

2015/16

Relatório de Autoavaliação

**Escola Secundária
Afonso Lopes Vieira**



31/10/2016

Índice

INTRODUÇÃO	5
COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	6
METODOLOGIA.....	6
1. RESULTADOS ESCOLARES.....	7
1.1. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	7
1.1.1. RESULTADOS INTERNOS – 7.º ANO DE ESCOLARIDADE	7
Caracterização geral.....	7
Média das classificações por disciplina em 2014/15 e 2015/16.....	7
Evolução das taxas de sucesso por disciplina de 2014/15 a 2015/16.....	8
Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16.....	8
Análise do insucesso/qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16	9
Situação final de ano	10
Comparação das taxas de transição do 7.º ano da escola e nacionais de 2011/12 a 2015/16 ..	11
Questionários aplicados aos alunos do 7.º ano.....	11
1.1.2. RESULTADOS INTERNOS – 8.º ANO DE ESCOLARIDADE	19
Caracterização Geral	19
Média das classificações por disciplina em 2014/15 e 2015/16.....	19
Evolução das Taxas de sucesso por disciplina, de 2014/15 a 2015/16	20
Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16.....	20
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16.....	21
Situação final de ano	22
Comparação das taxas de transição do 8.º ano da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2015/16 ..	23
1.1.3. RESULTADOS INTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE	24
Caracterização Geral	24
Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 e 2015/16.....	24
Evolução das Taxas de sucesso por disciplina, de 2014/15 a 2015/16	25
Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16.....	25
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16.....	26
1.1.4. RESULTADOS EXTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE.....	27
1.1.4.1. PROVA FINAL DO ENSINO BÁSICO – 3.º CICLO – PORTUGUÊS – 1.ª FASE	27
Comparação dos resultados internos e externos nos últimos cinco anos letivos	27
Comparação dos resultados externos da escola e nacionais nos últimos cinco anos letivos.....	27
Classificações da Prova de Português – Alunos internos – 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016	28
1.1.4.2. PROVA FINAL DO ENSINO BÁSICO – 3.º CICLO – MATEMÁTICA – 1.ª FASE.....	29
Comparação dos resultados internos e externos nos últimos cinco anos letivos	29
Comparação dos resultados externos da escola e nacionais nos últimos cinco anos letivos.....	29
Classificações da Prova de Matemática – Alunos internos – 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 ...	30
Indicadores estatísticos do Portal INFOESCOLAS.....	31
Situação final de ano – Alunos internos	34
Comparação das Taxas de conclusão do 9.º Ano da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2015/16	35
1.2. APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO – 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	36
1.3. CURSOS VOCACIONAIS – ENSINO BÁSICO (PORTARIA N.º 292-A/2012).....	37
Caracterização Geral	37
Comparação das Taxas de conclusão na Escola e Nacionais de 2014/15 a 2015/16.....	37

1.4. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	38
1.4.1. RESULTADOS INTERNOS – 10.º ANO DE ESCOLARIDADE	38
Caracterização Geral	38
Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 e 2015/16.....	38
Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2011/12 a 2015/16	39
Evolução das Taxas de sucesso por disciplina, de 2011/12 a 2015/16	40
Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16.....	40
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16.....	41
Situação final de ano – Alunos internos	42
Comparação das taxas de transição do 10.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2015/16	43
Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2015/16	43
1.4.2. RESULTADOS INTERNOS – 11.º ANO DE ESCOLARIDADE	44
Caracterização Geral	44
Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 e 2015/16 (em valores).....	44
Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2011/12 a 2015/16.....	45
Evolução das Taxas de sucesso por disciplina, de 2011/12 a 2015/16	46
Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16.....	46
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16.....	47
1.4.3. RESULTADOS EXTERNOS – 11.º ANO – 1.ª FASE	48
Resultados dos exames finais nacionais da 1.ª Fase 2016, por disciplina.....	48
Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame.....	49
1.4.4. COMPARAÇÃO ENTRE A CE–CIF DA ESCOLA E A CE–CIF NACIONAL.....	52
Diferença entre as médias da Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE – CIF)	53
Evolução dos resultados por disciplina de 2010/11 a 2015/16	54
Comparação das taxas de transição do 11.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2015/16	55
Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2015/16	55
1.4.5. RESULTADOS EXTERNOS – 11.º ANO – 2.ª FASE	56
Resultados dos exames finais nacionais da 2.ª Fase 2016, por disciplina.....	56
Comparação entre as médias das classificações de exame da 2.ª fase da Escola e Nacionais...	57
Situação final de ano – Alunos internos	58
1.4.6. RESULTADOS INTERNOS – 12.º ANO DE ESCOLARIDADE	59
Caracterização Geral	59
Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 e 2015/16.....	59
Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2011/12 a 2015/16	60
Evolução das Taxas de sucesso por disciplina, de 2011/12 a 2015/16	61
Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16.....	61
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16.....	62
1.4.7. RESULTADOS EXTERNOS – 12.º ANO – 1.ª FASE	63
Resultados dos exames finais nacionais da 1.ª Fase 2016, por disciplina.....	63
Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame.....	64
Indicadores estatísticos do Portal INFOESCOLAS.....	68
1.4.8. COMPARAÇÃO ENTRE A CE – CIF DA ESCOLA E A CE – CIF NACIONAL	70
Diferença entre as médias da Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE – CIF)	71
Evolução dos resultados por disciplina ao longo dos últimos cinco anos letivos	72
Comparação das taxas de conclusão do 12.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2015/16	73
Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2015/16	74

1.4.9. RESULTADOS EXTERNOS – 12.º ANO – 2.ª FASE	75
Resultados dos exames finais nacionais da 2.ª Fase 2016, por disciplina.....	75
Comparação entre as médias das classificações de exame da 2.ª fase da Escola e Nacionais...	76
Situação final de ano	77
1.5. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS	78
Caracterização Geral	78
Comparação das Taxas de conclusão na Escola e Nacionais de 2014/15 e 2015/16	79
1.6. CURSOS VOCACIONAIS - ENSINO SECUNDÁRIO (PORTARIA N.º 276-A/2013)	80
Caracterização Geral	80
Comparação das Taxa de Transição na Escola e a nível Nacional em 2015/16	80
1.7. ABANDONO ESCOLAR E DESISTÊNCIA	81
1.8. TAXAS DE TRANSIÇÃO E CONCLUSÃO - ENSINO BÁSICO REGULAR, ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR - CURSOS CIENTÍFICO/HUMANÍSTICOS - E CURSOS PROFISSIONAIS (3.º ANO)	82
2. RESULTADOS SOCIAIS	83
2.1. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR.....	83
2.2. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA	85
2.3. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS.....	87
Colocações no ensino superior – 1.ª fase de colocação.....	87
3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	90
3.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	90
3.2 FORMAS DE VALORIZAÇÃO DOS SUCESSOS DOS ALUNOS.....	94
Quadro de Excelência.....	94
Quadro de Mérito	95
4. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA	96
4.1 ASPETOS POSITIVOS.....	96
4.2 CONCRETIZAÇÃO DAS METAS INSCRITAS NO PROJETO EDUCATIVO	97
4.3 ÁREAS DE MELHORIA	98
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	99

INTRODUÇÃO

A autoavaliação das escolas secundárias enquadra-se na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por lei do “Sistema de avaliação da educação e do ensino não superior” e que surgiu após diretrizes da União Europeia com o propósito de melhorar a qualidade dos serviços públicos e a prestação de contas perante a comunidade.

A autoavaliação tem carácter obrigatório e desenvolve-se em permanência, promovendo uma reflexão interna sobre o grau de concretização do Projeto Educativo da Escola, o nível de execução das atividades proporcionadoras de um ambiente educativo saudável, o desempenho dos órgãos de administração e gestão, o sucesso escolar e a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

O presente relatório expressa o trabalho desenvolvido durante o ano letivo de 2015/16 pela comissão de autoavaliação, tendo como referencial os parâmetros da IGE – Inspeção Geral da Educação. Assim, através de uma leitura acessível e da análise de quadros e de gráficos, são sistematizados os resultados académicos (internos e externos) obtidos pelos alunos da Escola e são feitas diversas comparações quer com os resultados obtidos pelos alunos nos outros anos letivos, quer com os resultados obtidos pelos alunos a nível nacional.

Este relatório também aborda outros tópicos, tais como: a participação dos Encarregados de Educação na vida da Escola, o cumprimento das regras dentro da sala de aula, as colocações no Ensino Superior dos alunos que terminaram o ensino secundário, o reconhecimento por parte da comunidade educativa do serviço prestado pela Escola, os apoios pedagógicos prestados a alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico com mais dificuldades, as formas de valorização dos sucessos dos alunos, o abandono escolar e, por último, são identificados algumas áreas nas quais a Escola poderá desenvolver esforços que promovam a melhoria dos resultados escolares dos alunos e da prestação do serviço educativo.

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano letivo 2015/2016 os elementos que integraram a comissão de autoavaliação foram os seguintes:

Luís Pedro Melo Biscaia (Diretor)

Maria Antónia Anastácio Cordeiro, professora do grupo 510, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Coordenadora)

Paulo Manuel Farinha Nobre, professor do grupo 430, Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Carlos Jorge Camarinho, professor do grupo 530, Departamento de Artes e Tecnologias

Eduarda Joaquim V. Silva (Aluna do 11.º D)

Sónia Valente (Assistente Operacional)

Maria João Cajadão (Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação)

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho que a comissão de autoavaliação adotou baseou-se fundamentalmente em:

- Constituição da equipa.
- Planificação e estruturação do trabalho.
- Análise documental (projeto educativo, regulamento interno, relatório de autoavaliação de 2014/2015, relatório da avaliação externa da ESALV 2014/2015, pautas de final de período e pautas de exames nacionais/provas finais de ciclo e outros documentos).
- Recolha e tratamento de dados estatísticos a partir da plataforma *Inovar + Alunos* e da plataforma MISI.
- Análise dos resultados obtidos nos questionários de satisfação aplicados pela Comissão de Autoavaliação em 2016.
- Recolha de dados a partir do portal Infoescolas.
- Reuniões para análise, discussão e reflexão sobre o trabalho produzido.
- Elaboração do Relatório.
- Divulgação do Relatório à Comunidade Educativa.

1. RESULTADOS ESCOLARES

1.1. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1.1.1. RESULTADOS INTERNOS – 7.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	50	36	86
2015/16	51	46	97

Quadro 1 Fonte: Plataforma *Inovar+Alunos* (Junho 2015 e Junho 2016)

Ano Letivo	Transitaram	Não transitaram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluídos por faltas	Outra (13)	Total	Taxa de transição
2014/15	73	10	0	1	1	1	86	86,9%
2015/16	73	18	0	6	--	0	97	80,2%

Quadro 2

Fonte: MISI – DGEEC - Anos 2014/15 e 2015/16 (Setembro de 2015 e Setembro de 2016)

No ano letivo 2015/16 os alunos que frequentavam o 7.º ano estavam distribuídos por quatro turmas: duas com a disciplina de Espanhol (A e B) e outras duas com a disciplina de Francês (C e D).

Média das classificações por disciplina em 2014/15 e 2015/16

Disciplina	PORT	MAT	ING	FRAN	ESP	HIST	GEOG	CN	CFQ	TIC	ET	EV	OC	FC	EF	EMR
Média do Ano 2014/15	2,76	2,80	3,33	3,53	3,78	3,04	3,22	3,05	3,38	3,30	3,49	3,52	3,62	-	3,41	4,04
Média do Ano 2015/16	2,76	2,87	3,37	3,45	3,62	3,30	3,24	3,13	3,30	3,29	3,49	3,40	-	3,52	3,78	3,91

Quadro 3

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos*

Em 2015/16 a média das classificações no 7.º ano variou entre 2,76 (Português) e 3,91 (EMR), verificando-se que apenas as disciplinas de Português e de Matemática apresentavam médias negativas.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%) de 2014/15 a 2015/16

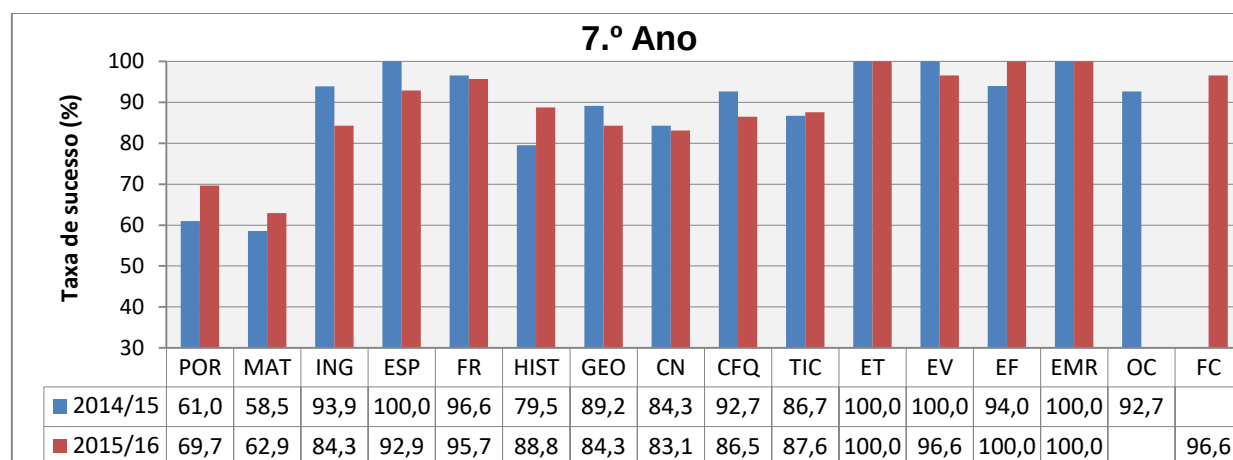


Gráfico 1

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Pautas 3.º período)

Tendo em consideração as taxas de sucesso dos alunos do 7.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em 2015/16 nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Matemática, História, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação Física.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16

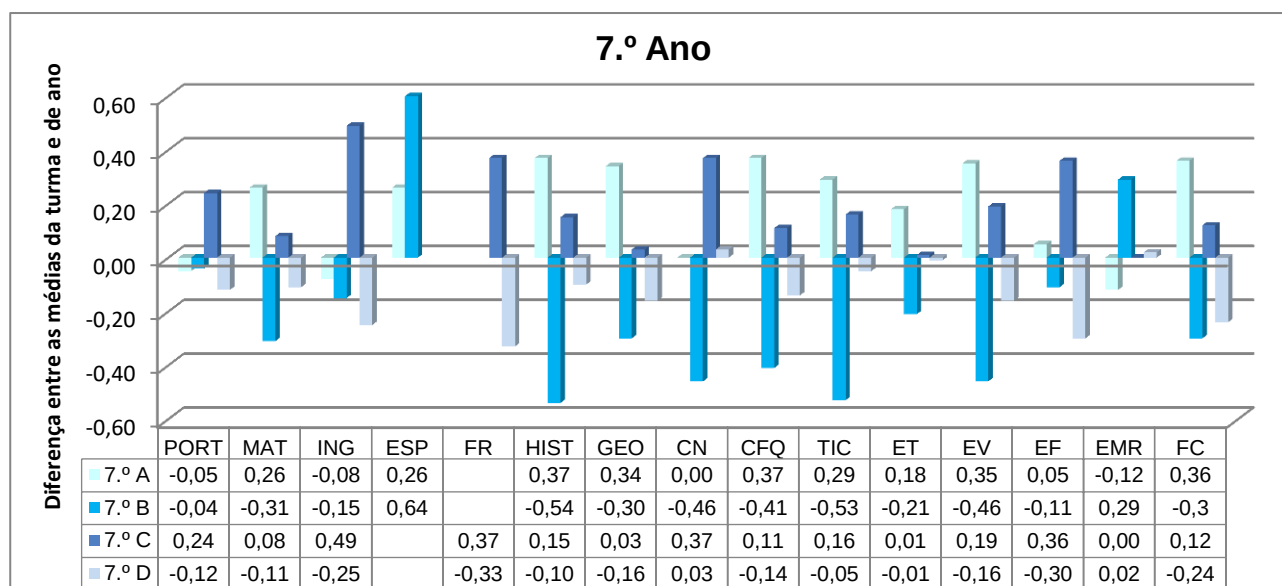


Gráfico 2

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Junho de 2016)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16

Disciplinas	N.º de Alunos	Insucesso (1 - 2)		Qualidade do sucesso (4 - 5)	
		Alunos	%	Alunos	%
Português	89	27	30,3	7	7,9
Inglês	89	14	15,7	36	40,4
Francês	47	2	4,3	15	31,9
Espanhol	42	3	7,1	27	64,3
História	89	10	11,2	33	37,1
Geografia	89	14	15,7	28	31,5
Matemática	89	33	37,1	18	20,2
Ciências Naturais	89	15	16,9	19	21,3
Ciências Físico-Químicas	89	12	13,5	29	32,6
Tec. Inf. Comunicação	89	11	12,4	29	32,6
Educação Tecnológica	89	0	0,0	37	41,6
Educação Visual	89	3	3,4	32	36,0
Formação Cidadania	89	3	3,4	41	46,1
Educação Física	89	0	0,0	57	64,0
Educação Moral Religiosa	33	0	0,0	33	100,0

Quadro 4

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2016)**Nota:** Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 4 verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de níveis 4 e níveis 5) no 7.º ano varia entre 7,9% (Português) e 100,0% (EMR).

Em relação ao insucesso (% de níveis 1 e níveis 2) verifica-se que as disciplinas de Português (30,3%) e de Matemática (37,1%) apresentam as maiores percentagens.

Situação final de ano

N.º de alunos 7.º Ano	Transitam para o 8.º Ano								Total
	Sem negativas	1 Negativa			2 Negativas			3 Negativas	
		POR	MAT	Outra	POR+MAT	POR+1	MAT+1	MAT+2	
91	41	5	6	6	4	3	3	5	73
	45,05%	5,49%	6,59%	6,59%	4,40%	3,30%	3,30%	5,49%	80,2%

Quadro 5

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Junho de 2016)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Transitam						
3 Negativas	4 Negativas			≥ 5 Negativas	EF	Total
POR+MAT+1	PORT+MAT+2	PORT+3	MAT+3	Outras		
1	1	1	1	12	2	18
1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	13,19%	2,20%	19,8%

Quadro 6

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Junho de 2016)

Da análise dos quadros 5 e 6 pode concluir-se que dos 89 alunos que foram avaliados quantitativamente no 7.º ano, 73 transitam para o 8.º ano (82,0%) e 16 (18,0%) ficam retidos no 7.º ano. Apenas 41 alunos apresentam todas as classificações iguais ou superiores a nível 3.

Dos 73 alunos que transitam para o 8.º ano, 12 alunos apresentam classificações negativas na disciplina de Português, 18 alunos apresentam classificações negativas na disciplina de Matemática, e destes, 4 alunos apresentam classificações negativas nas duas disciplinas.

Dos 16 alunos que foram avaliados e que ficam retidos no 7.º ano pode verificar-se que 14 alunos apresentam classificações negativas nas disciplinas de Português e de Matemática.

Após cruzar os dados dos 73 alunos que transitam para o 8.º ano com os níveis que estes alunos obtiveram nos exames de Português e de Matemática realizados no 6.º ano, verifica-se que dos 12 alunos com classificação negativa a Português, 3 também obtiveram classificação negativa no exame de Português e dos 18 alunos com classificação negativa a Matemática, 8 também obtiveram classificação negativa no exame de Matemática.

De salientar ainda que dos 91 alunos que frequentaram o 7.º ano, em 2015/16, 17 alunos (18,7%) obtiveram classificação negativa no exame de Português do 6.º ano e 38 alunos (41,8%) obtiveram classificação negativa no exame de Matemática do 6.º ano.

Comparação das taxas de transição do 7.º ano da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2015/16

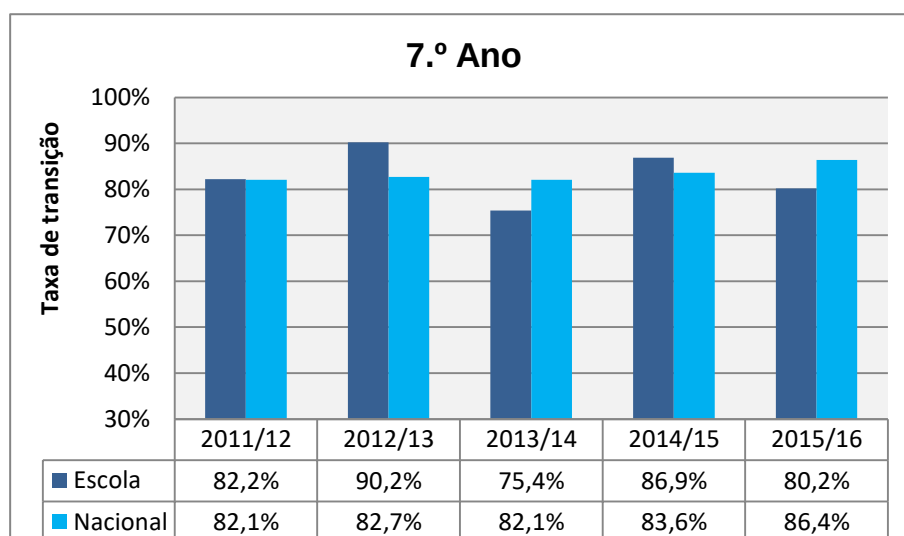


Gráfico 3

Fonte: MISI - DGEEC - Anos 2014/15 e 2015/16 (Julho e Setembro de 2016)

Da análise do gráfico 3, verifica-se que no ano letivo 2015/16 a taxa de transição dos alunos da escola ficou abaixo da percentagem Nacional. Também se pode verificar que em três dos últimos cinco anos as taxas de transição dos alunos da escola se encontram acima das percentagens nacionais.

Questionários aplicados aos alunos do 7.º Ano

Os quadros 7 a 20 referem-se aos resultados dos questionários de opinião, aplicados no dia 6 de junho de 2016 a 86 alunos do 7.º ano de escolaridade. A sua compilação resultou de um trabalho elaborado pelo Centro de Formação de Professores de Leiria/Batalha.

Idade e sexo

		Idade a 31/12/2016								Participantes			Sexo	
		11	12	13	14	15	16	17	18	Val	NR	Totais	Masc.	Fem.
N		0	0	47	27	7	4	1	0	86	0	86	42	44
%		0,0	0,0	54,7	31,4	8,1	4,7	1,2	0,0	100,0	0,0	100	48,8	51,2

Quadro 7

Equipamentos e serviços que os alunos têm disponíveis em casa

Equipamentos e serviços		Sim	Não	Total
Mesa/secretária individual	N	72	14	86
	%	83,7	16,3	100,0
Um quarto individual	N	68	18	86
	%	79,1	20,9	100,0
Uma divisão sossegada para estudar	N	75	11	86
	%	87,2	12,8	100,0
Computador	%	78	8	86
	%	90,7	9,3	100,0
Livros de interesse geral	N	61	25	86
	%	70,9	29,1	100,0
Acesso à Internet	%	84	2	86
	%	97,7	2,3	100,0
Materiais para artes (música, pintura, dança, etc.)	N	65	21	86
	%	75,6	24,4	100,0
Consola de jogos	%	65	21	86
	%	75,6	24,4	100,0
Livros para apoio ao estudo	N	67	19	86
	%	77,9	22,1	100,0
Acesso à televisão por cabo ou satélite	%	82	4	86
	%	95,3	4,7	100,0

Quadro 8

Famíliares com quem os alunos vivem

Famíliares		Sim	Não	Total
a) Mãe	N	81	5	86
	%	94,2	5,8	100,0
b) Pai	N	61	25	86
	%	70,9	29,1	100,0
c) Irmãos	N	64	22	86
	%	74,4	25,6	100,0
e) Avó ou avô	N	11	75	86
	%	12,8	87,2	100,0
f) Outros familiares	N	8	78	86
	%	9,3	90,7	100,0

Quadro 9

Tipologia	N	%
Nuclear	58	67
Monoparental	26	30
Outras	2	2
Total	86	100,0

Filho único	N	%
Sim	64	74
Não	22	26
Total	86	100,0

Nível de escolaridade dos pais dos alunos

		Escolaridade dos pais						NR	Totais
		1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secund.	Superior	Válidos		
Pai	N	5	8	23	14	9	59	27	86
	%	8,5	13,6	39,0	23,7	15,3	100,0	45,8	
Mãe	N	3	4	24	20	13	64	22	86
	%	4,7	6,3	37,5	31,3	20,3	100,0	34,4	

Quadro 10

Equipamentos e serviços para uso pessoal

Equipamentos e serviços		Sim	Não	Total
Telemóvel sem acesso à Internet	N	5	81	86
	%	5,8	94,2	100,0
Telemóvel com acesso à Internet	N	78	8	86
	%	90,7	9,3	100,0
Telemóvel (com e sem Net)	%	83	3	86
	%	96,5	3,5	100,0
Computador de secretária	N	35	51	86
	%	40,7	59,3	100,0
Computador portátil	N	61	25	86
	%	70,9	29,1	100,0
Computador (Sec. ou Port.)	N	74	12	86
	%	86,0	14,0	100,0
Acesso móvel à Internet	N	54	32	86
	%	62,8	37,2	100,0
Tablet	N	53	33	86
	%	61,6	38,4	100,0
Impressora	N	44	42	86
	%	51,2	48,8	100,0
Consola de jogos	N	58	28	86
	%	67,4	32,6	100,0

Quadro 11

Frequência com que os alunos praticam algumas atividades

Atividades	Nunca	Anual	Mensal	Semanal	Diária	Total	Anual ou Nunca	Diária ou Sem.
1.º Leitura de livros de que gostas	<i>N</i> 13 % 15,1	30 34,9	24 27,9	13 15,1	6 7,0	86 100,0	43 50,0	19 22,1
2.º Jogos no computador ou consola	<i>N</i> 7 % 8,1	10 11,6	12 14,0	32 37,2	25 29,1	86 100,0	17 19,8	57 66,3
3.º Atividades desportivas	<i>N</i> 2 % 2,3	4 4,7	6 7,0	27 31,4	47 54,7	86 100,0	6 7,0	74 86,0
4.º Leitura de jornais, revistas, banda desenhada, etc	<i>N</i> 11 % 12,8	17 19,8	20 23,3	29 33,7	9 10,5	86 100,0	28 32,6	38 44,2
5.º Atividades culturais (canto, dança, etc.)	<i>N</i> 30 % 34,9	18 20,9	9 10,5	9 10,5	20 23,3	86 100,0	48 55,8	29 33,7
6.º Participação em redes sociais (e.g. Facebook)	<i>N</i> 0 % 0,0	3 3,5	4 4,7	23 26,7	56 65,1	86 100,0	3 3,5	79 91,9
7.º Acesso a música e vídeos na Internet (e.g. Youtube)	<i>N</i> 0 % 0,0	0 0,0	3 3,5	10 11,6	73 84,9	86 100,0	0 0,0	83 96,5
8.º Leitura de jornais, revistas, banda desenhada, etc	<i>N</i> 4 % 4,7	1 1,2	5 5,8	23 26,7	53 61,6	86 100,0	5 5,8	76 88,4
9.º Leitura de livros de que gostas	<i>N</i> 8 % 9,3	9 10,5	17 19,8	28 32,6	24 27,9	86 100,0	17 19,8	52 60,5
10.º Assistir a atividades culturais (dança, teatro e exposições)	<i>N</i> 16 % 18,6	27 31,4	22 25,6	10 11,6	11 12,8	86 100,0	43 50,0	21 24,4

Quadro 12

Frequência com que os alunos realizam algumas atividades escolares em períodos não escolares

Atividades	Nunca	Anual	Mensal	Semanal	Diária	Totais	Anual ou Nunca	Diária ou Semanal
1.º Trabalhos de casa	<i>N</i> 6 % 7,0	3 3,5	5 5,8	30 34,9	42 48,8	86 100,0	9 10,5	72 83,7
2.º Comunicar com colegas no âmbito do trabalho escolar	<i>N</i> 6 % 7,0	7 8,1	14 16,3	30 34,9	29 33,7	86 100,0	13 15,1	59 68,6
3.º Consulta de materiais recomendados pelos professores	<i>N</i> 8 % 9,3	6 7,0	15 17,4	34 39,5	23 26,7	86 100,0	14 16,3	57 66,3
4.º Comunicar com professores no âmbito do trabalho escola	<i>N</i> 13 % 15,1	10 11,6	19 22,1	24 27,9	20 23,3	86 100,0	23 26,7	44 51,2
5.º Pesquisa de conteúdos relativos a temas escolares	<i>N</i> 8 % 9,3	7 8,1	30 34,9	35 40,7	6 7,0	86 100,0	15 17,4	41 47,7
6.º Participação em atividades de apoio ao estudo (explicações, centros de estudo, etc.)	<i>N</i> 24 % 27,9	8 9,3	7 8,1	26 30,2	21 24,4	86 100,0	32 37,2	47 54,7
7.º Trabalhos de grupo ou estudar com colegas	<i>N</i> 7 % 8,1	10 11,6	26 30,2	35 40,7	8 9,3	86 100,0	17 19,8	43 50,0

Quadro 13

Classificações habituais nas diferentes disciplinas

3.º CEB		Resultados escolares habituais						Negativas
Disciplinas		1	2	3	4	5	Totais	
Português	N	0	37	43	6	0	86	37
	%	0,0	43,0	50,0	7,0	0,0	100	43,0
Matemática	N	2	38	25	18	3	86	40
	%	2,3	44,2	29,1	20,9	3,5	100	46,5
Inglês	N	0	10	39	25	12	86	10
	%	0,0	11,6	45,3	29,1	14,0	100	11,6
Língua Estrangeira II	N	0	1	40	33	12	86	1
	%	0,0	1,2	46,5	38,4	14,0	100	1,2
História	N	0	7	46	26	7	86	7
	%	0,0	8,1	53,5	30,2	8,1	100	8,1
Geografia	N	0	9	53	18	6	86	9
	%	0,0	10,5	61,6	20,9	7,0	100	10,5
Ciências Naturais	N	0	16	52	14	4	86	16
	%	0,0	18,6	60,5	16,3	4,7	100	18,6
Físico-Química	N	0	13	48	17	8	86	13
	%	0,0	15,1	55,8	19,8	9,3	100	15,1
Educação Visual	N	0	1	50	31	4	86	1
	%	0,0	1,2	58,1	36,0	4,7	100	1,2
TIC e Oferta de Escola	N	0	8	42	33	3	86	8
	%	0,0	9,3	48,8	38,4	3,5	100	9,3
Educação Física	N	0	0	34	42	10	86	0
	%	0,0	0,0	39,5	48,8	11,6	100	0,0

Quadro 14

Retenções

Número de Retenções		7.º Ano	Totais
		86	86
1	N	17	17
	%	19,8	19,8
2	N	6	6
	%	7,0	7,0
3	N	3	3
	%	3,5	3,5
4	N	1	1
	%	1,2	1,2

Quadro 15

Opinião dos alunos sobre os professores e ambiente geral da Escola

Professores e ambiente escolar		Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	Resp.	Não sabe/Não responde	Total
		1	2	3	4	Val	NR	
Eu dou-me bem com a maioria dos meus professores.	N	2	7	49	26	84	2	86
	%	2,4	8,3	58,3	31,0	100	2,3	
A maioria dos meus professores está interessada no meu bem-estar.	N	2	16	37	23	78	8	86
	%	2,6	20,5	47,4	29,5	100	9,3	
A Escola é um lugar onde é agradável estar.	N	1	9	53	18	81	5	86
	%	1,2	11,1	65,4	22,2	100	5,8	
A maioria dos meus professores está realmente interessada em ouvir o que eu tenho a dizer.	N	2	22	40	15	79	7	86
	%	2,5	27,8	50,6	19,0	100	8,1	
Os meus professores dão sempre a ajuda que eu preciso.	N	5	16	41	17	79	7	86
	%	6,3	20,3	51,9	21,5	100	8,1	
A maioria dos professores trata-me de uma forma justa.	N	5	16	42	16	79	7	86
	%	6,3	20,3	53,2	20,3	100	8,1	
Os pais são estimulados a participar nas atividades da Escola.	N	8	7	44	15	74	12	86
	%	10,8	9,5	59,5	20,3	100	14,0	
A Escola é segura.	N	2	8	43	30	83	3	86
	%	2,4	9,6	51,8	36,1	100	3,5	
As instalações da minha escola são adequadas e estão em bom estado de conservação.	N	3	15	53	14	85	1	86
	%	3,5	17,6	62,4	16,5	100	1,2	

Quadro 16

Importância da Escola na vida dos alunos

		Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	Respostas	Não sabe/Não responde	Total	Média
		1	2	3	4	Válidas	NR		
A Escola tem feito pouco para me preparar para a vida adulta, quando eu sair da escola	N	33	27	18	4	82	4	86	3,09
	%	40,2	32,9	22,0	4,9	100	4,9		
A Escola é para mim uma perda de tempo	N	40	35	4	1	80	6	86	3,43
	%	50,0	43,8	5,0	1,3	100	7,5		
A Escola dá-me confiança para tomar decisões corretas	N	2	11	41	28	82	4	86	3,16
	%	2,4	13,4	50,0	34,1	100	4,9		
A Escola é útil para poder exercer, no futuro, uma profissão	N	2	1	20	63	86	0	86	3,67
	%	2,3	1,2	23,3	73,3	100	0,0		

Quadro 17

Fatores exteriores à Escola que contribuíram para os resultados escolares dos alunos

Fatores de sucesso		5 H1	4 H2	3 H3	2 H4	1 H5	0 H6	Totais
1.º	O meu empenhamento em estudar as matérias	N 34	12	13	16	9	2	86
	%	39,5	14,0	15,1	18,6	10,5	2,3	100,0
2.º	Ajuda da mãe ou do pai	N 21	24	12	14	10	5	86
	%	24,4	27,9	14,0	16,3	11,6	5,8	100,0
3.º	Estudo com os meus colegas	N 7	14	18	15	19	13	86
	%	8,1	16,3	20,9	17,4	22,1	15,1	100,0
4.º	Ajuda de outros adultos (familiares e amigos)	N 3	13	14	13	22	21	86
	%	3,5	15,1	16,3	15,1	25,6	24,4	100,0
5.º	Apoio do explicador ou do centro de estudos	N 11	17	11	14	14	19	86
	%	12,8	19,8	12,8	16,3	16,3	22,1	100,0
6.º	Ajuda dos meus irmãos mais velhos	N 10	6	18	14	12	26	86
	%	11,6	7,0	20,9	16,3	14,0	30,2	100,0
Totais		86	86	86	86	86	86	

Quadro 18

Nota: Por ordem decrescente (do mais importante para o menos importante).

Condições que prejudicam a aprendizagem e os resultados escolares dos alunos

Razões para o insucesso		Discordo Totalmente 1	Discordo 2	Concordo 3	Concordo Totalmente 4	Respostas Válidas	Não sabe/Não responde NR	Total	Média
1.º	Os alunos não ouvem o que os professores estão a dizer.	N 4	19	41	17	81	5	86	2,88
	%	4,9	23,5	50,6	21,0	100	5,8		
2.º	O ruído e desordem na sala de aula prejudicam o trabalho de todos.	N 2	8	46	26	82	4	86	3,17
	%	2,4	9,8	56,1	31,7	100	4,7		
3.º	As aulas são normalmente demasiado teóricas.	N 4	18	45	14	81	5	86	2,85
	%	4,9	22,2	55,6	17,3	100	5,8		
4.º	Perde-se demasiado tempo da aula até os alunos se acalmarem e iniciarem o trabalho.	N 2	4	52	23	81	5	86	3,19
	%	2,5	4,9	64,2	28,4	100	5,8		
5.º	As atividades de aprendizagem são normalmente aborrecidas.	N 4	27	40	10	81	5	86	2,69
	%	4,9	33,3	49,4	12,3	100	5,8		
6.º	Os programas escolares são normalmente difíceis e extensos.	N 5	22	36	14	77	9	86	2,76
	%	6,5	28,6	46,8	18,2	100	10,5		
7.º	Os alunos participam pouco nas atividades de aprendizagem.	N 3	23	45	7	78	8	86	2,72
	%	3,8	29,5	57,7	9,0	100	9,3		

Quadro 19

Fatores a implementar pela Escola para promover o sucesso dos alunos

Como promover o sucesso			Dispensável 1	Pouco importante 2	Importante 3	Muito importante 4	Fundamental 5	Respostas Válidas Val	NR	Totais
1.º	Aumentar as atividades fora da sala de aula (ar livre, pavilhão ou biblioteca)	N	1	7	32	25	15	80	6	86
		%	1,3	8,8	40,0	31,3	18,8	100,0	7,5	
2.º	Tornar as aulas mais práticas	N	0	10	27	30	13	80	6	86
		%	0,0	12,5	33,8	37,5	16,3	100,0	7,5	
3.º	Promover mais atividades desportivas	N	5	10	30	21	13	79	7	86
		%	6,3	12,7	38,0	26,6	16,5	100,0	8,9	
4.º	Melhorar a disciplina na sala de aula	N	2	9	27	26	16	80	6	86
		%	2,5	11,3	33,8	32,5	20,0	100,0	7,5	
5.º	Diminuir os trabalhos para casa	N	10	15	17	24	13	79	7	86
		%	12,7	19,0	21,5	30,4	16,5	100,0	8,9	
6.º	Avaliar os alunos com mais trabalhos de grupo e menos testes	N	7	16	23	19	15	80	6	86
		%	8,8	20,0	28,8	23,8	18,8	100,0	7,5	
7.º	Utilizar com maior frequência os computadores e a Internet	N	1	23	23	18	15	80	6	86
		%	1,3	28,8	28,8	22,5	18,8	100,0	7,5	
8.º	Disponibilizar serviços de apoio especializado (psicólogos, etc.) aos alunos que precisam	N	3	14	27	22	11	77	9	86
		%	3,9	18,2	35,1	28,6	14,3	100,0	11,7	
9.º	Aumentar o número de atividades culturais e recreativas	N	0	18	31	20	7	76	10	86
		%	0,0	23,7	40,8	26,3	9,2	100,0	13,2	
10.º	Tornar os programas escolares mais fáceis.	N	3	22	31	12	9	77	9	86
		%	3,9	28,6	40,3	15,6	11,7	100,0	11,7	
11.º	Diminuir a duração das aulas e aumentar o número de intervalos.	N	13	18	17	20	12	80	6	86
		%	16,3	22,5	21,3	25,0	15,0	100,0	7,5	
12.º	Melhorar a articulação entre os Pais e a Escola	N	3	19	34	17	6	79	7	86
		%	3,8	24,1	43,0	21,5	7,6	100,0	8,9	
13.º	Disponibilizar mais aulas de apoio às aprendizagens.	N	2	17	37	18	4	78	8	86
		%	2,6	21,8	47,4	23,1	5,1	100,0	10,3	
14.º	Realizar atividades nas férias escolares	N	24	22	16	9	5	76	10	86
		%	31,6	28,9	21,1	11,8	6,6	100,0	13,2	
15.º	Aumentar os trabalhos para casa	N	44	20	9	4	2	79	7	86
		%	55,7	25,3	11,4	5,1	2,5	100,0	8,9	

Quadro 20

1.1.2. RESULTADOS INTERNOS – 8.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	40	30	70
2015/16	52	36	88

Quadro 21 Fonte: Plataforma *Inovar+Alunos* (Junho 2015 e Junho 2016)

Ano Letivo	Transitaram	Não transitaram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluídos por faltas	Outra (13)	Total	Taxa de transição
2014/15	57	9	0	2	1	1	70	85,1%
2015/16	75	8	0	4	--	1	88	90,4%

Quadro 22

Fonte: MISI – DGEEC - Anos 2014/15 e 2015/16 (Setembro de 2015 e Agosto de 2016)

No ano letivo 2015/16 os alunos que frequentavam o 8.º ano estavam distribuídos por quatro turmas: uma com a disciplina de Espanhol (A) e três com a disciplina de Francês (B, C e D).

Média das classificações por disciplina em 2014/15 e 2015/16

Disciplina	PORT	MAT	ING	FRAN	ESP	HIST	GEOG	CN	CFQ	TIC	ET	EV	EF	EMR
Média do Ano 2014/15	2,91	2,77	3,30	3,02	3,41	3,05	3,32	3,17	3,12	4,41	3,80	3,79	3,76	4,02
Média do Ano 2015/16	2,72	2,85	3,35	3,22	3,48	3,06	3,39	3,38	3,40	3,21	3,55	3,65	3,61	4,04

Quadro 23Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos*

Em 2015/16 a média das classificações no 8.º ano variou entre 2,72 (Matemática) e 4,04 (EMR), verificando-se que apenas as disciplinas de Português e de Matemática apresentavam médias negativas.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), de 2014/15 a 2015/16

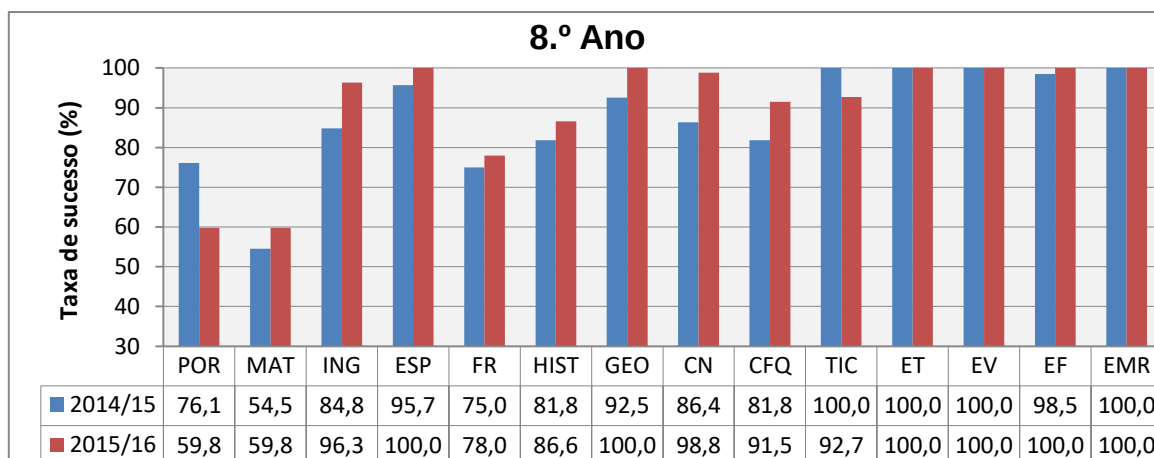


Gráfico 4

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Pautas 3.º período)

Tendo em consideração as taxas de sucesso dos alunos do 8.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em 2015/16 nas taxas de sucesso das disciplinas de Matemática, Inglês, Espanhol, Francês, História, Geografia, Ciências Naturais, Físico-Química e Educação Física.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16

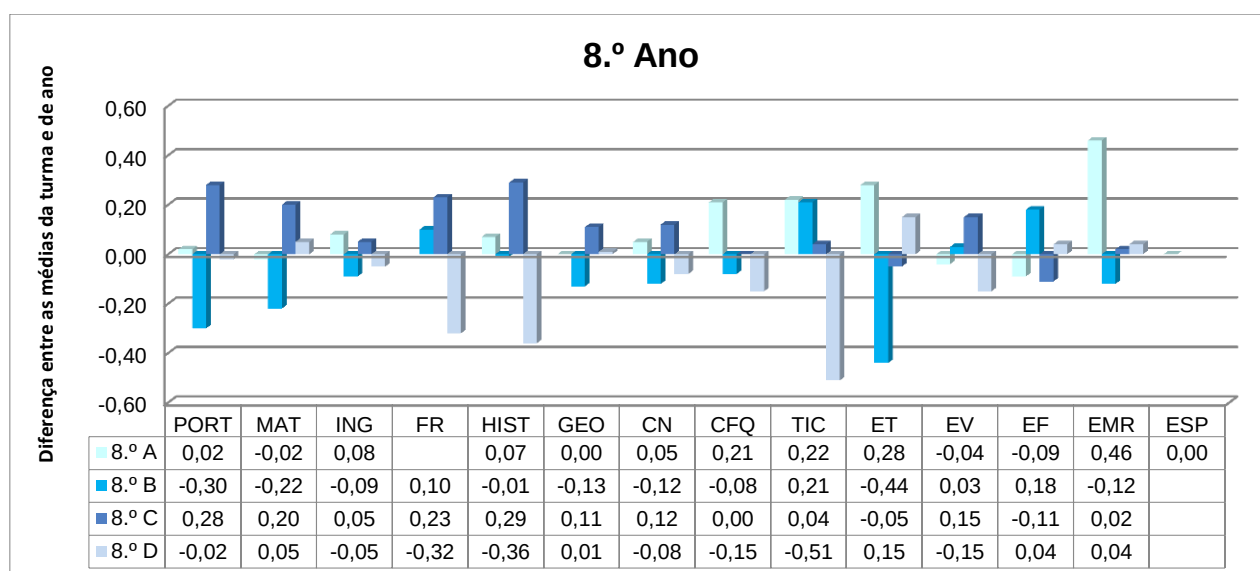


Gráfico 5

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Junho de 2016)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16

Disciplinas	Insucesso (1 - 2)		Qualidade do Sucesso (4 - 5)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	33	40,2	11	13,4
Inglês	3	3,7	25	30,5
Francês	13	22,0	20	33,9
Espanhol	0	0,0	7	30,4
História	11	13,4	14	17,1
Geografia	0	0,0	28	34,1
Matemática	33	40,2	11	13,4
Ciências Naturais	1	1,2	31	37,8
Ciências Físico-Químicas	7	8,5	35	42,7
Tec. Inf. Comunicação	6	7,3	20	24,4
Educação Tecnológica	0	0,0	37	45,1
Educação Visual	0	0,0	39	47,6
Educação Física	0	0,0	47	57,3
Educação Moral Religiosa	0	0,0	35	77,8

Quadro 24

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2016)**Nota:** Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 24 verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de níveis 4 e níveis 5) no 8.º ano varia entre 13,4% (Português) e 77,8% (EMR).

Em relação ao insucesso (% de níveis 1 e níveis 2) verifica-se que as disciplinas de Português (40,2%) e de Matemática (40,2%) apresentam as maiores percentagens.

Situação final de ano

N.º de alunos 8.º Ano	Transitam para o 9.º Ano									
	Sem negativas	1 Negativa			2 Negativas			3 Negativas		Total
		POR	MAT	Outra	POR+MAT	POR+1	MAT+1	POR+2	MAT+2	
83	33	6	8	4	15	3	3	2	1	75
	39,76%	7,23%	9,64%	4,82%	18,07%	3,61%	3,61%	2,41%	1,20%	90,4%

Quadro 25

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Junho 2016)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Transitam		
4 Negativas	≥ 5 Negativas	Total
PORT+ MAT+2		
1	7	8
1,20%	8,43%	9,6%

Quadro 26

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Junho de 2016)

Da análise dos quadros 25 e 26 constata-se que dos 83 alunos que foram avaliados quantitativamente no 8.º ano, 75 transitam para o 9.º ano (90,4%) e 8 (9,6%) ficam retidos no 8.º ano. Apenas 33 alunos apresentam todas as classificações iguais ou superiores a nível 3.

Dos 75 alunos que transitam para o 9.º ano, 15 apresentam classificações negativas nas disciplinas de Português e de Matemática. Após cruzar estes dados com os níveis que estes alunos obtiveram no ano letivo anterior, verifica-se que 6 alunos já tinham obtido classificações negativas no 7.º ano às disciplinas de Português e de Matemática.

Comparação das taxas de transição do 8.º ano da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2015/16

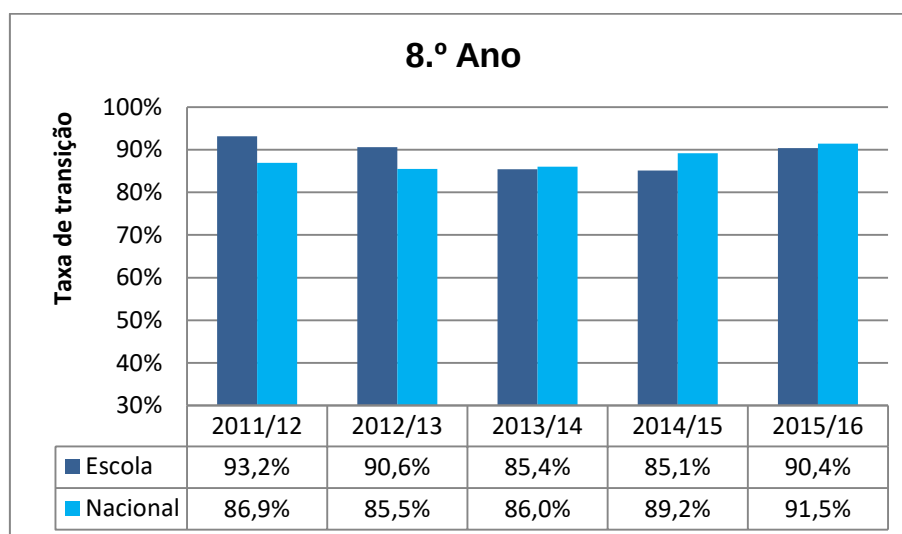


Gráfico 6

Fonte: MISI - DGEEC - Anos 2014/15 e 2015/16 (Julho e Setembro de 2016)

Da análise do gráfico 6, verifica-se que no ano letivo 2015/16 a taxa de transição dos alunos da escola subiu, embora se situe ligeiramente abaixo da percentagem nacional.

1.1.3. RESULTADOS INTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	48	53	101
2015/16	43	32	75

Quadro 27 Fonte: Plataforma *Inovar+Alunos* (Junho 2015 e Junho 2016)

Ano Letivo	Concluíram	Não concluíram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluídos por faltas	Outra (13)	Total	Taxa de aprovação
2014/15	85	10	2	2	1	1	101	88,5%
2015/16	67	5	0	1	--	2	75	93,1%

Quadro 28

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* – Ano 2014/15 (Setembro de 2015)
MISI – DGEEC – Ano 2015/16 (Agosto de 2016)

Nota: Os dados incluem aprovações na 1.ª e 2.ª Fases.

Foram consideradas apenas as classificações quantitativas para a obtenção da taxa de aprovação.

No ano letivo 2015/16 os alunos que frequentavam o 9.º ano estavam distribuídos por três turmas: duas com a disciplina de Francês (A e B) e uma com a disciplina de Espanhol (C).

Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 e 2015/16

Disciplina	PORT	MAT	ING	FRAN	ESP	HIST	GEOG	CN	CFQ	EV	EF	EMR
Média do Ano 2014/15	2,95	2,76	3,24	3,20	3,41	3,34	3,39	3,32	3,23	3,54	3,40	3,98
Média do Ano 2015/16	3,06	2,61	3,40	3,37	3,78	3,63	3,57	3,25	3,32	3,68	3,80	4,34

Quadro 29

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015 e Junho de 2016)

Em 2015/16 a média das classificações no 9.º ano variou entre 2,61 (Matemática) e 4,34 (EMR), verificando-se que apenas a disciplina de Matemática apresentou média negativa.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), de 2014/15 a 2015/16

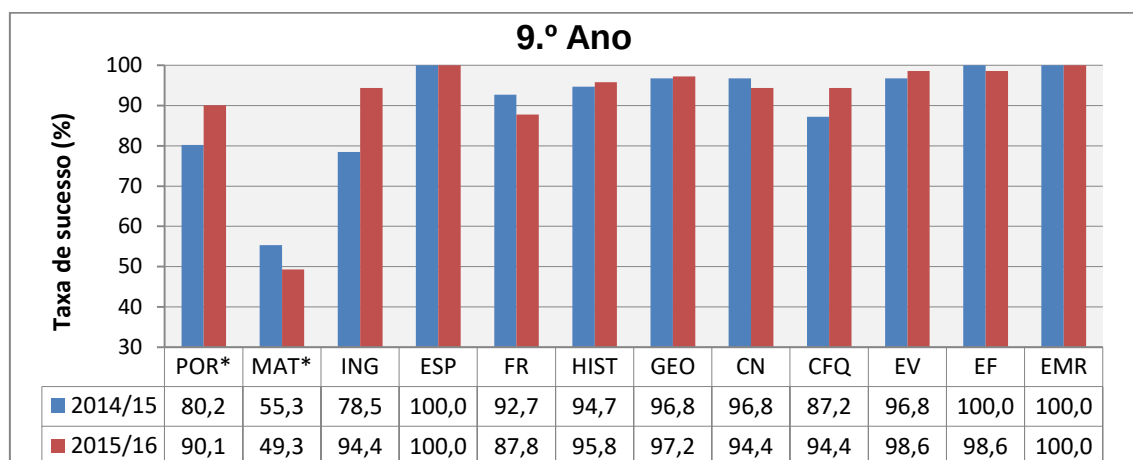


Gráfico 7

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Pautas 3.º período)

***Nota:** As taxas de sucesso não contemplam os resultados obtidos nas Provas Finais de Português e Matemática em 2015 e 2016.

Tendo em consideração as taxas de sucesso dos alunos do 9.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em 2015/16 nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia, Físico-Química e Educação Visual.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16

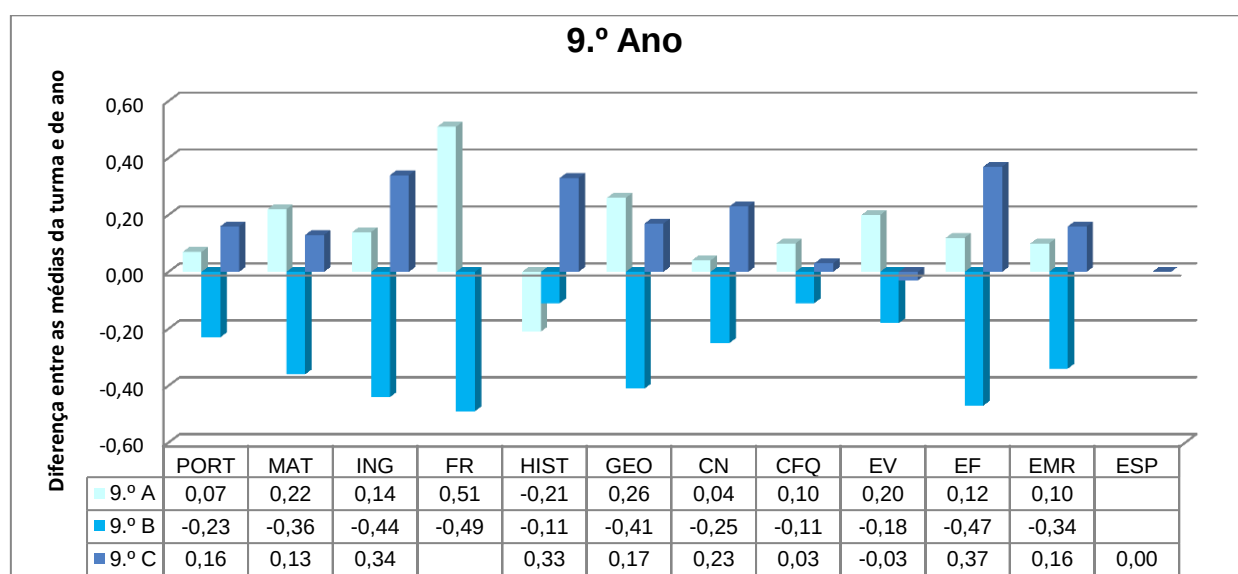


Gráfico 8

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Junho de 2016)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16

Disciplinas	Insucesso (1 - 2)		Qualidade do Sucesso (4 - 5)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português*	7	9,9	11	15,5
Inglês	4	5,6	23	31,9
Francês	6	12,2	16	32,7
Espanhol	0	0,0	13	56,5
História	3	4,2	36	50,0
Geografia	2	2,8	33	45,8
Matemática*	36	50,7	9	12,7
Ciências Naturais	4	5,6	18	25,4
Ciências Físico-Químicas	4	5,6	23	32,4
Educação Visual	1	1,4	38	53,5
Educação Física	1	1,4	43	60,6
Educação Moral Religiosa	0	0,0	31	88,6

Quadro 30

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2016)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

*Os dados não contemplam os resultados obtidos nas Provas Finais de Português e de Matemática 2016.

Da análise do quadro 30 verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de níveis 4 e níveis 5) no 9.º ano varia entre 12,7% (Matemática) e 88,6% (EMR).

Em relação ao insucesso (% de níveis 1 e níveis 2) verifica-se que a disciplina de Matemática apresenta a maior percentagem (50,7%).

1.1.4. RESULTADOS EXTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

1.1.4.1. Prova Final do Ensino Básico – 3.º Ciclo – Português – 1.ª Fase

Comparação dos resultados internos e externos nos últimos cinco anos letivos

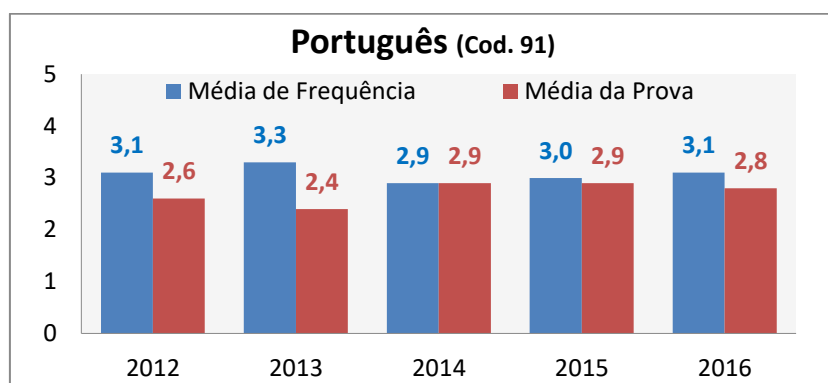


Gráfico 9

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

	2012	2013	2014	2015	2016
Número de provas	81	71	82	92	67

Quadro 31

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Comparação dos resultados externos da escola e nacionais nos últimos cinco anos letivos

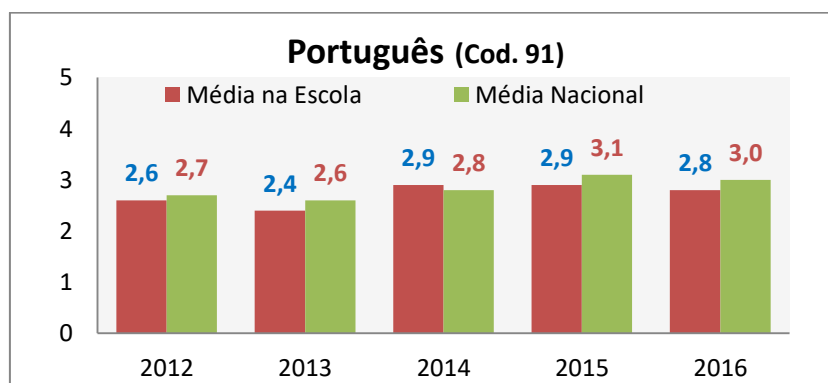


Gráfico 10

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Da análise do gráfico 10, constata-se que nos dois últimos anos a média a nível de escola na prova final de Português está ligeiramente abaixo da média a nível nacional.

Nas provas finais de Português (1.ª fase) a média das classificações foi de 54% na escola e de 57% a nível nacional.

Classificações da Prova de Português – Alunos internos* - 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016

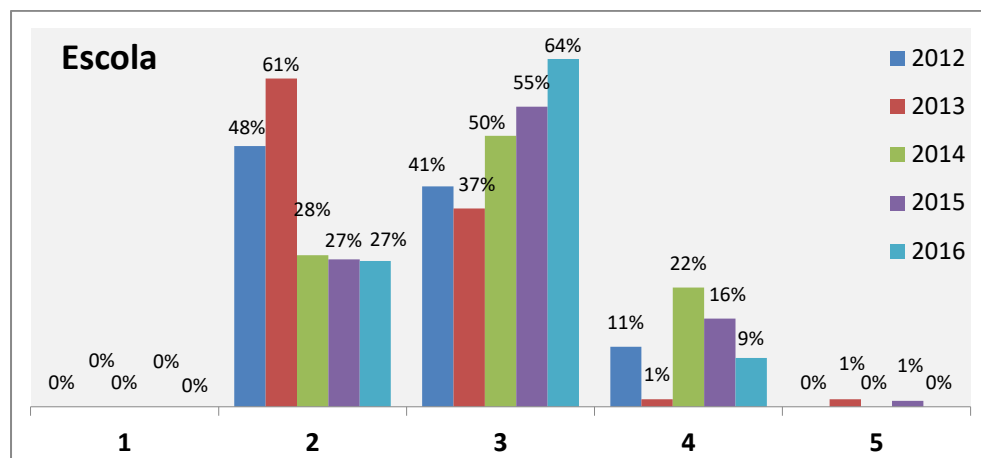


Gráfico 11

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

* Nota: Alunos internos: 1.ª Chamada 2012, 2013 e 2014; 1.ª Fase 2015 e 2016

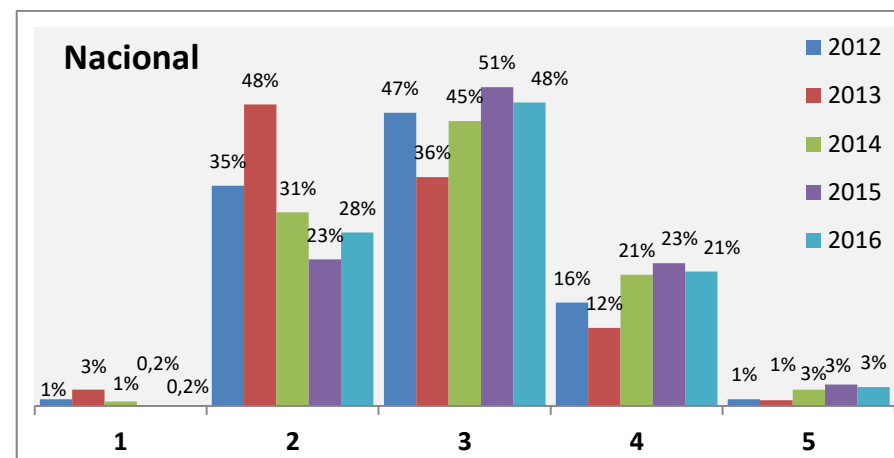


Gráfico 12

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Escola	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012	0	0,0%	39	48,1%	33	40,7%	9	11,1%	0	0,0%
2013	0	0,0%	43	60,6%	26	36,6%	1	1,4%	1	1,4%
2014	0	0,0%	23	28,0%	41	50,0%	18	22,0%	0	0,0%
2015	0	0,0%	25	27,2%	51	55,4%	15	16,3%	1	1,1%
2016	0	0,0%	18	26,9%	43	64,2%	6	9,0%	0	0,0%

Quadro 32

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Nacional	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	N.º Global de alunos
	%	%	%	%	%	
2012	1,1%	34,9%	46,5%	16,4%	1,1%	92682
2013	2,6%	47,8%	36,3%	12,4%	0,9%	96828
2014	0,7%	30,7%	45,2%	20,8%	2,6%	97459
2015	0,2%	23,2%	50,5%	22,6%	3,4%	94579
2016	0,2%	27,5%	48,1%	21,3%	3,0%	90545

Quadro 33

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

1.1.4.2. Prova Final do Ensino Básico – 3.º Ciclo – Matemática – 1.ª Fase

Comparação dos resultados internos e externos nos últimos cinco anos letivos

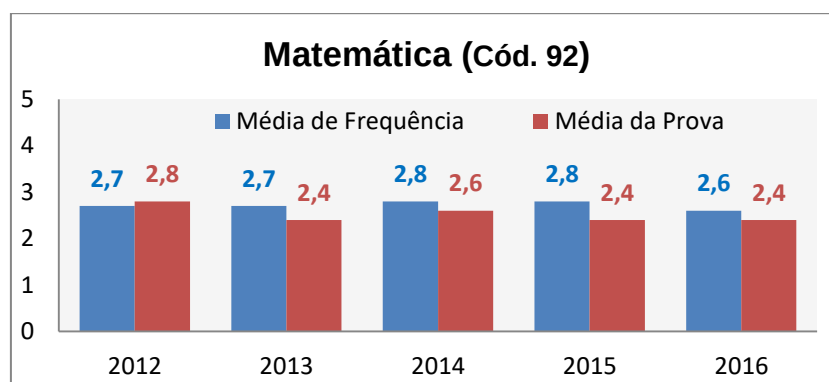


Gráfico 13

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

	2012	2013	2014	2015	2016
Número de provas	82	72	82	92	67

Quadro 34

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Comparação dos resultados externos da escola e nacionais nos últimos cinco anos letivos

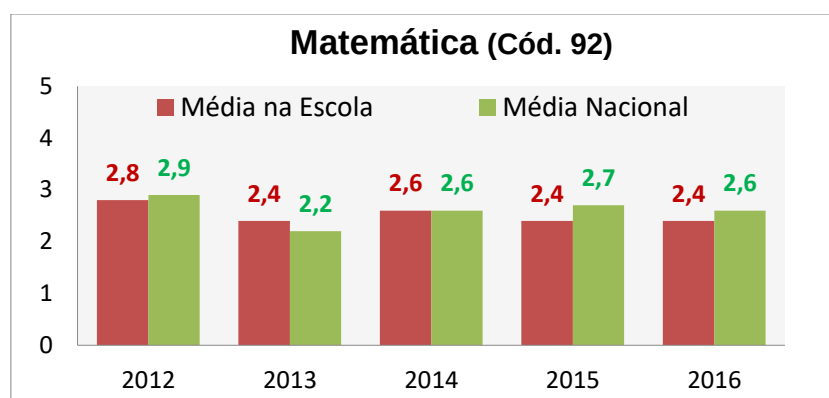


Gráfico 14

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Da análise do gráfico 14, constata-se que nos dois últimos anos a média a nível de escola na prova final de Matemática está ligeiramente abaixo da média a nível nacional.

Nas provas finais de Matemática (1.ª fase) a média das classificações foi de 42% na escola e de 47% a nível nacional.

Classificações da Prova de Matemática – Alunos internos* - 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016

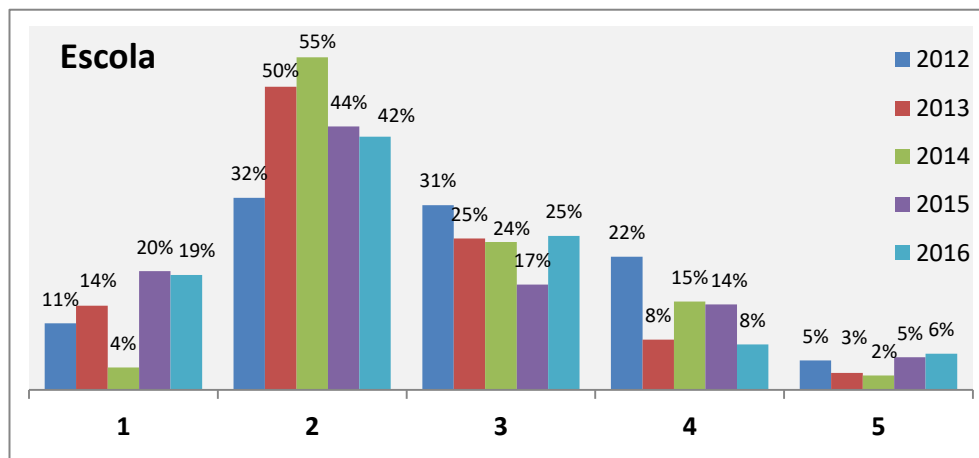


Gráfico 15

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

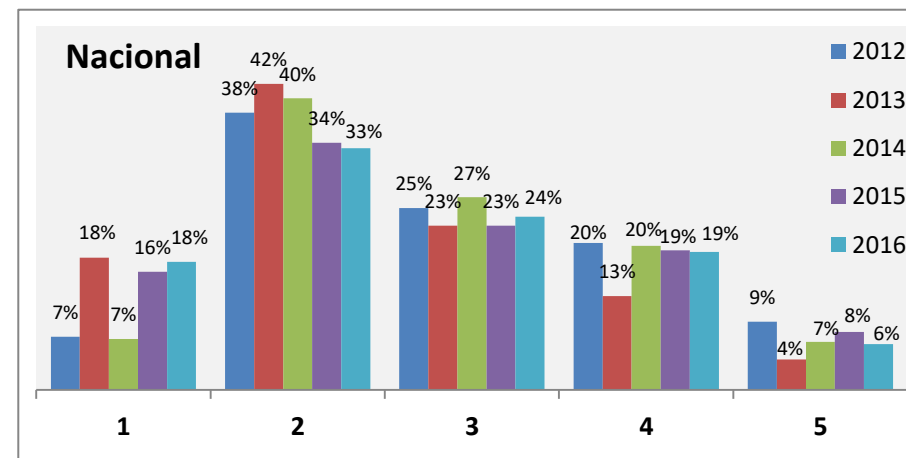


Gráfico 16

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

* Nota: Alunos internos – 1.ª Chamada 2012, 2013 e 2014; 1.ª Fase 2015 e 2016

Escola	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012	9	11,0%	26	31,7%	25	30,5%	16	22,0%	4	4,9%
2013	10	13,9%	36	50,0%	18	25,0%	6	8,3%	2	2,8%
2014	3	3,7%	45	54,9%	20	24,4%	12	14,6%	2	2,4%
2015	18	19,6%	40	43,5%	16	17,4%	13	14,1%	5	5,4%
2016	13	19,4%	28	41,8%	17	25,4%	5	7,5%	4	6,0%

Quadro 35

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Nacional	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	N.º Global de alunos
	%	%	%	%	%	
2012	7,3%	38,1%	25,0%	20,2%	9,4%	93435
2013	18,2%	42,1%	22,6%	12,9%	4,2%	97108
2014	7,0%	40,1%	26,5%	19,8%	6,6%	97644
2015	16,3%	34,0%	22,6%	19,2%	8,0%	94970
2016	17,6%	33,2%	23,8%	19,0%	6,3%	90817

Quadro 36

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Indicadores estatísticos do Portal INFOESCOLAS

O Portal INFOESCOLAS do Ministério da Educação (<http://infoescolas.mec.pt>) apresenta informação estatística sobre a demografia e sobre o desempenho escolar dos alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico regular e artístico em Portugal Continental.

1) Indicador da progressão dos resultados dos alunos da ESALV entre os exames do 6.º ano e do 9.º ano, quando comparados com os dos outros alunos do país

Ano	Português	Matemática
2015		

Quadro 37

Legenda



Progressão em linha com a média nacional. Não existe certeza estatística forte de que os alunos da escola tenham uma progressão superior ou inferior à média.

Nota: O indicador de progressão compara os resultados que os alunos obtiveram nas provas nacionais de 9.º ano com os resultados que os mesmos alunos haviam obtido, três anos antes, nas provas nacionais do 6.º ano. O indicador de progressão é positivo quando os alunos estão melhor nas provas do 9.º ano, relativamente às médias nacionais, do que estavam no 6.º ano.

Por exemplo, se um aluno no 6.º ano estava abaixo da média nacional e no 9.º estava acima da média, então tem uma progressão positiva. Um aluno que mantém a sua posição relativa tem uma progressão neutra, próxima de zero. Um aluno que no 6.º ano estava muito acima da média nacional e no 9.º ano estava abaixo da média, ou só ligeiramente acima da média, tem uma progressão negativa.

Uma vantagem importante do indicador de progressão é que tem em consideração o nível académico dos alunos que a escola recebe, o qual não é tido em conta quando apenas se olha para os resultados absolutos no 9.º ano. Uma escola secundária que receba alunos com resultados académicos baixos pode, não obstante, ter um indicador de progressão elevado, desde que no 9.º ano esses mesmos alunos estejam melhor do que estavam no 6.º ano, relativamente à média nacional.

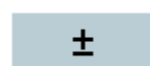
Outra vantagem importante do indicador de progressão, comparativamente às notas absolutas, é ser menos influenciável pelo contexto socioeconómico onde a escola se insere. Se os alunos de uma escola estão inseridos num contexto favorável que potencia os bons resultados nas provas do 9.º ano, então, na sua grande maioria, também já estavam inseridos num contexto favorável que potenciava os bons resultados no 6.º ano. Como o indicador de progressão apenas mede a diferença entre os resultados do 9.º e do 6.º ano, tem uma maior independência dos contextos que se mantêm constantes ao longo do tempo.

2) Resultados em contexto: como se comparam os resultados dos alunos da escola, no 9.º ano, com os resultados dos alunos de escolas em contextos semelhantes

Média de 2 anos	Português	Matemática	Conclusão do ano
2011 - 2012	±	±	+
2012 - 2013	±	+	+

Quadro 38

Legenda



Resultados médios no biénio 2011-2012 e 2012-2013 na faixa central, entre os 25% mais altos e os 25% mais baixos do país.



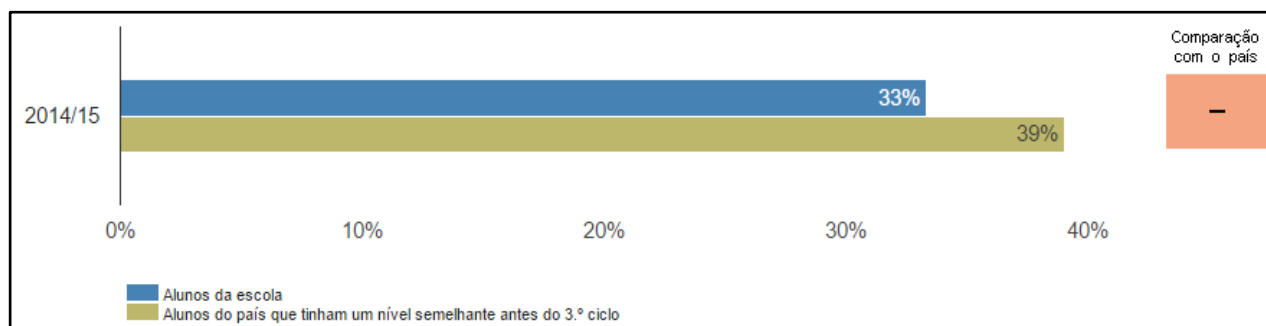
Resultados médios no biénio 2011-2012 e 2012-2013 entre os 25% mais altos do país.

Nota: O indicador dos resultados em contexto compara os resultados dos alunos do 9.º ano da escola, com os dos alunos das outras escolas públicas do continente que têm contextos semelhantes no que se refere a: idade dos alunos, distribuição por género, escolaridade dos pais, apoios da ação social escolar, estabilidade do corpo docente, dimensão das turmas e diversidade de ofertas formativas.

Por exemplo, a escola será assinalada com cor verde a Português se a média das classificações obtidas pelos alunos da escola na prova final dessa disciplina estiver entre as 25% que mais se distanciam, no sentido positivo, da média esperada em escolas com contextos semelhantes.

Para este indicador a unidade estatística de referência, tanto para as variáveis de contexto como para as variáveis de resultados, é o Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada.

3) Promoção do sucesso escolar: percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos



Quadro 39

Legenda



A percentagem de sucesso entre os alunos da escola é inferior à média nacional para alunos semelhantes. O indicador de certeza estatística da escola está entre os 25% mais baixos do país.

Nota: O sucesso escolar mostra a percentagem de alunos da escola que obtêm classificação positiva nas duas provas finais do 3.º ciclo (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos de sucesso escolar no 3.º ciclo.

A percentagem de sucesso no 3.º ciclo entre os alunos da escola é comparada com a percentagem média nacional para alunos que, três anos antes, nas provas finais do 2.º ciclo, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola.

Tendo os dois grupos o mesmo nível de partida à entrada do 3.º ciclo, em termos de desempenho escolar, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do ciclo conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos da escola se destacaram pela positiva / negativa dos seus colegas nacionais.

Assim, o indicador da promoção do sucesso escolar mede a diferença entre a percentagem de sucesso no 3.º ciclo na escola e a média nacional para alunos com desempenho anterior semelhante.

O indicador relativo a 2014/15 mostra a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 7.º ano de escolaridade em 2012/13.

Situação final de ano – Alunos internos*

N.º de alunos 9.º Ano	Aprovados – 9.º Ano						
	Sem negativas	1 Negativa			2 Negativas		Total
		POR	MAT	Outra	POR+Outra	MAT+Outra	
72	29	3	22	2	1	10	67
	40,28%	4,17%	30,56%	2,78%	1,39%	13,89%	93,1%

Quadro 40

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Agosto de 2016)
Base de dados ENEB – JNE

* **Nota:** Os dados incluem aprovações na 1.ª e 2.ª Fases das Provas Finais.
Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Aprovados			
2 Negativas	3 Negativas	≥4 Negativas	Total
POR+MAT	POR+MAT+Fr		
1	1	3	5
1,39%	1,39%	4,17%	6,9%

Quadro 41

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Agosto de 2016)
Base de dados ENEB – JNE

Da análise dos quadros 40 e 41 constata-se que dos 72 alunos que foram avaliados quantitativamente, 67 concluíram o 9.º ano (93,1%) e 5 (6,9%) não concluíram.

Da análise dos resultados obtidos pelos 67 alunos que realizaram as provas de Português (Cód. 91) e de Matemática (Cód. 92), na 1.ª Fase, pode realçar-se que 23 (34,3%) obtiveram classificação positiva nas duas provas, 15 (22,4%) obtiveram classificação negativa nas duas provas, 49 (73,1%) obtiveram classificação positiva na prova de Português e 26 (38,8%) obtiveram classificação positiva na prova de Matemática.

Comparação das Taxas de conclusão do 9.º Ano da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2015/16

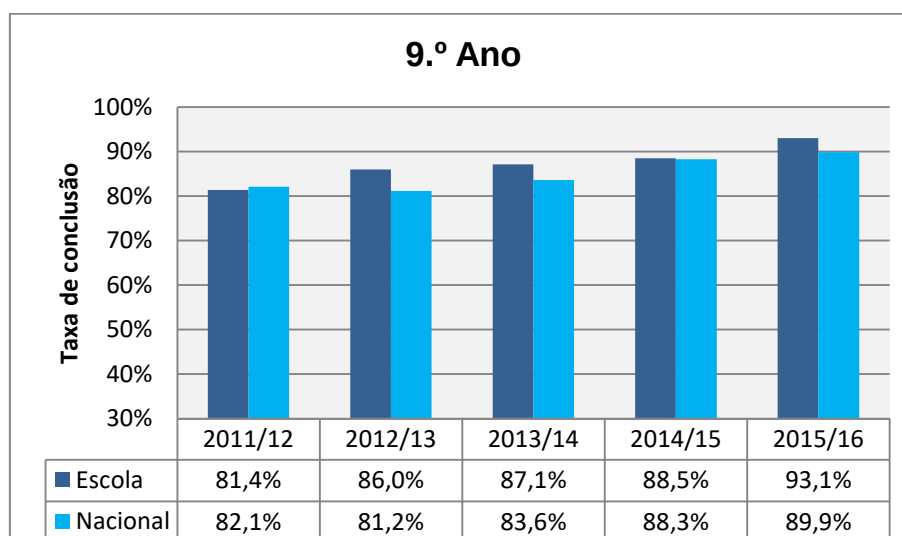


Gráfico 17 Fonte: Dados definitivos – DGEEC – Anos 2011/12 e 2012/13
MISI – DGEEC – Anos 2013/14, 2014/15 (Julho 2016) e 2015/16 (Outubro 2016)

Nota: As taxas de conclusão foram determinadas após os resultados das Provas Finais da 1.ª e da 2.ª Fases.

Da análise do gráfico 17, constata-se que nos últimos quatro anos, a taxa de conclusão dos alunos da escola tem sido sempre superior à taxa de conclusão a nível nacional.

1.2. Apoio Pedagógico Acrescido – 3.º Ciclo do Ensino Básico

O quadro seguinte sistematiza a informação relativa a apoios ministrados aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, em 2015/16.

Disciplina	Ano	N.º de alunos a frequentar	Classificação inicial (nível ≥ 3)	Classificação final (nível ≥ 3)
Português	7.º	35	0%	57%
	8.º	18	0%	44%
	9.º	23	0%	91%
Matemática	7.º	30	0%	43%
	8.º	29	0%	34%
	9.º	25	0%	16%
Inglês	7.º	22	0%	64%
	8.º	22	0%	91%
	9.º	9	0%	89%

Quadro 42

Fonte: Direção da Escola

Da análise do quadro 42 constata-se o seguinte:

Os 213 alunos que frequentaram as aulas de Apoio Pedagógico de Português, Matemática e Inglês tinham inicialmente classificações inferiores a nível 3 a essas disciplinas.

Na disciplina de Português, dos 76 alunos que frequentaram o Apoio Pedagógico, 48 (63,2%) obtiveram classificações iguais ou superiores a 3, tendo-se atingido maior sucesso escolar no 9.º ano.

Na disciplina de Matemática, dos 84 alunos que frequentaram o Apoio Pedagógico, 27 (32,1%) obtiveram classificações iguais ou superiores a 3, tendo-se atingido maior sucesso escolar no 7.º ano.

Na disciplina de Inglês, dos 53 alunos que frequentaram o Apoio Pedagógico, 42 (79,2%) obtiveram classificações iguais ou superiores a 3, tendo-se atingido maior sucesso escolar no 8.º ano.

1.3. Cursos Vocacionais – Ensino Básico (Portaria n.º 292-A/2012)

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	23	18	41
2015/16	14	9	23

Quadro 43 Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015 e 2016)

Ano Letivo	Concluíram	Não concluíram	Transferidos	Em Processo de Avaliação	Total	Taxa de conclusão
2014/15	16	3	2	20	41	92,3%
2015/16	22	0	1	--	23	100,0%

Quadro 44

Fonte: MISI – DGEEC (Setembro de 2015 e Outubro de 2016)

No ano letivo 2015/16 os alunos que frequentavam o curso Vocacional do ensino básico integravam apenas uma turma.

Comparação das Taxas de conclusão na Escola e Nacionais de 2014/15 a 2015/16

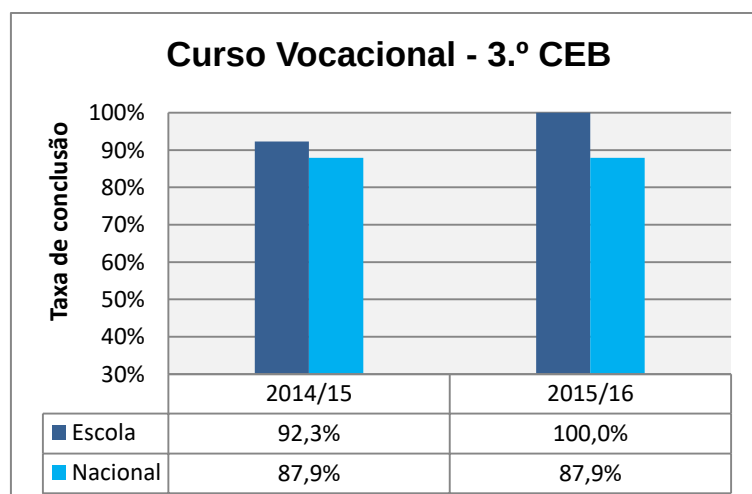


Gráfico 18

Fonte: MISI – DGEEC (Setembro de 2015 e Outubro de 2016)

No gráfico 18 pode observar-se que, no ano letivo 2015/16, a taxa de conclusão do curso Vocacional (100,0%) superou novamente a taxa de conclusão nacional (87,9%). Deste modo foi atingida a meta definida pela Escola no Projeto Educativo “Atingir uma percentagem de conclusão de 100%”.

1.4. ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos

1.4.1. RESULTADOS INTERNOS – 10.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	55	74	129
2015/16	62	85	147

Quadro 45 Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015 e 2016)

Ano Letivo	Transitaram	Não transitaram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluídos por faltas	Outra (13)	Total	Taxa de transição
2014/15	99	13	0	12	2	3	129	86,8%
2015/16	110	28	1	4	--	4	147	79,7%

Quadro 46 Fonte: MISI – DGEEC - Anos 2014/15 e 2015/16 (Setembro de 2015 e Agosto de 2016)

No ano letivo 2015/16 os alunos que frequentavam o ensino regular do 10.º ano estavam distribuídos por seis turmas: três do curso de Ciências e Tecnologias (A, B e C), uma do curso de Ciências Socioeconómicas (D) e duas do curso de Línguas e Humanidades (E e F).

Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 e 2015/16

Disciplina	Português	Matemática A	Economia A	Geografia A	Biologia e Geologia	Física e Química A	Filosofia	História A	Educação Física	Inglês (Cont.)	MACS
Média do Ano 2014/15	11,92	11,71	12,63	12,34	12,50	11,73	13,25	11,39	14,49	12,94	12,04
Média do Ano 2015/16	11,18	11,23	12,42	12,90	12,64	11,63	13,14	12,14	15,41	13,04	14,68

Quadro 47

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015 e Junho de 2016)

Em 2015/16, a média das classificações no 10.º ano variou entre 11,18 valores (Português) e 15,41 valores (Educação Física).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2011/12 a 2015/16

Disciplinas	10.º Ano									
	2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso
Português	99	78%	111	83%	105	92%	111	93%	134	76%
Matemática A	55	78%	85	71%	78	67%	86	78%	97	61%
Economia A	24	100%	11	100%	30	100%	24	88%	24	88%
Geografia A	67	78%	37	95%	55	98%	47	85%	61	92%
Biologia e Geologia	28	100%	73	90%	49	90%	62	92%	73	88%
Física e Química A	28	61%	74	82%	47	62%	62	73%	71	75%
Filosofia	100	90%	105	93%	104	95%	110	94%	133	95%
Espanhol (Inic.)	24	100%	--	--	--	--	--	--	--	--
História A	42	62%	25	64%	25	92%	23	78%	37	95%
Educação Física	98	100%	105	99%	101	99%	107	100%	130	100%
Inglês (Cont.)	97	73%	110	94%	105	93%	109	89%	128	82%
MACS	17	65%	15	100%	--	--	23	91%	37	95%

Quadro 48

Fonte: Anos 2011/12 a 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 e 2015/16 - Plataforma Inovar + Alunos (Pautas 3.º Período)

Nota: As taxas de sucesso foram determinadas com base nas classificações internas (≥10 valores).

Da análise do quadro 48, verifica-se que no ano letivo 2015/16 a maioria das disciplinas atingiu as metas definidas pela Escola no Projeto Educativo 2014-2017 (entre 85% e 100%). As exceções foram Português, Matemática A, Física e Química A e Inglês.

Nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A constata-se que as metas não foram atingidas em nenhum dos últimos cinco anos letivos. Questões como inadequada opção de curso e os pré-requisitos não adquiridos no ensino básico poderão estar na origem desta situação.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), de 2011/12 a 2015/16

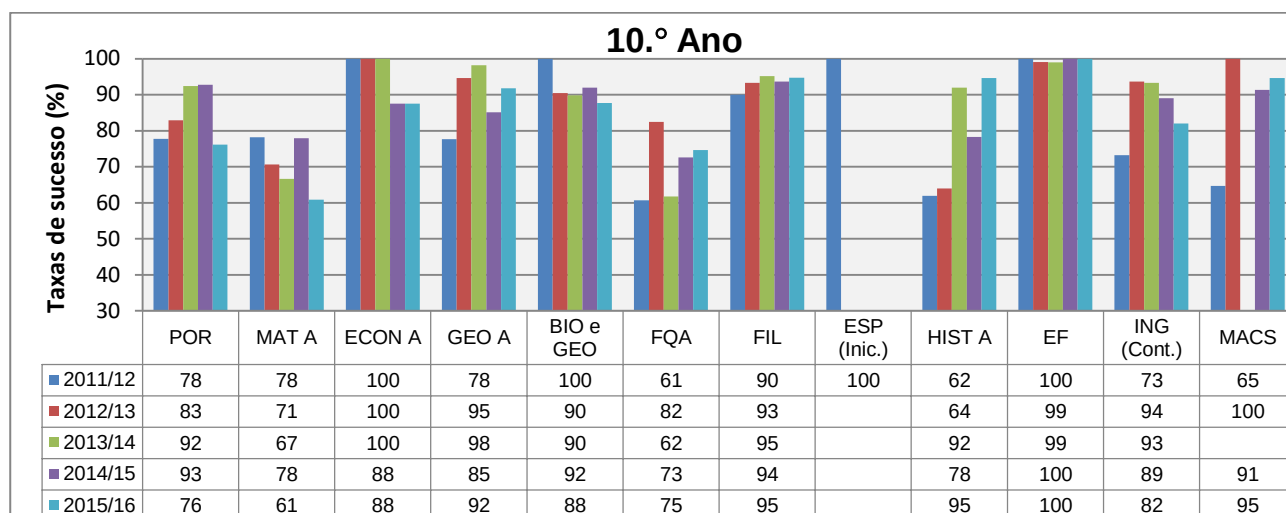


Gráfico 19

Fonte: Anos 2011/12 a 2013/14 - PRODESI (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 e 2015/16 - Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Pautas 3.º Período)

Tendo em consideração as taxas de sucesso dos alunos do 10.º ano nas diferentes disciplinas é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em 2015/16, nas taxas de sucesso das disciplinas de Geografia A, Física e Química A, Filosofia, História A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16

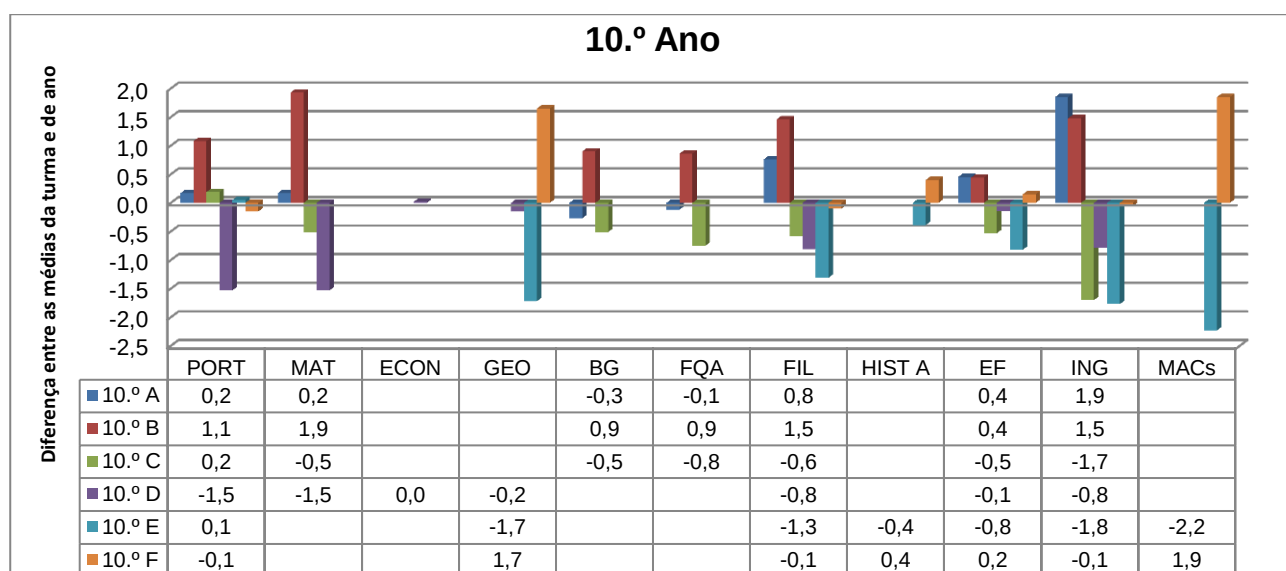


Gráfico 20

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2016)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16

Disciplinas	Insucesso (1 – 9)		Qualidade do Sucesso (14 – 20)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	32	7,2	24	21,6
Matemática A	38	22,1	28	32,6
Economia A	3	12,5	8	33,3
Geografia A	5	14,9	14	29,8
Biologia e Geologia	9	8,1	19	30,6
Física e Química A	18	27,4	18	29,0
Filosofia	7	6,4	48	43,6
História A	2	21,7	2	8,7
Educação Física	0	0,0	77	72,0
Inglês (Cont.)	23	11,0	46	42,2
MACS	2	8,7	5	21,7
Educação Moral Religiosa	0	0,0	11	100,0

Quadro 49

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Junho 2016)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 49, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 10.º ano varia entre 8,7% (História A) e 100,0% (EMR). Por outro lado, constata-se que as disciplinas com maior insucesso são Matemática A (22,1%), Física e Química A (27,4%) e História A (21,7%).

Situação final de ano – Alunos internos*

N.º de alunos 10.º Ano		Transitam para o 11.º Ano									Total
	Sem negativas	1 Negativa					2 Negativas				
		POR	ING	MAT	FQA	MACS	POR+MAT	POR+ING	ING+MAT	MAT+ FQA	
138	83	1	4	8	2	2	5	1	1	3	110
	60,14%	0,72%	2,9%	5,8%	1,45%	1,45%	3,62%	0,72%	0,72%	2,17%	79,7%

Quadro 50

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Julho de 2016)

*Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Transitam			
3 Negativas	4 Negativas	≥5 Negativas	Total
11	6	11	28
8,0%	4,3%	8,0%	20,3%

Quadro 51

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Julho de 2016)

Da análise dos quadros 50 e 51, verifica-se que dos 138 alunos que foram avaliados quantitativamente no 10.º ano, 110 alunos transitam para o 11.º ano (79,7%) e 28 alunos (20,3%) ficam retidos.

Dos 110 alunos que transitam para o 11.º ano pode sublinhar-se que 83 alunos apresentam todas as classificações iguais ou superiores a dez valores, 17 apresentam uma classificação inferior a dez valores e 10 apresentam duas classificações inferiores a dez valores.

Após cruzar os dados dos alunos que não transitam com as opções de renovação de matrícula para 2016/17 regista-se que seis alunos alteraram o seu percurso escolar (21,4%), o que indicia que a inadequada opção de curso está subjacente a esta situação e justifica a elevada percentagem de retenções.

Comparação das taxas de transição do 10.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2015/16

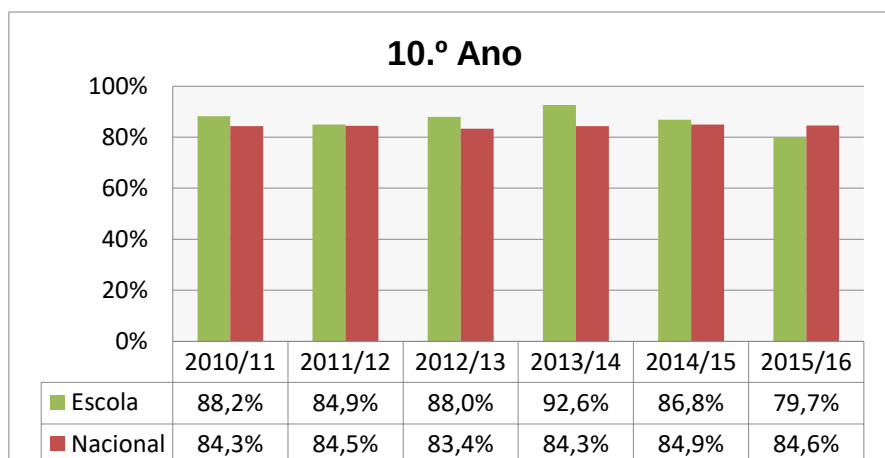


Gráfico 21 Fonte: MISI – DGEEC - Anos 2014/15 e 2015/16 (Julho de 2016 e Setembro de 2016)

A análise do gráfico 21 revela que a taxa de transição dos alunos da escola em 2015/16 é inferior à taxa nacional, situação que contraria os resultados dos cinco anos anteriores.

Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2015/16

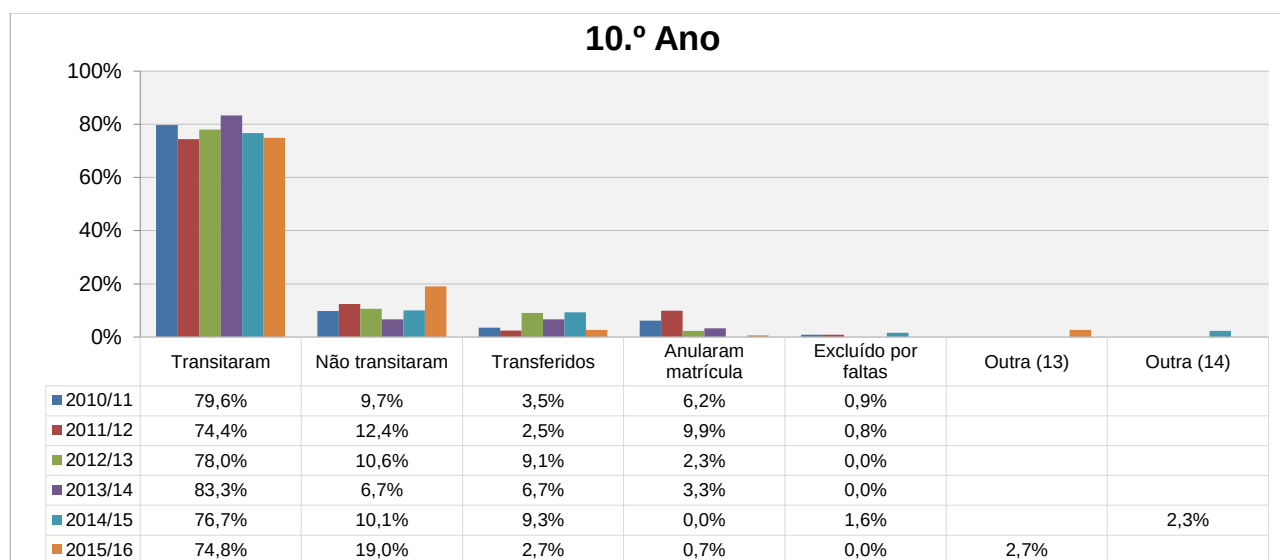


Gráfico 22

Fonte: MISI – DGEEC

Número de Alunos								
	N.º Total de alunos	Transitaram	Não transitaram	Transferidos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas	Outra(14)	Outra(13)
2010/11	113	90	11	4	7	1	--	--
2011/12	121	90	15	3	12	1	--	--
2012/13	132	103	14	12	3	0	--	--
2013/14	120	100	8	8	4	0	--	--
2014/15	129	99	13	12	0	2	3	--
2015/16	147	110	28	4	1	0	--	4

Quadro 52

Fonte: MISI – DGEEC

1.4.2. RESULTADOS INTERNOS – 11.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	50	59	109
2015/16	52	63	115

Quadro 53 Fonte: Plataforma *Inovar* + *Alunos* (Julho de 2015 e Julho 2016)

Ano Letivo	Transitaram	Não Transitaram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluídos por faltas	Outra (13)	Total	Taxa de transição
2014/15	92	9	2	3	1	2	109	90,2%
2015/16	103	9	1	2	--	0	115	92,0%

Quadro 54

Fonte: MISI – DGEEC - Anos 2014/15 e 2015/16 (Setembro de 2015 e Agosto de 2016)

Nota: A taxa de transição foi determinada após os resultados dos exames nacionais da 1.ª e 2.ª Fases.

No ano letivo 2015/16 os alunos que frequentavam o 11.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por cinco turmas: duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A, B e C), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas (D) e uma turma do curso de Línguas e Humanidades (E).

Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 e 2015/16 (em valores)

Disciplina	Português	Matemática A	Economia A	Geografia A	Biologia e Geologia	Física e Química A	Filosofia	História A	Educação Física	Inglês (Cont.)	MACS
Média do Ano 2014/15	11,50	11,38	14,07	12,61	12,40	10,67	13,46	11,58	15,59	14,52	12,68
Média do Ano 2015/16	11,91	12,28	14,21	12,78	12,89	12,55	13,56	11,77	15,61	14,42	11,84

Quadro 55Fonte: Plataforma *Inovar* + *Alunos* (Julho de 2015 e Junho de 2016)

Em 2015/16, a média das classificações no 11.º ano variou entre 11,77 valores (História A) e 15,61 valores (Educação Física).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2011/12 a 2015/16

Disciplinas	11.º Ano									
	2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso
Português	80	98%	74	93%	98	91%	96	92%	99	87%
Matemática A	58	78%	57	81%	73	71%	73	78%	82	83%
Economia A	17	100%	22	82%	10	100%	30	97%	19	100%
Geografia A	44	100%	49	80%	34	82%	54	98%	40	100%
Biologia e Geologia	43	86%	27	78%	67	91%	42	98%	62	98%
Física e Química A	50	76%	28	54%	74	78%	42	71%	69	90%
Filosofia	80	99%	73	93%	96	83%	94	97%	97	96%
Espanhol (Inic.)	17	100%	16	100%	--	--	--	--	--	--
História A	26	92%	25	88%	24	67%	24	88%	22	91%
Educação Física	81	100%	72	100%	94	98%	91	100%	95	100%
Inglês (Cont.)	82	98%	66	97%	91	91%	96	97%	95	100%
MACS	7	100%	9	67%	--	--	25	92%	19	74%

Quadro 56

Fonte: Anos 2011/12 a 2013/14 - PRODESI (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 e 2015/16 – Plataforma *Inovar + Alunos* (Pautas 3.º Período)

Nota: As taxas de sucesso foram determinadas com base nas classificações internas (≥ 10 valores).

Da análise do quadro 56, verifica-se que no ano letivo 2015/16 todas as disciplinas, à exceção de Matemática A e MACS, atingiram as metas definidas pela Escola no Projeto Educativo 2014-2017 (entre 85% e 100%).

Na disciplina de Matemática A constata-se que as metas não foram atingidas em nenhum dos últimos cinco anos letivos.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), de 2011/12 a 2015/16

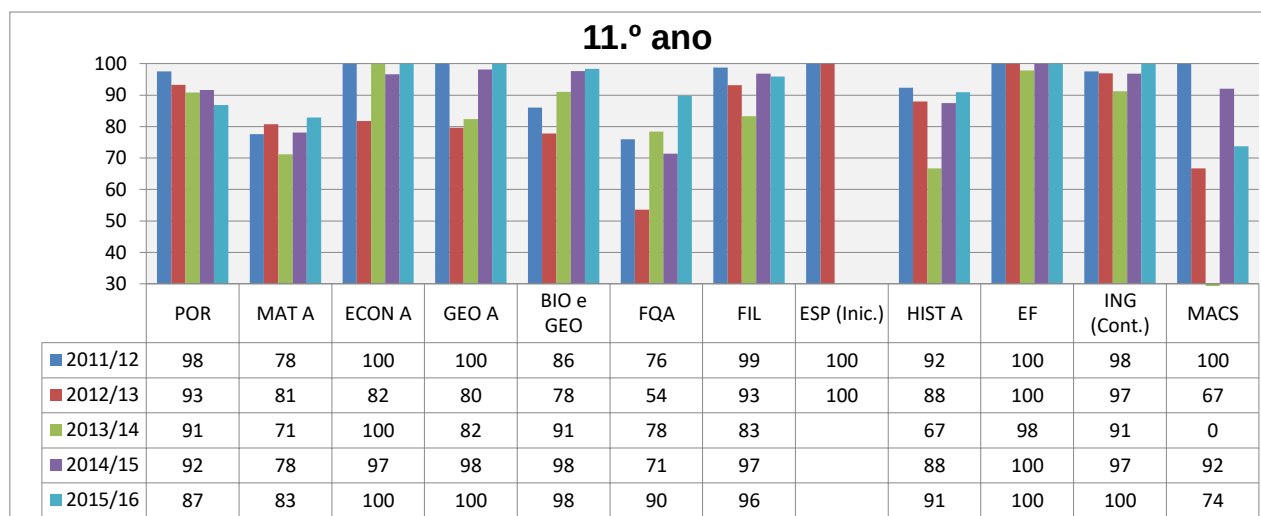


Gráfico 23

Fonte: Anos 2011/11 a 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 e 2015/16 - Plataforma *Inovar + Alunos* (Pautas 3.º Período)

Tendo em consideração as taxas de sucesso dos alunos do 11.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar uma melhoria em 2015/16, nas taxas de sucesso das disciplinas de Matemática A, Economia A, Geografia A, Física e Química A e História A.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16

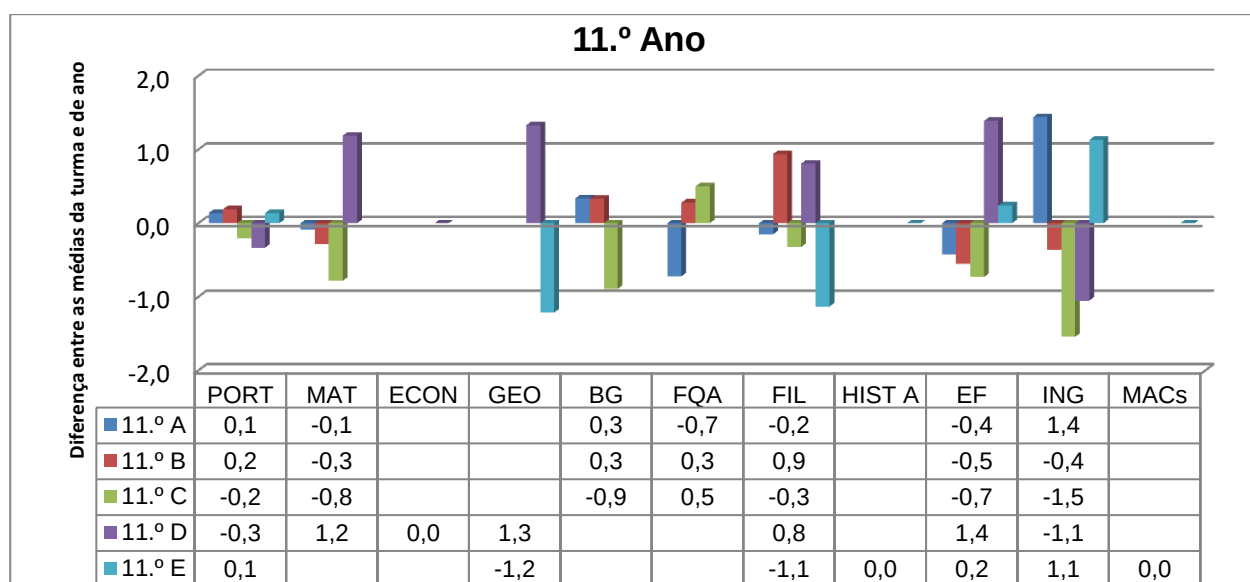


Gráfico 24

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2016)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16

Disciplinas	Insucesso (1 – 9)		Qualidade do Sucesso (14 – 20)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	13	13,1	25	25,3
Matemática A	14	17,1	30	36,6
Economia A	0	0,0	11	57,9
Geografia A	0	0,0	15	37,5
Biologia e Geologia	1	1,6	22	35,5
Física e Química A	7	10,1	29	42,0
Filosofia	4	4,1	46	47,4
História A	2	9,1	3	13,6
Educação Física	0	0,0	86	90,5
Inglês (Cont.)	0	0,0	57	60,0
MACS	5	26,3	6	31,6
Educação Moral e Religiosa	0	0,0	1	100,0

Quadro 57

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Junho de 2016)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 57, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 11.º ano varia entre 13,6% (História A) e 100,0% (EMR). Por outro lado, constata-se que as disciplinas com maior insucesso são Matemática Aplicada às Ciências Sociais (26,3%) e Matemática A (17,1%).

1.4.3. Resultados externos – 11.º Ano – 1.ª Fase

Resultados dos exames finais nacionais da 1.ª Fase 2016, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados de exames finais nacionais realizados na escola.

Exame			Internos		Externos			Total
			P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	Exame
702	Biologia e Geologia	N. ° Alunos	59	0	1	17	12	89
		Média exame	86		65	98	74	086
		Média CFD	12,1		7,0	9,9	7,5	
		N. ° CFD < 10	8		1	7	11	
		Taxa de reprovação	13,6%		100,0%	41,2%	91,7%	
712	Economia A	N. ° Alunos	19	0	1	11	6	37
		Média exame	104		79	89	52	091
		Média CFD	13,0		8,0	9,0	5,0	
		N. ° CFD < 10	2		1	5	6	
		Taxa de reprovação	10,5%		100,0%	45,5%	100,0%	
714	Filosofia	N. ° Alunos	26	0	2	1	1	30
		Média exame	84		62	129	156	086
		Média CFD	12,3		6,5	13,0	16,0	
		N. ° CFD < 10	3		2	0	0	
		Taxa de reprovação	11,5%		100,0%	0,0%	0,0%	
715	Física e Química A	N. ° Alunos	54	0	10	3	5	72
		Média exame	91		49	86	82	084
		Média CFD	12,0		5,1	8,7	8,4	
		N. ° CFD < 10	7		10	1	3	
		Taxa de reprovação	13,0%		100,0%	33,3%	60,0%	
719	Geografia A	N. ° Alunos	33	0	1	0	2	36
		Média exame	117		75		119	116
		Média CFD	12,7		8,0		12,0	
		N. ° CFD < 10	2		1		0	
		Taxa de reprovação	6,1%		100,0%		0,0%	
835	MACS	N. ° Alunos	14	0	3	2	0	19
		Média exame	133		109	94		125
		Média CFD	13,4		11,0	9,5		
		N. ° CFD < 10	0		1	1		
		Taxa de reprovação	0,0%		33,3%	50,0%		

Quadro 58

Fonte: Base de Dados ENES 2016 - JNE

No comunicado do Ministério da Educação, de 13 de julho de 2016, sobre os resultados dos exames finais nacionais do ensino secundário da 1.ª Fase, destaca-se o seguinte:

Os resultados dos exames finais nacionais do ensino secundário revelam que as disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia registam uma subida de 12 pontos na classificação média. Segundo dados do júri nacional de exames, e à semelhança dos anos anteriores, os alunos internos obtêm classificações mais elevadas do que as alcançadas pelos alunos autopropostos, com exceção da disciplina de Inglês.

Na disciplina de Física e Química A, a taxa de reprovação dos alunos internos no presente ano letivo desceu quatro pontos percentuais; o mesmo sucedeu nas disciplinas de Biologia e Geologia, em três pontos percentuais.

Relativamente aos alunos internos, verifica-se que as médias das classificações dos vários exames são todas iguais ou superiores a 95 pontos.

Adaptado de “Resultados dos exames finais nacionais do ensino secundário” - Portal do Ministério da Educação

Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame

Os gráficos seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais (1.^a Fase), de alunos internos para aprovação, nos últimos seis anos letivos.

Comparando os gráficos 25 e 26, correspondentes aos exames nacionais de 2016 e 2015, respetivamente, pode constatar-se que nas disciplinas de Geografia A, Economia A e MACS as médias das classificações de exame obtidas pelos alunos da Escola em 2016 são superiores às médias das classificações de exame obtidas em 2015.

Ainda relativamente aos exames de 2016 (gráfico 25) realça-se o seguinte:

As médias de exame das disciplinas de Geografia A e MACS são superiores às médias nacionais.

Todas as disciplinas, à exceção de Física e Química A e Filosofia, atingiram a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos exames relativamente à média nacional”.

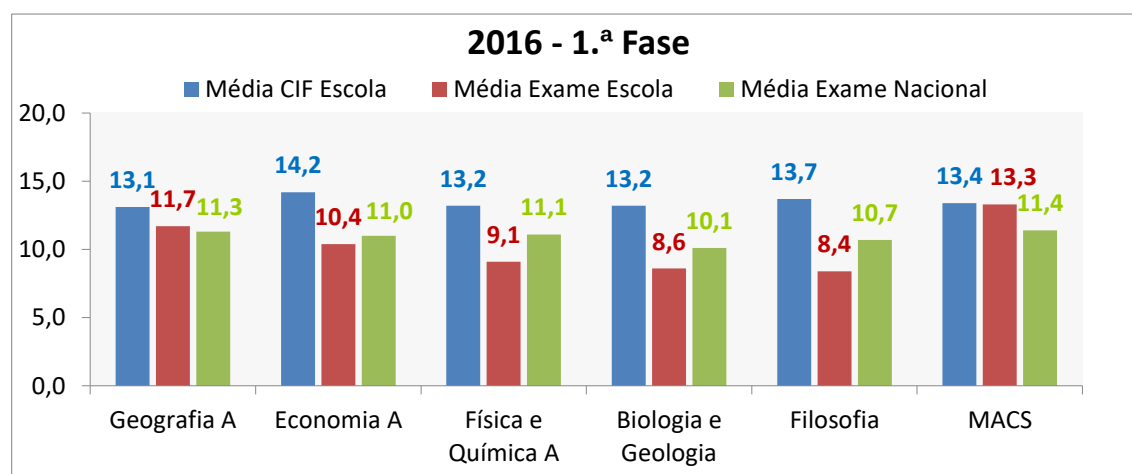


Gráfico 25

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Filosofia	MACS
Número de provas	33	19	54	59	26	14
Taxa de Reprovação	6,1%	10,5%	13,0%	13,6%	11,5%	0,0%

Quadro 59

Fonte: Base de dados ENES - JNE

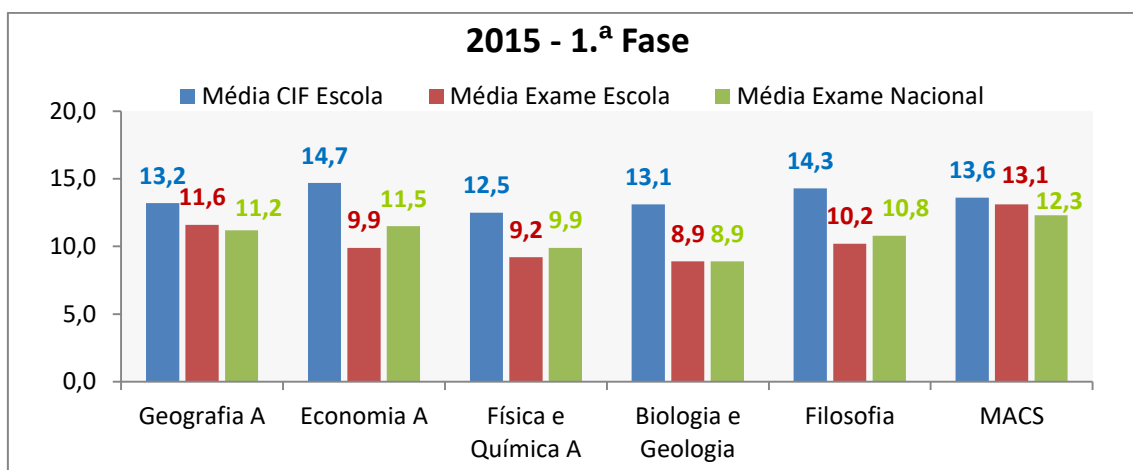


Gráfico 26

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Filosofia	MACS
Número de provas	43	29	28	39	23	18
Taxa de Reprovação	4,7%	0,0%	21,4%	15,4%	0,0%	5,6%

Quadro 60

Fonte: Base de dados ENES - JNE

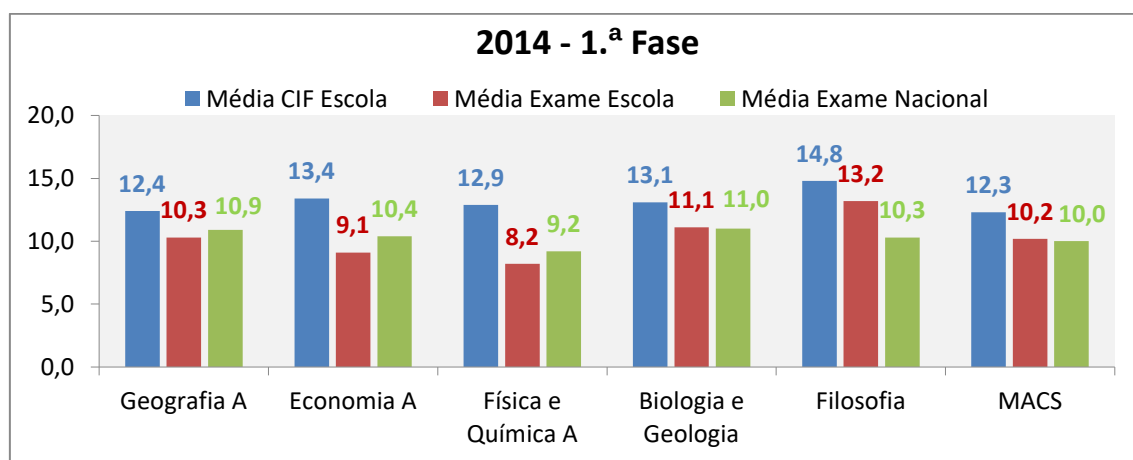


Gráfico 27

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Filosofia	MACS
Número de provas	30	10	54	62	10	13
Taxa de Reprovação	3,3%	30,0%	18,5%	4,8%	0,0%	15,4%

Quadro 61

Fonte: Base de dados ENES - JNE

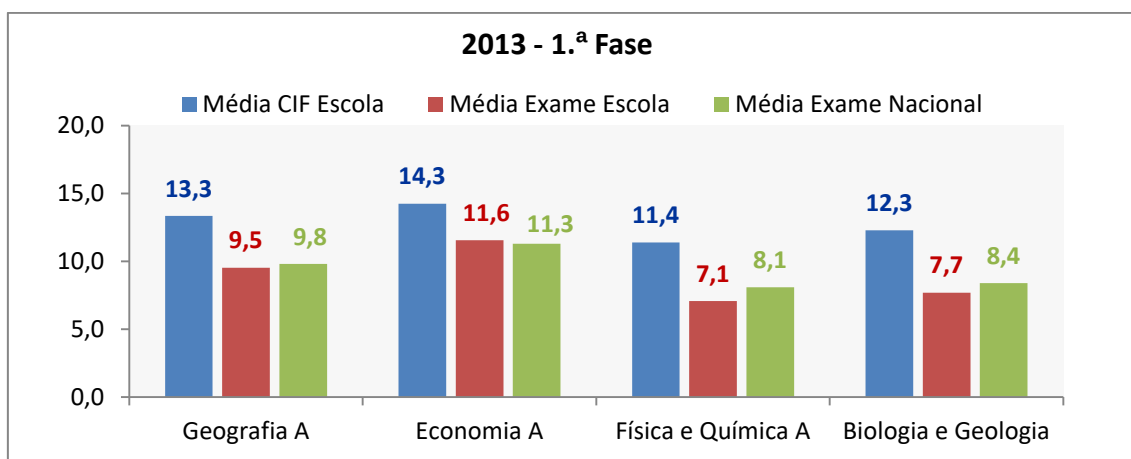


Gráfico 28

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia
Número de provas	44	20	18	25
Taxa de Reprovação	13,6%	0,0%	33,3%	28,0%

Quadro 62

Fonte: Base de dados ENES - JNE

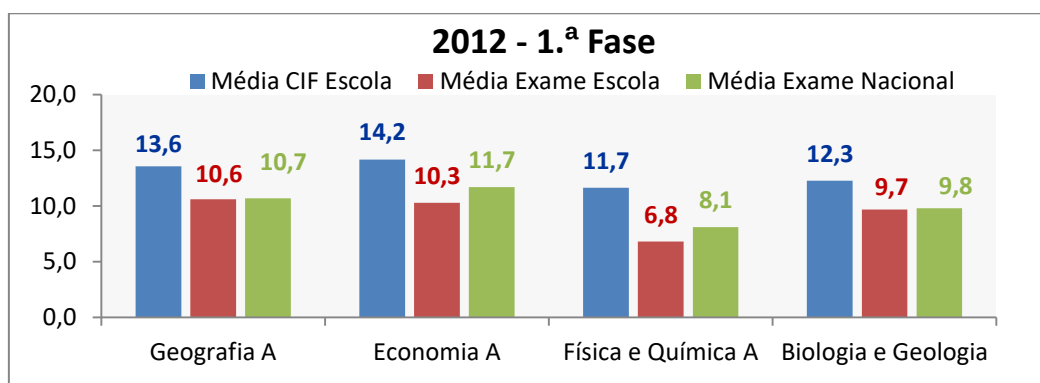


Gráfico 29

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia
Número de provas	43	17	45	37
Taxa de Reprovação	2,3%	0,0%	26,7%	13,5%

Quadro 63

Fonte: Base de dados ENES - JNE

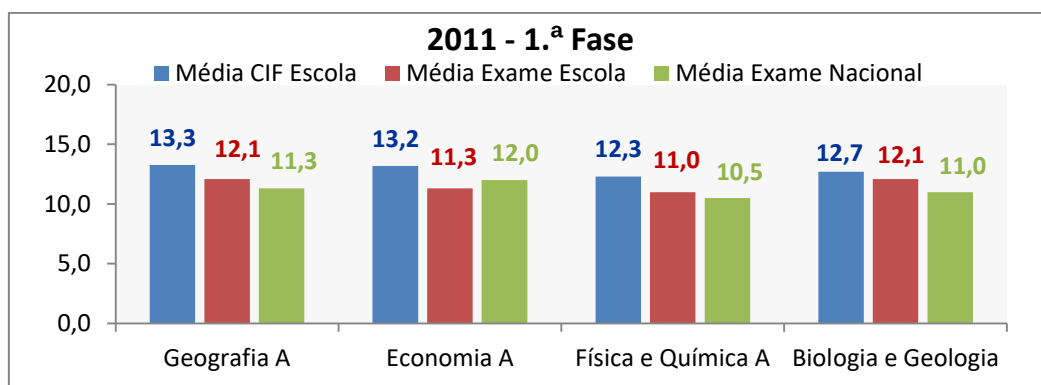


Gráfico 30

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia
Número de provas	32	21	30	31
Taxa de Reprovação	3,1%	0,0%	6,7%	6,5%

Quadro 64

Fonte: Base de dados ENES - JNE

1.4.4. Comparação entre a CE-CIF da Escola e a CE-CIF Nacional

Nos gráficos seguintes apresenta-se a comparação entre os valores da diferença entre as médias das classificações de exame (CE) e as médias das classificações internas finais (CIF) quer obtidos a nível de escola quer obtidos a nível nacional. Estes dados referem-se às quatro disciplinas com maior número de provas, de 2010/11 a 2015/16.

Da análise dos gráficos 31, 32, 33 e 34, verifica-se que na maioria das situações as diferenças entre CE e CIF a nível de escola são inferiores às diferenças entre CE e CIF a nível nacional.

Destaca-se, pela negativa, a disciplina de Economia A que nos seis anos em análise apresentou em quatro anos diferenças entre CE e CIF a nível de escola superiores às diferenças entre CE e CIF a nível nacional.

Em 2016 todas as disciplinas, à exceção de Geografia A, apresentam diferenças entre CE e CIF a nível de escola superiores às diferenças entre CE e CIF a nível nacional.

Diferença entre as médias da Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE – CIF)

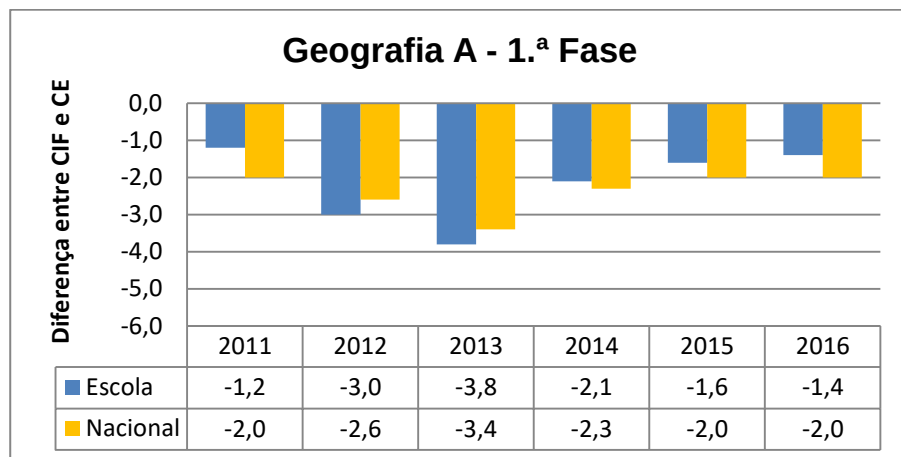


Gráfico 31

Fonte: Relatório JNE 2014; Base de dados ENES – JNE (2015 e 2016)

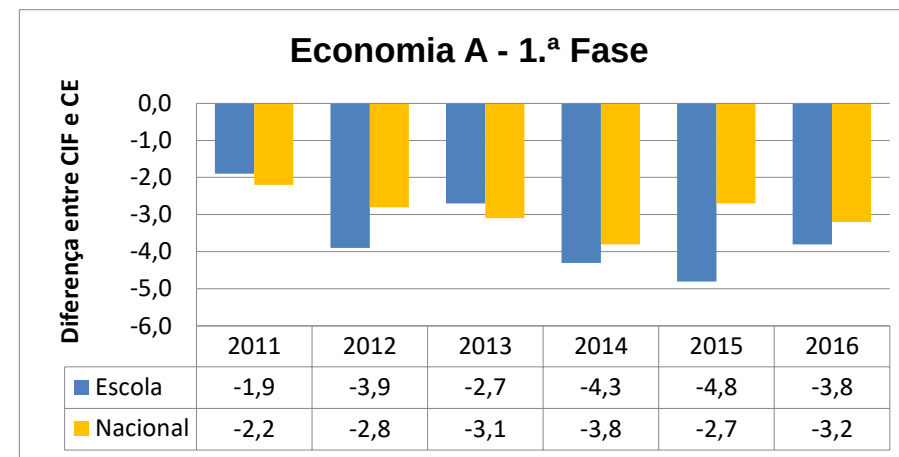


Gráfico 32

Fonte: Relatório JNE 2014; Base de dados ENES – JNE (2015 e 2016)

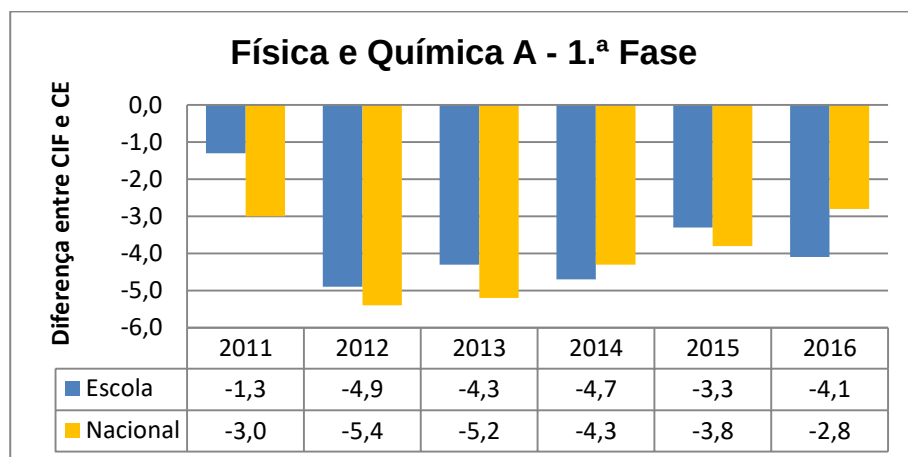


Gráfico 33

Fonte: Relatório JNE 2014; Base de dados ENES – JNE (2015 e 2016)

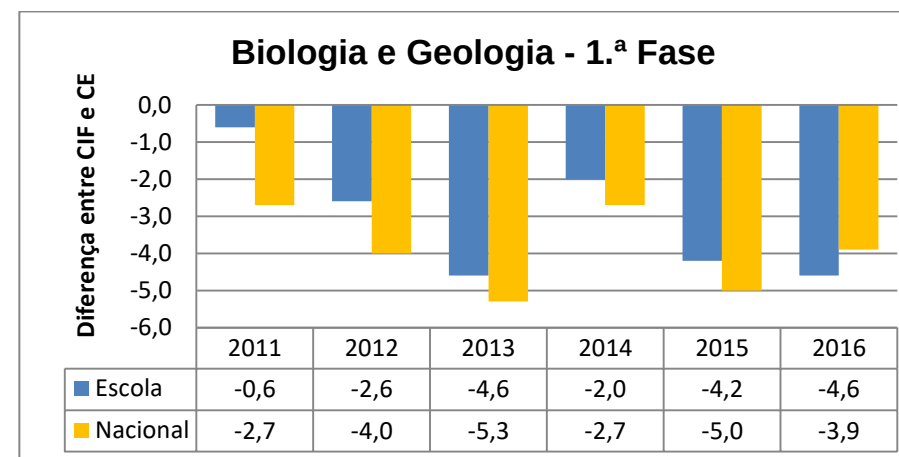


Gráfico 34

Fonte: Relatório JNE 2014; Base de dados ENES – JNE (2015 e 2016)

Evolução dos resultados por disciplina de 2010/11 a 2015/16

Geografia A - 1.ª Fase

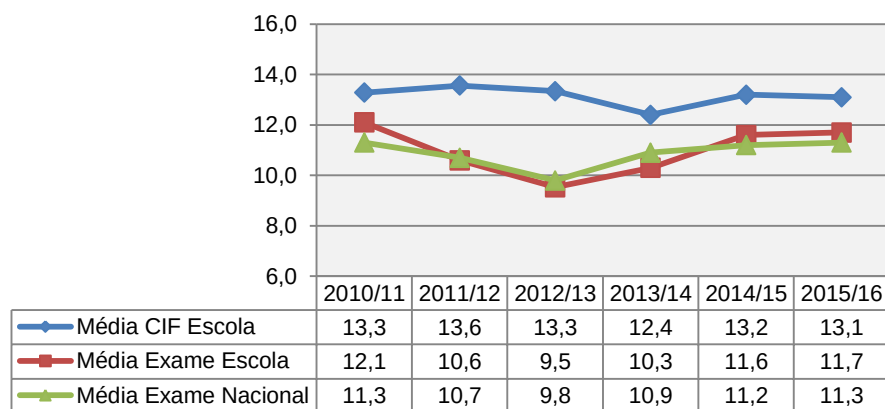


Gráfico 35

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Economia A - 1.ª Fase

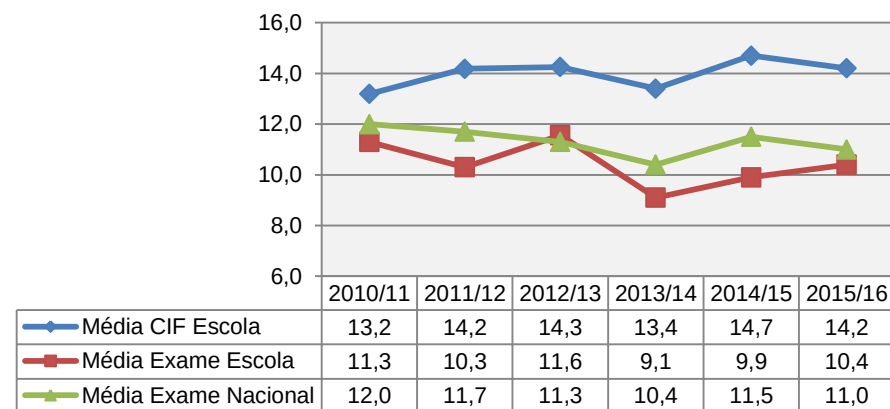


Gráfico 36

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Física e Química A - 1.ª Fase

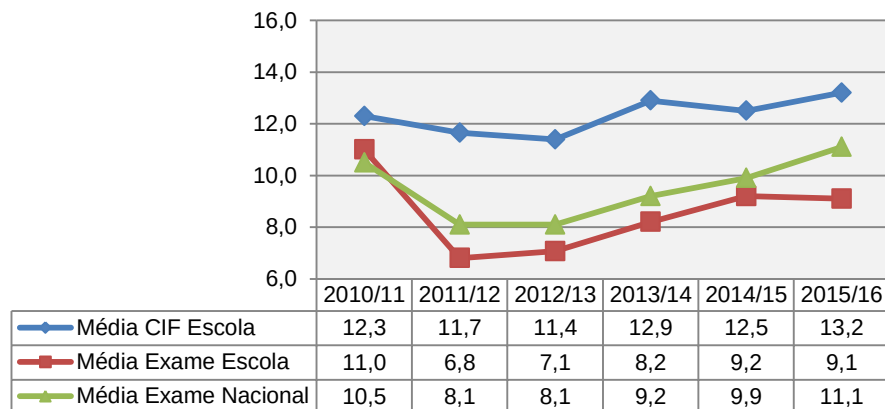


Gráfico 37

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Biologia e Geologia - 1.ª Fase

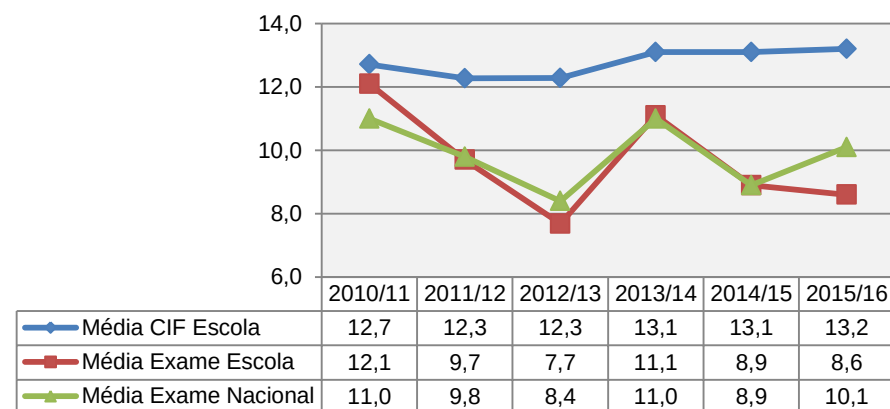


Gráfico 38

Fonte: Base de dados ENES JNE

Comparação das taxas de transição do 11.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2015/16

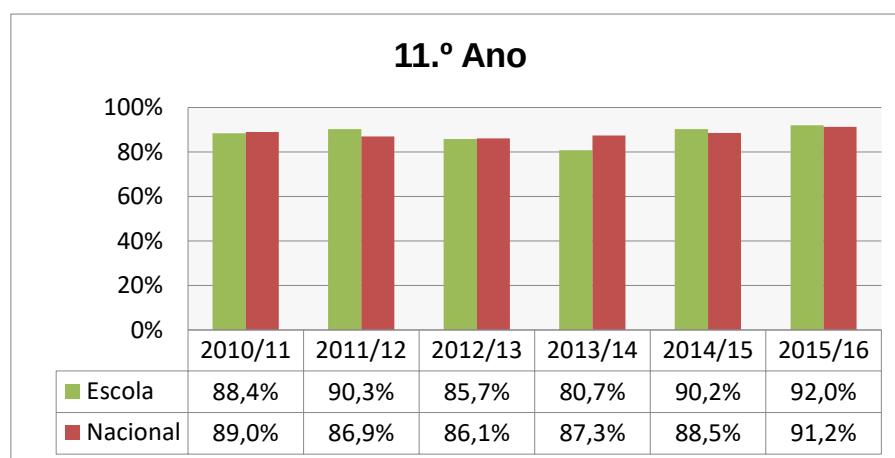


Gráfico 39 Fonte: MISI - DGEEC - Anos 2014/15 e 2015/16 (Julho de 2016 e Outubro de 2016)

Nota: As taxas de transição foram determinadas após os resultados dos exames nacionais da 1.ª e 2.ª Fases.

A análise do gráfico 39 revela que a taxa de transição dos alunos da escola em 2015/16 apresenta o melhor valor dos últimos seis anos (92,0%), tendo superado a taxa nacional em 0,8%.

Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2015/16

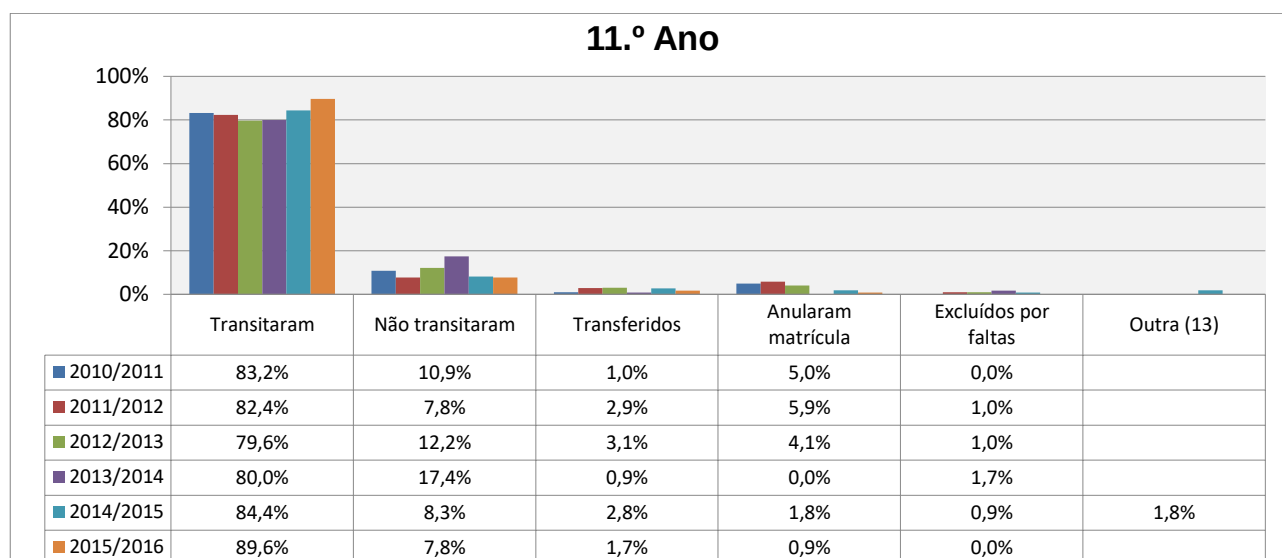


Gráfico 40

Fonte: MISI - DGEEC

Número de Alunos							
	Nº Total de alunos	Transitaram	Não transitaram	Transferidos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas	Outra (13)
2010/11	101	84	11	1	5		
2011/12	102	84	8	3	6	1	
2012/13	98	78	12	3	4	1	
2013/14	115	92	20	1		2	
2014/15	109	92	9	3	2	1	2
2015/16	115	103	9	2	1		

Quadro 65

Fonte: MISI - DGEEC

1.4.5. Resultados Externos – 11.º Ano – 2.ª Fase

Resultados dos exames finais nacionais da 2.ª Fase 2016, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados de exames finais nacionais realizados na escola.

Exame	Internos		Externos			Total Exame
		P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso
702 Biologia e Geologia	<i>N.º Alunos</i>	6	24	1	5	8
	<i>Média exame</i>	73	102	81	135	82
	<i>Média CFD</i>	9,5	12,9	8,0	13,6	8,4
	<i>N.º CFD < 10</i>	3	0	1	2	5
	<i>Taxa de reprovação</i>	50,0%	0,0%	100,0%	0,0%	62,5%
712 Economia A	<i>N.º Alunos</i>	2	11	1	0	0
	<i>Média exame</i>	92	117	83		
	<i>Média CFD</i>	10,5	13,3	8,0		
	<i>N.º CFD < 10</i>	0	0	1		
	<i>Taxa de reprovação</i>	0,0%	0%	100%		
714 Filosofia	<i>N.º Alunos</i>	3	1	2	0	0
	<i>Média exame</i>	52	112	44		
	<i>Média CFD</i>	9,3	13,0	6,5		
	<i>N.º CFD < 10</i>	2	0	2		
	<i>Taxa de reprovação</i>	66,7%	0%	100%		
715 Física e Química A	<i>N.º Alunos</i>	6	19	8	1	2
	<i>Média exame</i>	58	90	53	70	128
	<i>Média CFD</i>	9,0	13,4	6,8	10,0	13,0
	<i>N.º CFD < 10</i>	6	0	8	0	0
	<i>Taxa de reprovação</i>	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
719 Geografia A	<i>N.º Alunos</i>	2	11	1	0	0
	<i>Média exame</i>	63	103	66		
	<i>Média CFD</i>	9,0	13,0	8,0		
	<i>N.º CFD < 10</i>	2	0	1		
	<i>Taxa de reprovação</i>	100,0%	0%	100,0%		
835 MACS	<i>N.º Alunos</i>	0	3	1	0	0
	<i>Média exame</i>		91	63		
	<i>Média CFD</i>		14,0	7,0		
	<i>N.º CFD < 10</i>		0	1		
	<i>Taxa de reprovação</i>		0,0%	100,0%		

Quadro 66

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Da análise do quadro 66, verifica-se que na 2.ª fase foram realizadas 33 provas para aprovação. No entanto, apenas em 6 provas (18,2%) a classificação final de disciplina (CFD) foi igual ou superior a 10 valores.

Destacam-se as disciplinas de Física e Química A e Geografia A em que nenhum aluno obteve aprovação (alunos internos).

Comparação entre as médias das classificações de exame da 2.ª fase da Escola e Nacionais

Os gráficos seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais (2.ª Fase), de alunos internos para aprovação, nos últimos dois anos letivos.

Relativamente ao gráfico 41, verifica-se que não foi atingida em nenhuma das disciplinas a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos Exames relativamente à média nacional”.

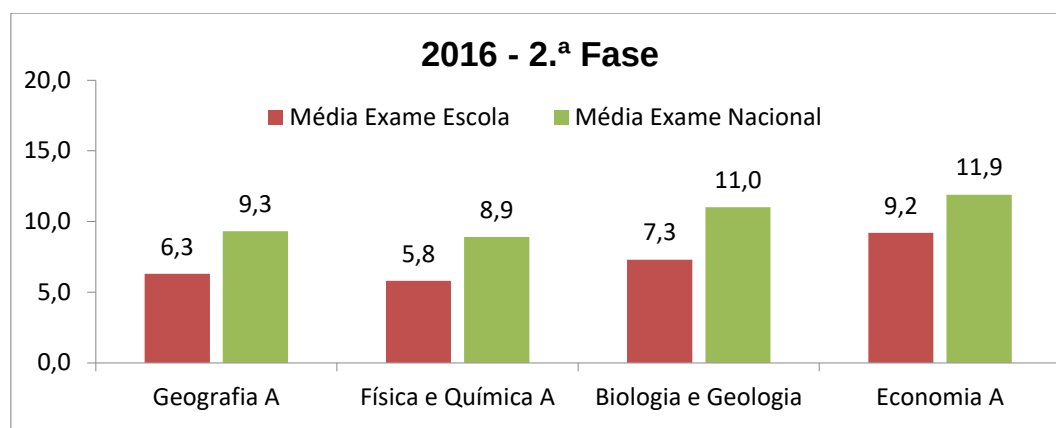


Gráfico 41

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Geografia A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Economia A
Número de provas	2	6	6	2
Taxa de Reprovação	100,0%	100,0%	50,0%	0,0%

Quadro 67

Fonte: Base de dados ENES – JNE

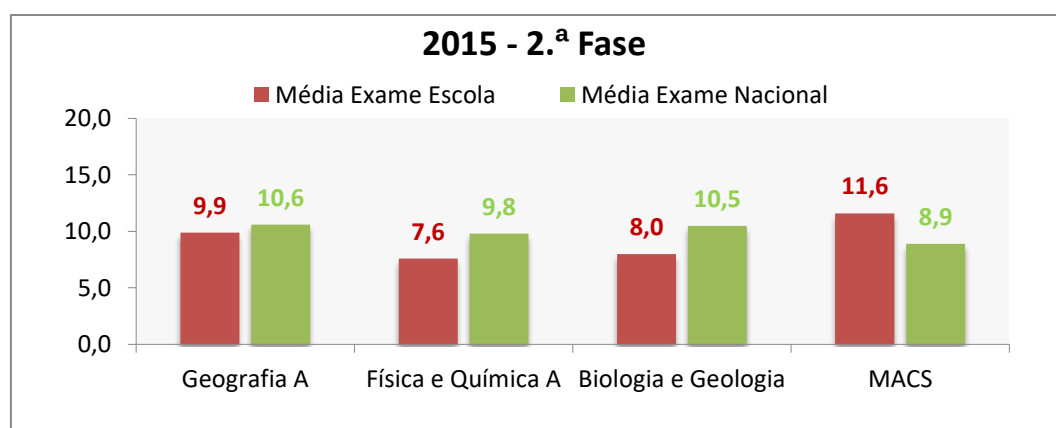


Gráfico 42

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Geografia A	Física e Química A	Biologia e Geologia	MACS
Número de provas	2	6	5	1
Taxa de Reprovação	50,0%	66,7%	80,0%	0,0%

Quadro 68

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Situação final de ano – Alunos internos*

N.º de alunos 11.º Ano	Transitam para o 12.º Ano								Total
	Sem negativas	1 Negativa						2 Negativas	
		POR	MAT	FQA	BG	GEO	MACS	MAT+ FQA	
112	80	8	4	2	1	2	2	4	103
	71,43%	7,14%	3,57%	1,79%	0,89%	1,79%	1,79%	3,57%	92,0%

Quadro 69

Fonte: Base de dados ENES – JNE (Setembro de 2016)

*Nota: Os dados incluem aprovações na 1.ª e 2.ª Fases e reapreciações.
Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Transitam						
3 Negativas						Total
POR+FQA+BG	POR+MAT+FQA	POR+MAT+BG	MAT+FQA+BG	MAT+FQA+FIL	MAT+BG+FIL	
1	3	1	2	1	1	9
0,89%	2,68%	0,89%	1,78%	0,89%	0,89%	8,0%

Quadro 70

Fonte: Base de dados ENES – JNE (Setembro 2016)

Da análise dos quadros 69 e 70, pode referir-se que dos 112 alunos internos que realizaram exames finais nacionais, 103 transitaram para o 12.º ano (92,0%) e 9 (8,0%) não transitaram.

Dos 103 alunos que transitaram para o 12.º ano, 80 têm todas as classificações iguais ou superiores a dez valores, 19 têm uma classificação inferior a dez valores e 4 apresentam duas classificações inferiores a dez valores.

1.4.6. Resultados Internos – 12.º Ano de escolaridade

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	37	62	99
2015/16	44	64	108

Quadro 71 Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015 e Julho 2016)

Ano Letivo	Concluíram	Não concluíram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluído por faltas	Total	Taxa de conclusão
2014/15	53	40	3	2	1	99	56,4%
2015/16	75	28	2	3	--	108	72,8%

Quadro 72 Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* – Ano 2014/15 (Setembro de 2015)
Plataforma *Inovar + Alunos*, Pautas de Exames e Lista de Diplomas – Ano 2015/16 (Outubro de 2016)

Nota: Os dados apurados pela Comissão de Autoavaliação em 2015/16 são muito diferentes dos dados que constam da plataforma MISI.

No ano letivo 2015/16 os alunos que frequentaram o 12.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por quatro turmas: duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A e B), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas (C) e uma turma do curso de Línguas e Humanidades (D).

Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 e 2015/16 (em valores)

Disciplina	Português	Matemática A	História A	Biologia	Geografia C	Economia C	Química	Ed. Física	Inglês	Psicologia B
Média do Ano 2014/15	12,57	10,80	11,47	14,87	13,88	--	15,20	15,01	16,31	15,00
Média do Ano 2015/16	12,27	11,71	11,15	16,13	14,26	16,00	--	15,78	17,80	15,63

Quadro 73 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015 e Agosto de 2016)

Em 2015/16, a média das classificações no 12.º ano variou entre 11,15 valores (História A) e 17,80 valores (Inglês).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2011/12 a 2015/16

Disciplinas	12.º Ano									
	2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso
Português	79	96%	77	100%	63	75%	88	95%	93	97%
Matemática A	54	83%	67	58%	45	62%	64	63%	66	80%
História A	12	92%	25	72%	22	91%	15	73%	27	82%
Biologia	28	100%	37	97%	17	100%	55	100%	30	100%
Economia C	25	100%	18	100%	21	95%	--	--	24	100%
Geografia C	21	100%	39	100%	25	100%	26	100%	42	100%
Educação Física	76	100%	80	100%	62	100%	85	100%	88	100%
Inglês (LE123)	--	--	38	100%	24	100%	26	100%	45	100%
Psicologia B	24	100%	29	100%	26	100%	42	100%	38	100%
Química	11	100%	--	--	--	--	20	100%	--	--

Quadro 74

Fonte: Anos 2011/12 a 2013/14 - PRODESI (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 e 2015/16 – Plataforma *Inovar + Alunos* (Pautas 3.º Período)

Nota: As taxas de sucesso foram determinadas com base nas classificações internas (≥ 10 valores).

Da análise do quadro 74, verifica-se que no ano letivo 2015/16 todas as disciplinas, à exceção de Matemática A e História A, atingiram as metas definidas pela Escola no Projeto Educativo 2014-2017 (entre 85% e 100%).

Na disciplina de Matemática A constata-se que as metas não foram atingidas em nenhum dos últimos cinco anos letivos.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), de 2011/12 a 2015/16

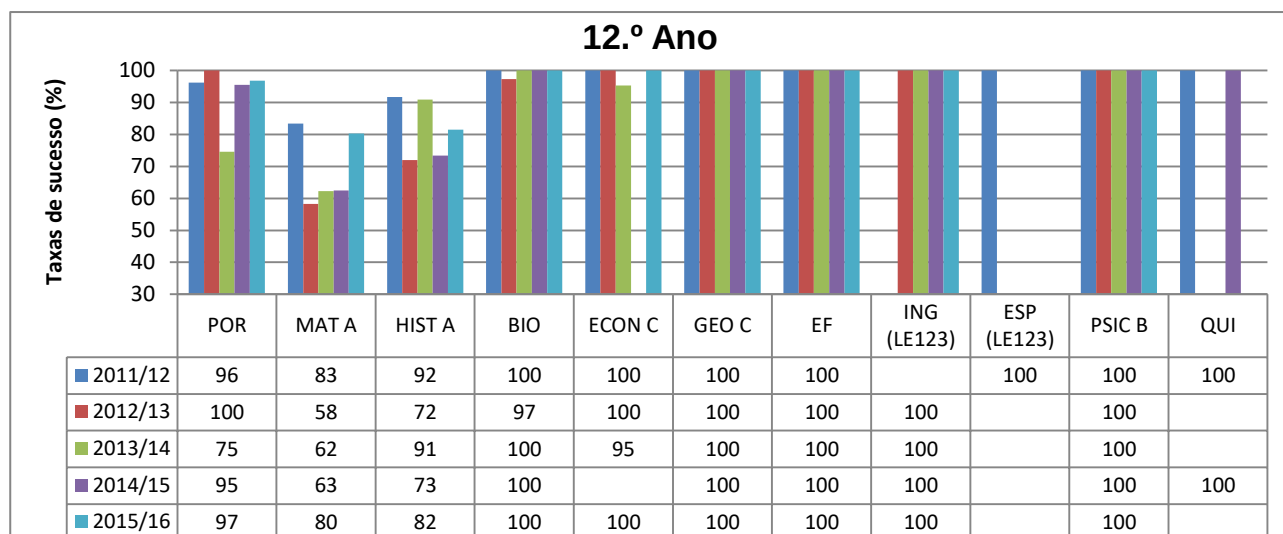


Gráfico 43

Fonte: Anos 2011/12 a 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 e 2015/16 - Plataforma *Inovar + Alunos* (Pautas 3.º Período)

Tendo em consideração as taxas de sucesso dos alunos do 12.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar uma melhoria em 2015/16 nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Matemática A e História A, relativamente ao ano letivo 2014/15.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2015/16

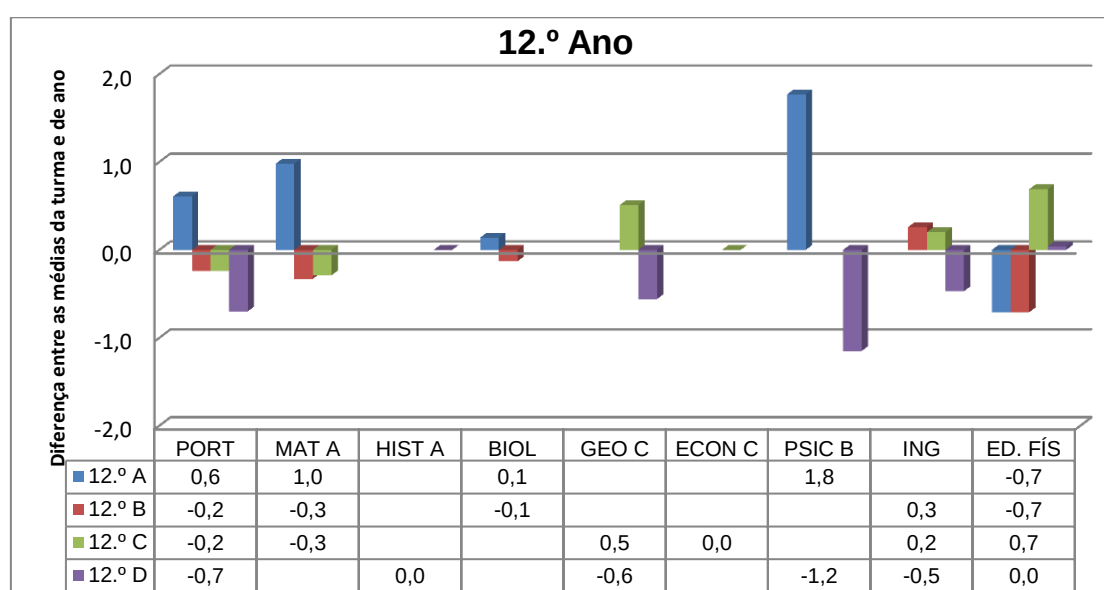


Gráfico 44

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2016)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2015/16

Disciplinas	Insucesso (1 – 9)		Qualidade do Sucesso (14 – 20)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	3	3,2	26	28
Matemática A	13	19,7	14	21
História A	5	18,5	4	15
Biologia	0	0,0	28	93
Geografia C	0	0,0	25	60
Educação Física	0	0,0	76	86
Inglês	0	0,0	44	98
Psicologia B	0	0,0	32	84
Economia C	0	0,0	23	96

Quadro 75

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Junho 2016)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 75, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 12.º ano varia entre 15% (História A) e 98% (Inglês). Por outro lado constata-se que a disciplina com maior insucesso é Matemática A (19,7%).

1.4.7. Resultados Externos – 12.º Ano – 1.ª Fase

Resultados dos exames finais nacionais da 1.ª Fase 2016, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados de exames finais nacionais realizados na escola.

Exame			Internos		Externos			Total
			P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	Exame
623 História A	<i>N.º Alunos</i>		23	0	12	0	1	36
	<i>Média exame</i>		104		49		68	084
	<i>Média CFD</i>		11,7		5,1		7,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>		2		12		1	
	<i>Taxa de reprovação</i>		8,7%		100,0%		100,0%	
635 Matemática A	<i>N.º Alunos</i>		56	1	18	0	5	80
	<i>Média exame</i>		96	76	43		51	081
	<i>Média CFD</i>		11,7	10,0	4,3		5,2	
	<i>N.º CFD < 10</i>		7	0	17		4	
	<i>Taxa de reprovação</i>		12,5%	0,0%	94,4%		80,0%	
639 Português	<i>N.º Alunos</i>		89	3	5	3	27	127
	<i>Média exame</i>		105	86	61	123	72	096
	<i>Média CFD</i>		11,8	10,0	6,2	12,7	7,4	
	<i>N.º CFD < 10</i>		7	1	5	0	22	
	<i>Taxa de reprovação</i>		7,9%	33,3%	100,0%	0,0%	81,5%	

Quadro 76

Fonte: Base de dados ENES - JNE

No comunicado do Ministério da Educação, de 13 de julho de 2016, sobre os resultados dos exames finais nacionais do ensino secundário da 1.ª Fase, destaca-se o seguinte:

Os resultados dos exames finais nacionais do ensino secundário revelam que a disciplina de História regista uma descida de 12 pontos.

Segundo dados do júri nacional de exames, e à semelhança dos anos anteriores, os alunos internos obtêm classificações mais elevadas do que as alcançadas pelos alunos autopropostos, com exceção da disciplina de Inglês.

Na disciplina de Matemática, a taxa de reprovação dos alunos internos no presente ano letivo subiu quatro pontos percentuais

Relativamente aos alunos internos, verifica-se que as médias das classificações dos vários exames são todas iguais ou superiores a 95 pontos.

Adaptado de “Resultados dos exames finais nacionais do ensino secundário” - Portal do Ministério da Educação

Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame

Os gráficos seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais (1.^a Fase), de alunos internos para aprovação, nos últimos seis anos letivos.

Comparando os gráficos 45 e 46, correspondentes aos exames nacionais de 2016 e 2015, respetivamente, pode constatar-se que apenas na disciplina de Português a média das classificações de exame obtidas pelos alunos da escola em 2016 é superior à média das classificações de exame obtidas em 2015.

Ainda relativamente aos exames de 2016 (gráfico 45) realça-se o seguinte:

A média de exame da disciplina de História A é superior à média nacional.

A disciplina de Matemática A não atingiu a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos exames relativamente à média nacional”.

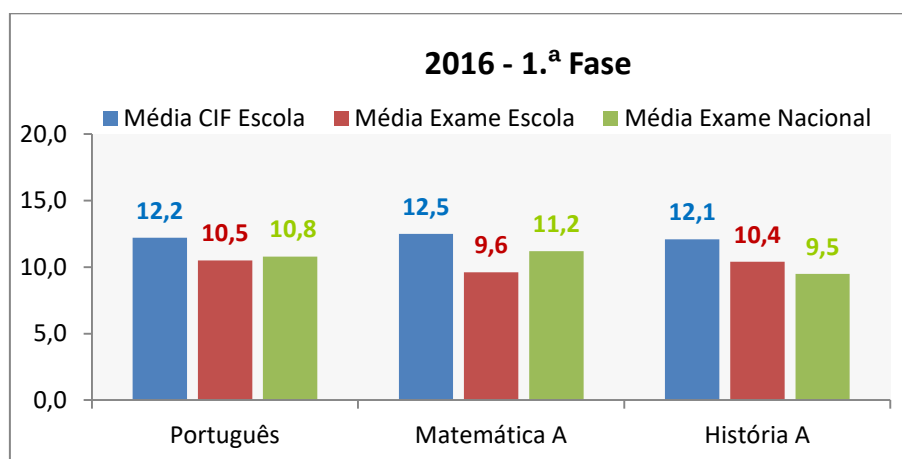


Gráfico 45

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Nota: Não foram contabilizados os resultados das provas de alunos internos para melhoria.

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	89	56	23
Taxa de Reprovação	7,9%	12,5%	8,7%

Quadro 77

Fonte: Base de dados ENES - JNE

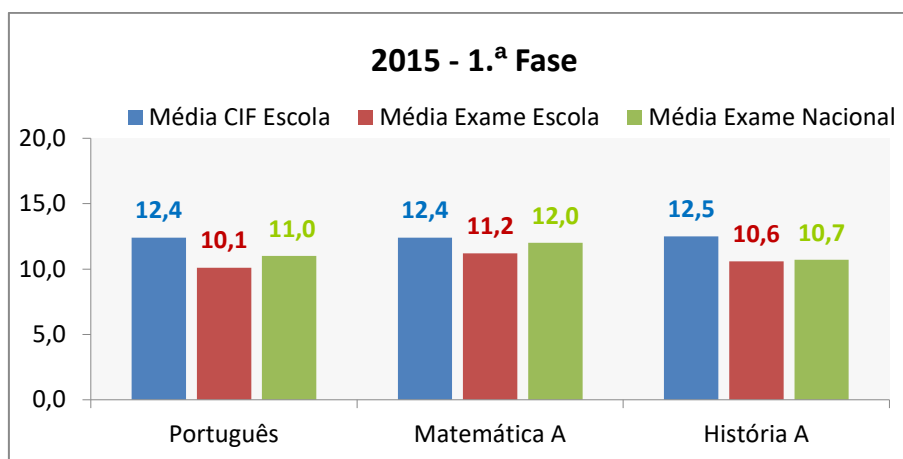


Gráfico 46

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	85	45	13
Taxa de Reprovação	10,6%	6,7%	7,7%

Quadro 78

Fonte: Base de dados ENES – JNE

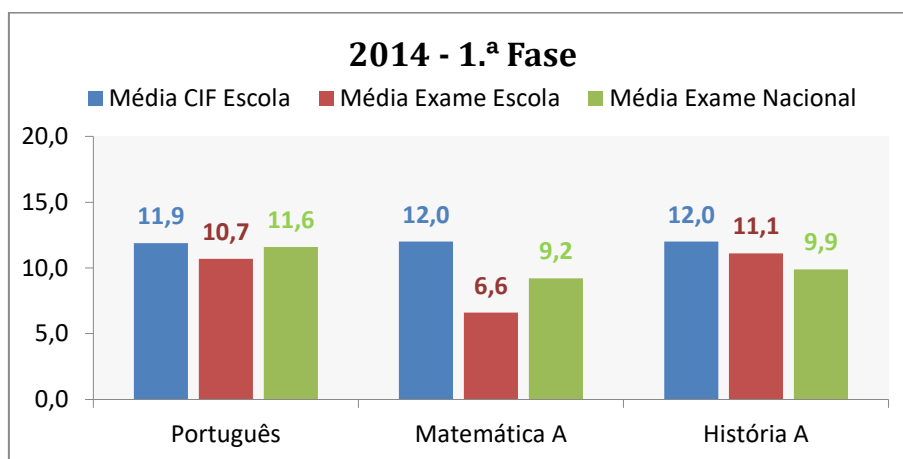


Gráfico 47

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	58	33	22
Taxa de Reprovação	10,3%	39,4%	13,6%

Quadro 79

Fonte: Base de dados ENES – JNE

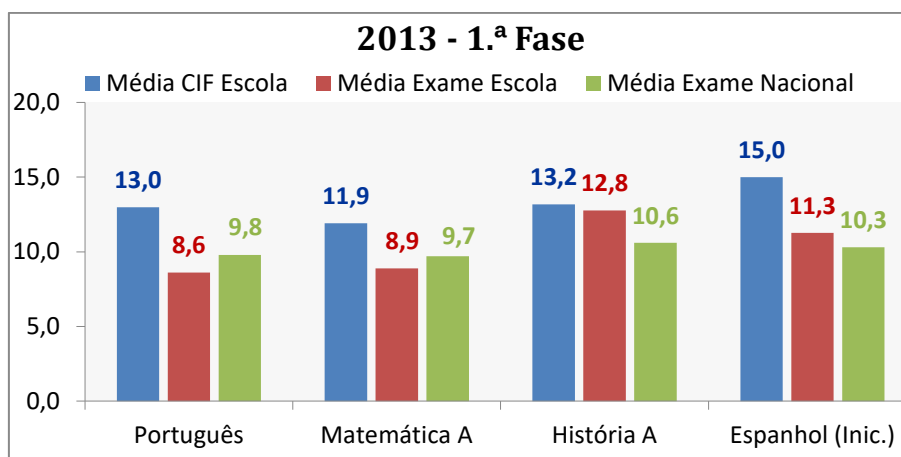


Gráfico 48

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Português	Matemática A	História A	Espanhol (Inic.)
Número de provas	74	54	22	16
Taxa de Reprovação	10,8%	16,7%	4,5%	0,0%

Quadro 80

Fonte: Base de dados ENES - JNE

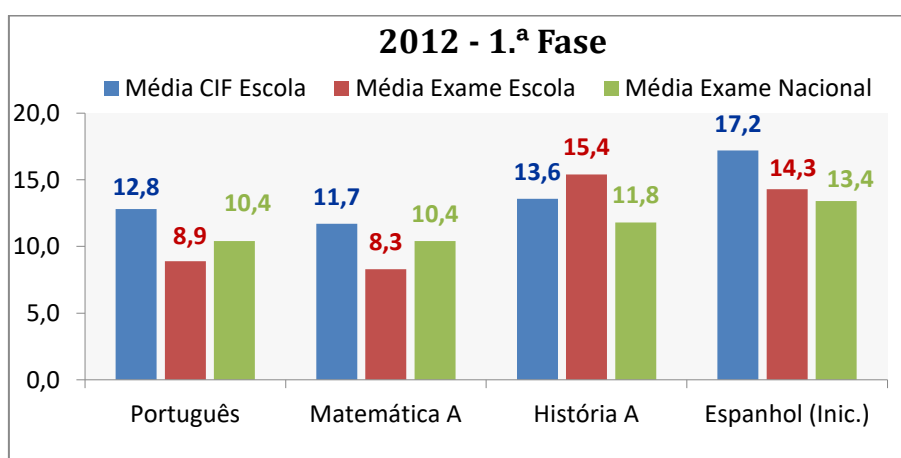


Gráfico 49

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Português	Matemática A	História A	Espanhol (Inic.)
Número de provas	79	49	12	16
Taxa de Reprovação	8,9%	30,6%	0,0%	0,0%

Quadro 81

Fonte: Base de dados ENES - JNE

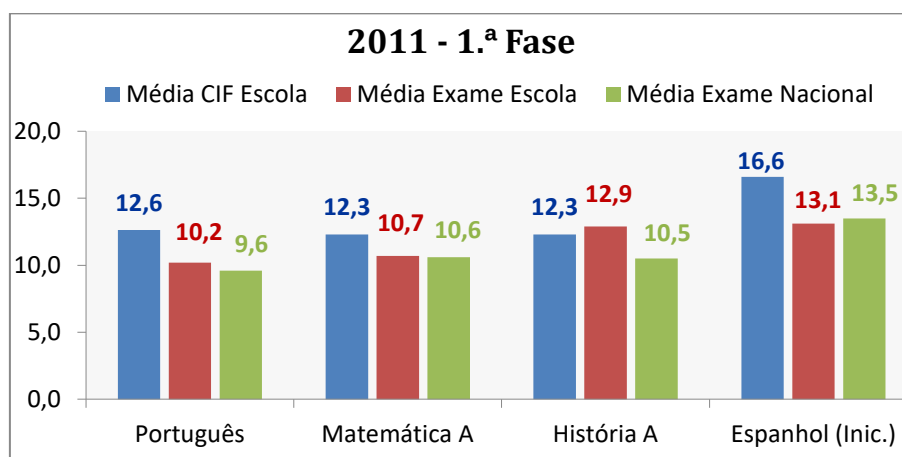


Gráfico 50

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Português	Matemática A	História A	Espanhol (Inic.)
Número de provas	56	34	10	16
Taxa de Reprovação	7,1%	8,8%	0,0%	0,0%

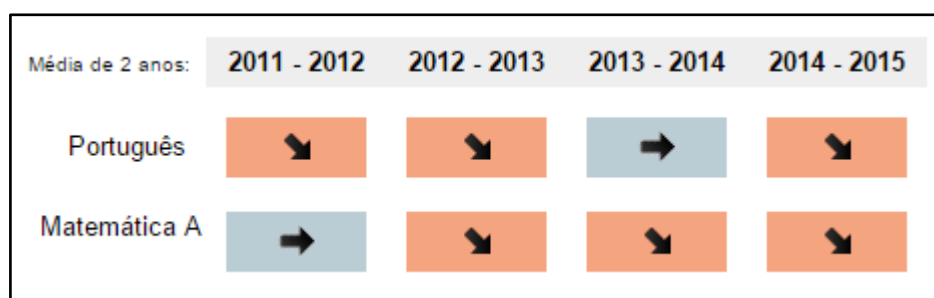
Quadro 82

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Indicadores estatísticos do Portal INFOESCOLAS

O Portal INFOESCOLAS do Ministério da Educação (<http://infoescolas.mec.pt>) apresenta informação estatística sobre a demografia e sobre o desempenho escolar dos alunos matriculados em cursos Científico-Humanísticos do ensino secundário em Portugal Continental.

1) Indicador da progressão dos resultados dos alunos da ESALV entre os exames do 9.º ano e do 12.º ano, quando comparados com os dos outros alunos do país



Quadro 83

Legenda



Os alunos da escola têm uma progressão inferior à média nacional. O indicador de certeza estatística da escola está entre os 25% mais baixos do país.



Progressão em linha com a média nacional. Não existe certeza estatística forte de que os alunos da escola tenham uma progressão superior ou inferior à média.

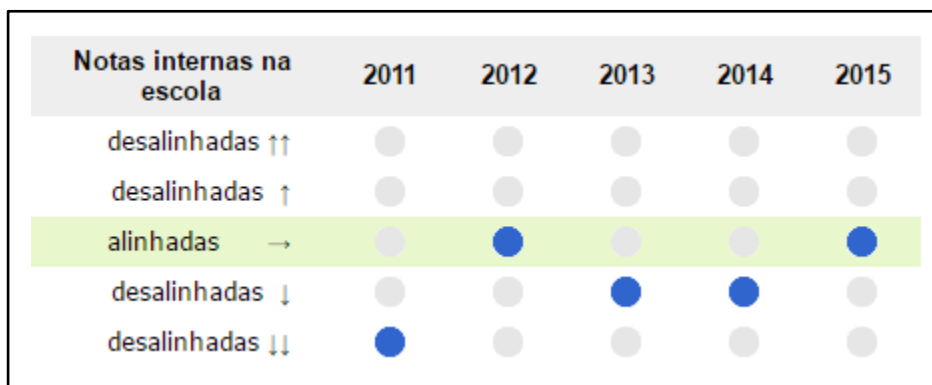
Nota: O indicador de progressão compara os resultados que os alunos obtiveram nos exames nacionais de 12.º ano com os resultados que os mesmos alunos haviam obtido, três anos antes, nos exames nacionais do 9.º ano. O indicador de progressão é positivo quando os alunos estão melhor nos exames do 12.º ano, relativamente às médias nacionais, do que estavam no 9.º ano.

Por exemplo, se um aluno no 9.º ano estava abaixo da média nacional e no 12.º estava acima da média, então tem uma progressão positiva. Um aluno que mantém a sua posição relativa tem uma progressão neutra, próxima de zero. Um aluno que no 9.º ano estava muito acima da média nacional e no 12.º ano estava abaixo da média, ou só ligeiramente acima da média, tem uma progressão negativa.

Uma vantagem importante do indicador de progressão é que tem em consideração o nível académico dos alunos que a escola recebe, o qual não é tido em conta quando apenas se olha para os resultados absolutos no 12.º ano. Uma escola secundária que receba alunos com resultados académicos baixos pode, não obstante, ter um indicador de progressão elevado, desde que no 12.º ano esses mesmos alunos estejam melhor do que estavam no 9.º ano, relativamente à média nacional.

Outra vantagem importante do indicador de progressão, comparativamente às notas absolutas, é ser menos influenciável pelo contexto socioeconómico onde a escola se insere. Se os alunos de uma escola estão inseridos num contexto favorável que potencia os bons resultados nos exames do 12.º ano, então, na sua grande maioria, também já estavam inseridos num contexto favorável que potenciava os bons resultados no 9.º ano. Como o indicador de progressão apenas mede a diferença entre os resultados do 12.º e do 9.º ano, tem uma maior independência dos contextos que se mantêm constantes ao longo do tempo.

2) As notas internas atribuídas pela ESALV aos seus alunos estão alinhadas com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames?



Quadro 84

2011 – As notas internas atribuídas pela escola aos alunos estão desalinhadas ↓↓ para baixo face às outras escolas, com uma certeza estatística entre as 10% mais fortes do país.

2012 – As notas internas atribuídas pela escola aos alunos estão alinhadas → com a média das notas internas nas outras escolas do país.

2013 e 2014 – As notas internas atribuídas pela escola aos alunos estão desalinhadas ↓ para baixo face às outras escolas, com uma certeza estatística entre as 30% e as 10% mais fortes do país.

2015 - As notas internas atribuídas pela escola aos alunos estão alinhadas → com a média das notas internas nas outras escolas do país.

Legenda

Alinhadas → : As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos estão, em média, alinhadas com notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais. Por outras palavras, não existe certeza estatística forte de que a escola esteja a utilizar critérios de avaliação do desempenho escolar dos seus alunos mais exigentes, ou menos exigentes, do que os critérios utilizados na média das outras escolas.

Desalinhadas ↓ : As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos são, em média, mais baixas do que as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais. Por outras palavras, a escola poderá estar a utilizar critérios de avaliação do desempenho escolar dos seus alunos um pouco mais exigentes do que os critérios utilizados na média das outras escolas. A certeza estatística do desalinhamento para baixo das notas internas nesta escola está entre as 30% e as 10% mais fortes do país.

Desalinhadas ↓↓ : As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos são, em média, mais baixas do que as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais. Por outras palavras, a escola poderá estar a utilizar critérios de avaliação do desempenho escolar dos seus alunos mais exigentes do que os critérios utilizados na média das outras escolas. A certeza estatística do desalinhamento para baixo das notas internas nesta escola está entre as 10% mais fortes do país.

1.4.8. Comparação entre a CE – CIF da Escola e a CE – CIF Nacional

Nos gráficos seguintes apresenta-se a comparação entre os valores da diferença entre as médias das classificações de exame (CE) e as médias das classificações internas finais (CIF) quer obtidos a nível de Escola quer obtidos a nível Nacional. Estes dados referem-se às três disciplinas com maior número de provas, de 2010/11 a 2015/16.

No relatório elaborado pelo Júri Nacional de Exames “Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem – Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais 2014”, pode ler-se “Para uma análise correta dos dados relativos às diferenças entre CE e CIF, salienta-se o facto de que se trata de resultados referentes a dois tipos de avaliação distintos e que se desenvolvem em contextos diferentes, com objetivos, periodicidade e instrumentos de avaliação necessariamente diferentes.

Trata-se de comparar a avaliação externa das aprendizagens, que é pontual e feita num contexto nacional, com a avaliação interna, que é contínua, realizada a nível de cada escola e que pretende também avaliar outro tipo de aprendizagens e conhecimentos, não avaliáveis por uma prova escrita.

Ambas, pelas suas características, complementam-se e têm, cada uma per si e em conjunto, uma função relevante para o sistema de avaliação das aprendizagens.”

Da análise dos gráficos 51, 52 e 53, verifica-se que na maioria das situações as diferenças entre CE e CIF a nível de Escola são inferiores às diferenças entre CE e CIF a nível Nacional.

Ainda em relação a estes gráficos realça-se o seguinte:

A disciplina de História A apresenta, nos anos em análise, diferenças entre CE e CIF a nível de Escola inferiores às diferenças entre CE e CIF a nível Nacional. Nesta disciplina, em 2011 e 2012, as médias das classificações de Exame obtidas pelos alunos da Escola foram superiores às médias das Classificações Internas Finais.

Em 2016 as disciplinas de Português e de História A apresentam diferenças entre CE e CIF a nível de Escola inferiores às diferenças entre CE e CIF a nível Nacional. Na disciplina de Matemática A, ainda que por uma pequena diferença, acontece o contrário.

Diferença entre as médias da Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE – CIF)

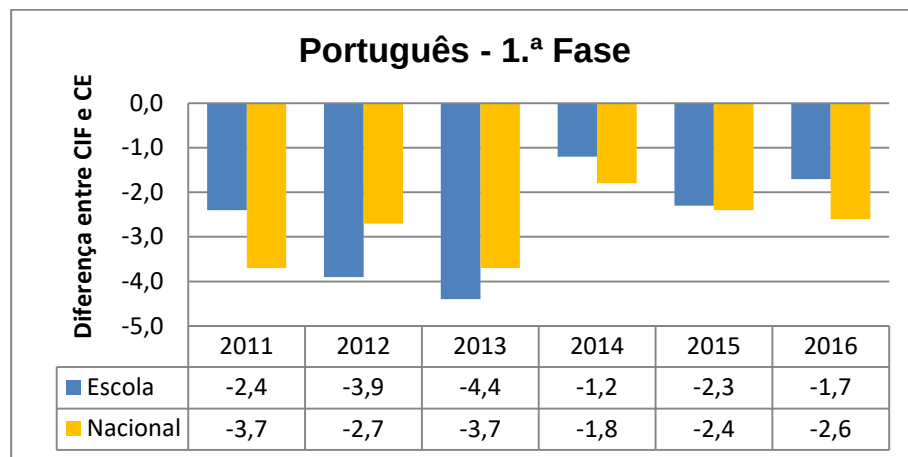


Gráfico 51

Fonte: Relatório JNE 2014; Base de dados ENES – JNE (2015 e 2016)

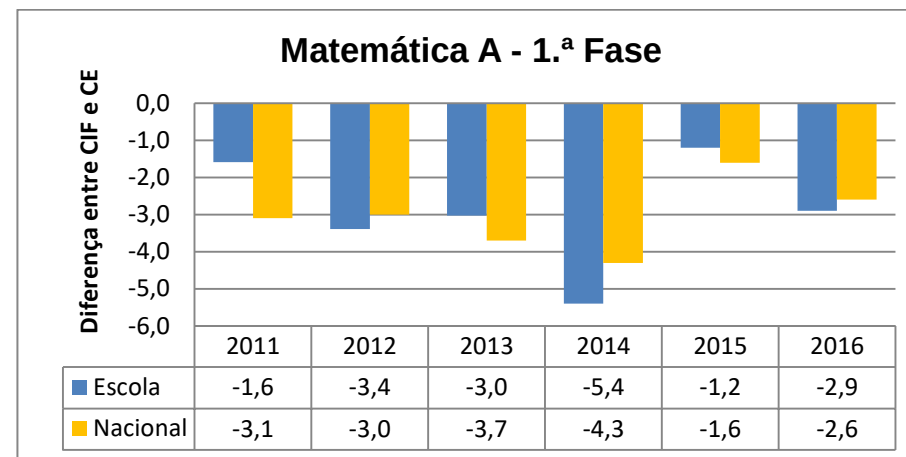


Gráfico 52

Fonte: Relatório JNE 2014; Base de dados ENES – JNE (2015 e 2016)

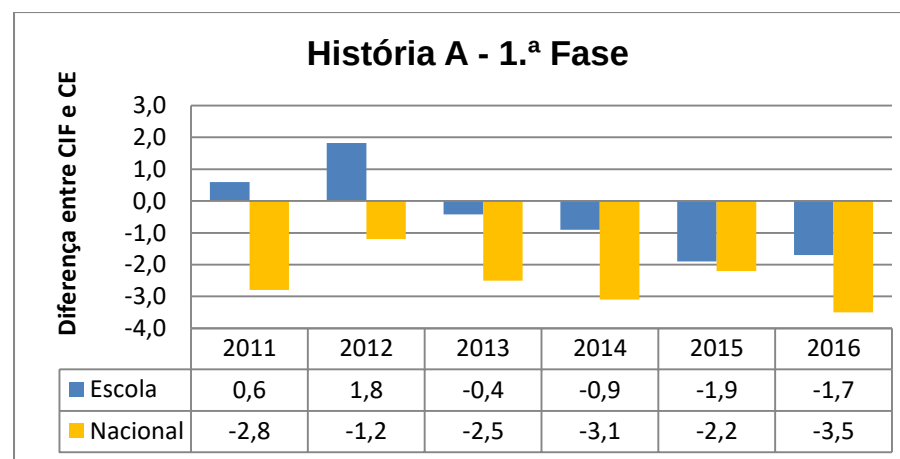


Gráfico 53

Fonte: Relatório JNE 2014; Base de dados ENES – JNE (2015 e 2016)

Evolução dos resultados por disciplina ao longo dos últimos cinco anos letivos

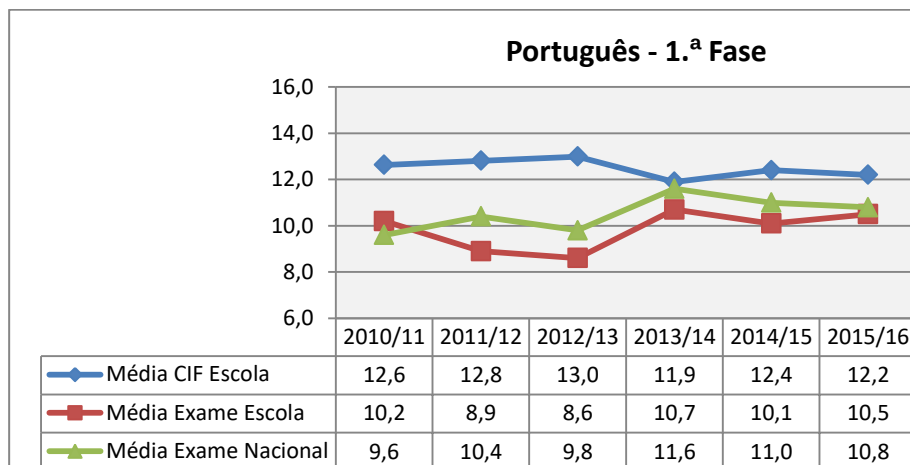


Gráfico 54

Fonte: Base de dados ENES – JNE

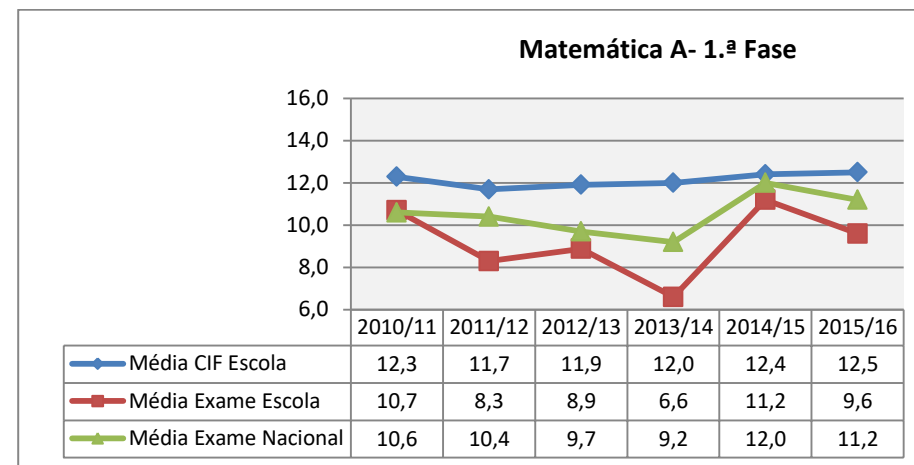


Gráfico 55

Fonte: Base de dados ENES – JNE

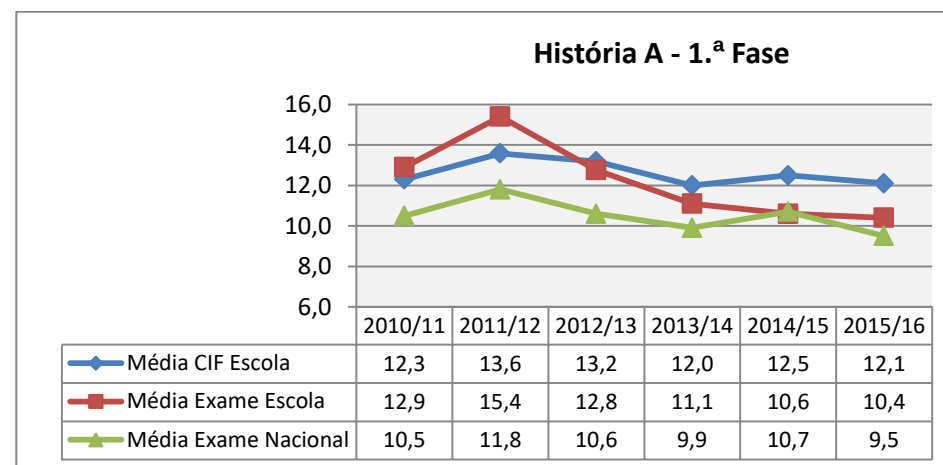


Gráfico 56

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Comparação das taxas de conclusão do 12.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2015/16

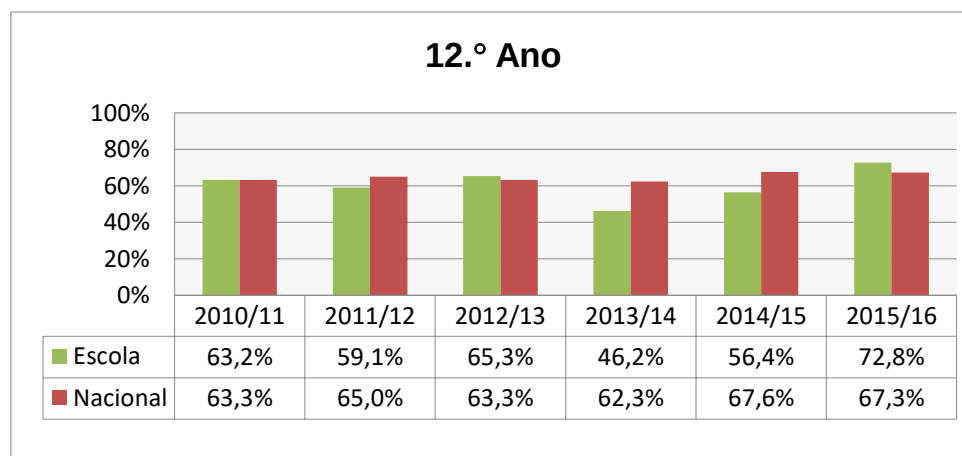


Gráfico 57 Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* -Ano 2014/15 (Setembro de 2015)
 Plataforma *Inovar + Alunos*, Pautas de Exames e Lista de Diplomas; MISI – DGEEC - Ano 2015/16
 (Outubro de 2016)

Nota 1: As taxas de conclusão foram determinadas após os resultados dos exames nacionais da 1.^a e da 2.^a Fases e reapreciações.

Nota 2: Os dados apurados pela Comissão de Autoavaliação em 2015/16 são muito diferentes dos dados que constam da plataforma MISI.

A análise do gráfico 57 revela que a taxa de conclusão dos alunos da escola em 2015/16 é superior à taxa nacional.

Em 2015/16 não foi atingida a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Aumentar a percentagem de conclusão do Ensino Secundário para 85%”.

Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2015/16

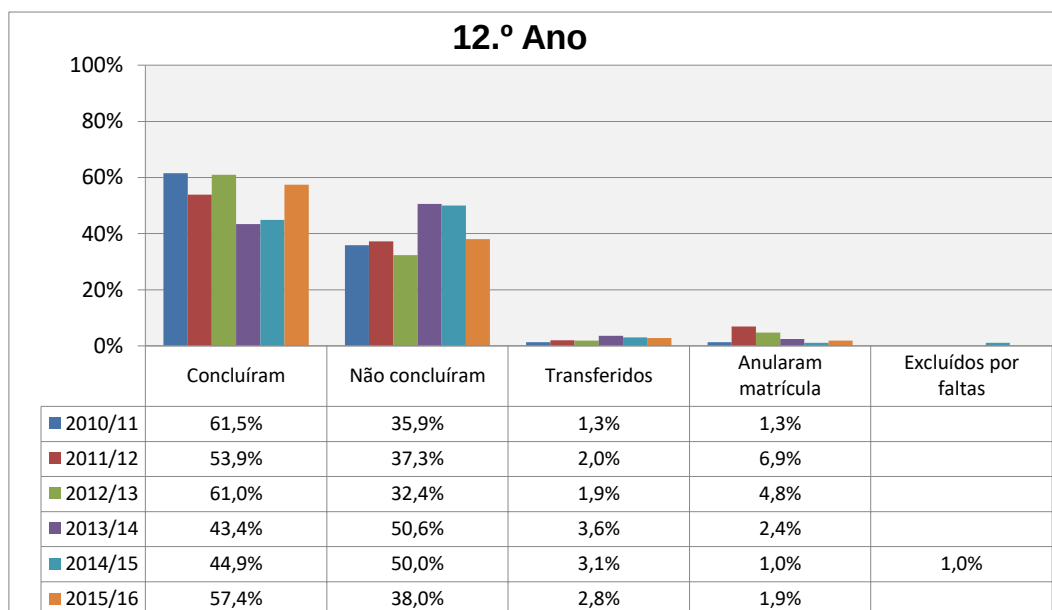


Gráfico 58

Fonte: MISI – DGEEC

Número de Alunos

	N.º Total de alunos	Concluíram	Não concluíram	Transferidos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas
2010/11	78	48	28	1	1	
2011/12	102	55	38	2	7	
2012/13	105	64	34	2	5	
2013/14	83	36	42	3	2	
2014/15	98	44	49	3	1	1
2015/16	108	62	41	3	2	

Quadro 85

Fonte: MISI – DGEEC

1.4.9. Resultados Externos – 12.º Ano – 2.ª Fase

Resultados dos exames finais nacionais da 2.ª Fase 2016, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados de exames finais nacionais realizados na escola.

Exame			Internos		Externos			Total
			P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	Exame
623 História A	<i>N.º Alunos</i>		2	3	10			15
	<i>Média exame</i>		119	128	66			085
	<i>Média CFD</i>		10,5	12,7	7,0			
	<i>N.º CFD < 10</i>		0	0	8			
	<i>Taxa de reprovação</i>		0,0%	0,0%	80,0%			
635 Matemática A	<i>N.º Alunos</i>		6	24	13	0	2	45
	<i>Média exame</i>		73	101	52		67	082
	<i>Média CFD</i>		9,5	12,7	5,7		7,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>		3	0	12		1	
	<i>Taxa de reprovação</i>		50,0%	0,0%	92,3%		50,0%	
639 Português	<i>N.º Alunos</i>		6	14	4	3	15	42
	<i>Média exame</i>		82	108	69	110	79	091
	<i>Média CFD</i>		9,5	11,8	7,8	12,7	8,1	
	<i>N.º CFD < 10</i>		3	0	4	0	11	
	<i>Taxa de reprovação</i>		50,0%	0,0%	100,0%	0,0%	73,3%	

Quadro 86

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Da análise do quadro 86, verifica-se que na 2.ª fase foram realizadas 51 provas para aprovação. No entanto, apenas em 11 provas (22%) a classificação final de disciplina (CFD) foi igual ou superior a 10 valores.

Salienta-se ainda que dos 14 alunos internos que realizaram exames, apenas 8 conseguiram obter aprovação: 2 à disciplina de História A, 3 à disciplina de Matemática A e 3 à disciplina de Português. Quanto aos alunos externos 37 alunos realizaram exames, tendo obtido aprovação 2 alunos na disciplina de História A e 1 aluno na disciplina de Matemática A.

Comparação entre as médias das classificações de exame da 2.ª fase da Escola e Nacionais

Os gráficos seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais (2.ª Fase), de alunos internos para aprovação, nos últimos dois anos letivos.

Da análise do gráfico 59, verifica-se que na disciplina de História A, a média de exame da Escola está acima da média nacional.

Nas disciplinas de Português e de Matemática A não foi atingida a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos Exames relativamente à média nacional”.

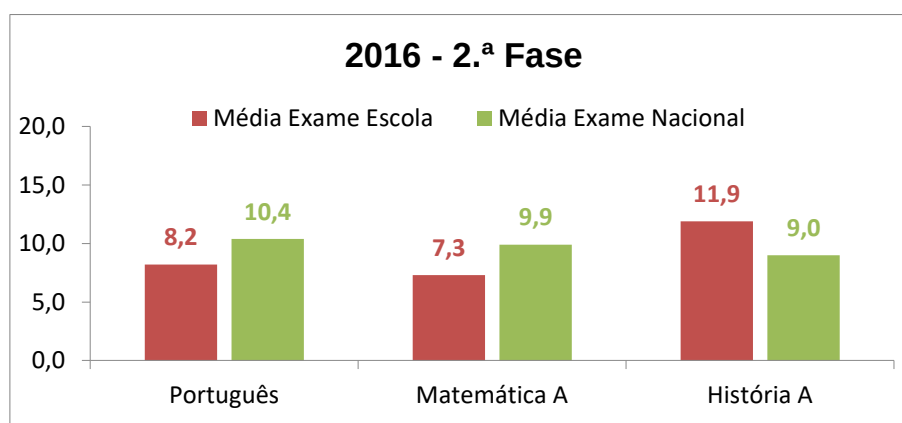


Gráfico 59

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	6	6	2
Taxa de Reprovação	50,0%	50,0%	0,0%

Quadro 87

Fonte: Base de dados ENES – JNE

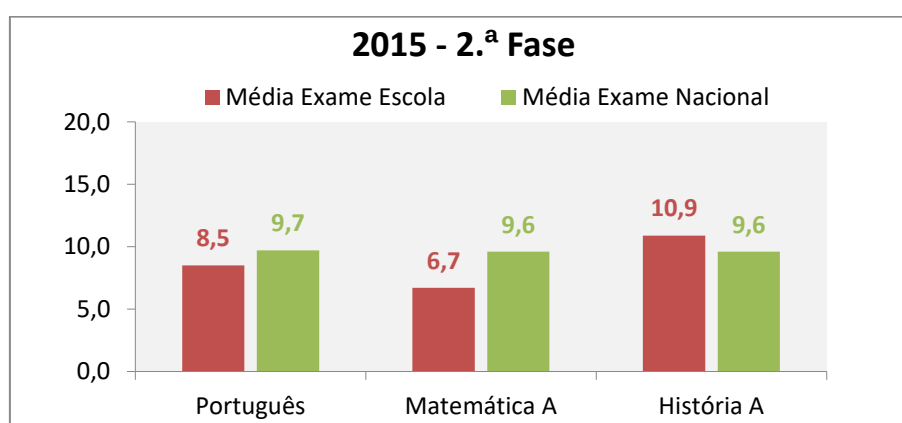


Gráfico 60

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	8	3	1
Taxa de Reprovação	50,0%	66,7%	0,0%

Quadro 88

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Situação final de ano

12.º Ano			
Concluíram	Não concluíram		Total
	1 Negativa	2 Negativas	
75	19	9	103
72,8%	18,45%	8,74%	100,0%
	27,2%		

Quadro 89

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* ; Pautas de exames;
Lista de Diplomas; ENES – JNE (Outubro de 2016)

Nota 1: Os dados incluem aprovações na 1.ª e 2.ª Fases e reapreciações.

Nota 2: Os dados apurados pela Comissão de Autoavaliação em 2015/16 são muito diferentes dos dados que constam da plataforma MISI.

Alunos que Não concluíram									
1 Negativa				2 Negativas					
MAT A	MACS	HIST	FQA	MAT+FQA	MAT+BG	MAT+POR	POR+HIST A	POR+GEO A	POR+MACS
14	3	4	1	1	1	1	1	1	1

Quadro 90

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos* ; Pautas de exames;
Lista de Diplomas; ENES – JNE (Outubro de 2016)

Da análise dos quadros 89 e 90, pode constatar-se que dos 103 alunos internos que realizaram exames finais nacionais, 75 concluíram o 12.º ano (72,8%) e 28 (27,2%) não concluíram. A maioria dos alunos que não concluiu o 12.º ano apresenta negativa à disciplina de Matemática A (17 alunos).

1.5. ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Profissionais

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	92	134	226
2015/16	82	124	206

Quadro 91

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos*
(Julho de 2015 e Setembro de 2016)

Ano Letivo	Ano	Concluíram	Não concluíram	Anulou matrícula	Transferidos	Em processo de avaliação	Total	Taxa de sucesso
2014/15	1.º	--	--	0	2	81	83	100,0%
	2.º	--	--	2	0	72	74	100,0%
	3.º	40	28	1	0	--	69	58,8%

Quadro 92

Fonte: MISI – DGEEC (Julho de 2016)

Ano Letivo	Ano	Concluíram	Não concluíram	Anulou matrícula	Transferidos	Em processo de avaliação	Total	Taxa de sucesso
2015/16	1.º	--	--	2	4	78	84	100,0%
	2.º	--	--	0	--	50	50	100,0%
	3.º	54	18	0	--	--	72	75,0%

Quadro 93

Fonte: MISI – DGEEC (Setembro de 2016)

No ano letivo 2015/16 os alunos que frequentavam cursos Profissionais, estavam distribuídos por catorze turmas: três turmas do curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde (1.º ano + 2.º ano + 3.º ano), duas turmas do curso Profissional Técnico de Audiovisuais (1.º ano + 2.º ano), duas turmas do curso Profissional Técnico de Comércio (1.º ano + 2.º ano), uma turma do curso Profissional de Comunicação e Marketing (1.º ano), três turmas do curso Profissional de Design Gráfico (1.º ano + 2.º ano + 3.º ano), uma turma do curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação (3.º ano), uma turma do curso Profissional Técnico de Fotografia (3.º ano) e uma turma do curso Profissional Técnico de Apoio à Infância (3.º ano).

Comparação das Taxas de conclusão na Escola e Nacionais de 2014/15 e 2015/16

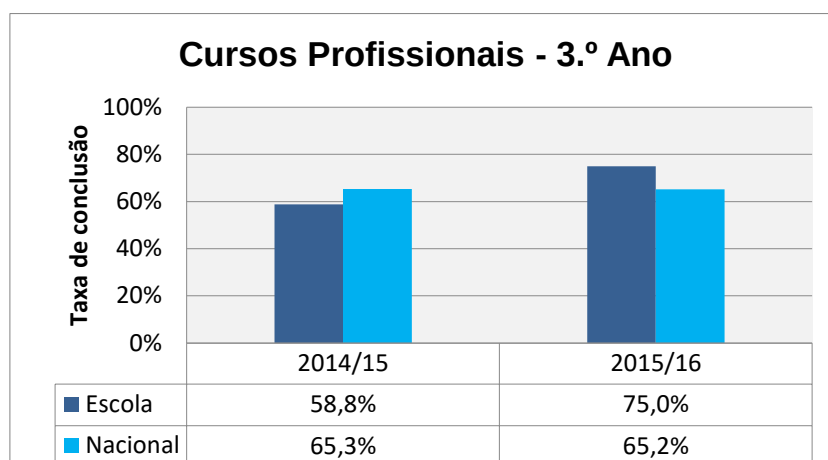


Gráfico 61 Fonte: MISI - DGEEC - Anos 2014/15 e 2015/16 (Julho e Outubro de 2016)

No gráfico 61 pode observar-se que, no ano letivo 2015/16, a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais – 3.º ano (75,0%) superou a taxa de conclusão nacional em 9,8%. Por outro lado, verifica-se que a meta definida pela escola no Projeto Educativo “Atingir uma percentagem de conclusão de 80%” não foi cumprida.

1.6. Cursos Vocacionais - ENSINO SECUNDÁRIO (Portaria n.º 276-A/2013)

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2015/16	14	14	28

Quadro 94 Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Outubro de 2016)

Ano Letivo	Concluíram	Não concluíram	Anulou Matrícula	Transferidos	Em Processo de Avaliação	Total	Taxa de conclusão
2015/16	--	--	4	1	23	28	100,0%

Quadro 95

Fonte: MISI – DGEEC (Outubro de 2016)

No ano letivo 2015/16 os alunos que frequentavam cursos Vocacionais do ensino secundário, estavam distribuídos por duas turmas.

Comparação das Taxa de Transição na Escola e a nível Nacional em 2015/16

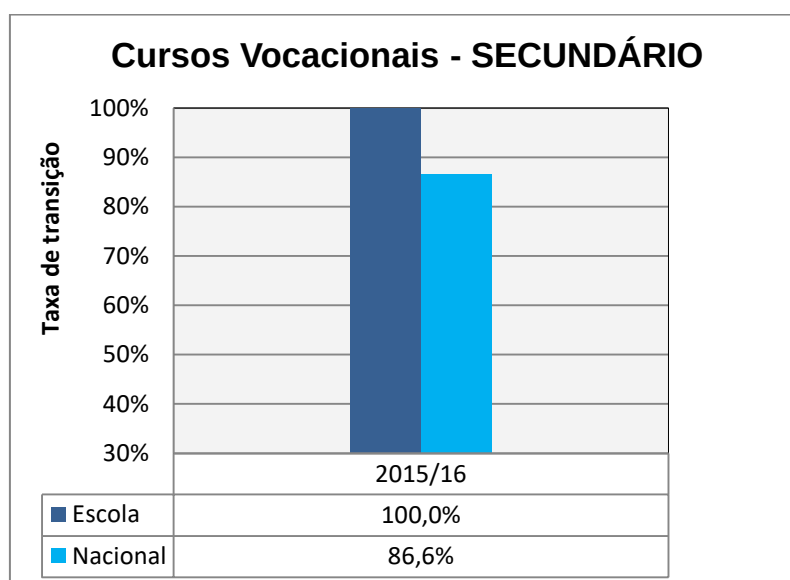


Gráfico 62

Fonte: MISI – DGEEC (Outubro de 2016)

No gráfico 62 pode observar-se que, no ano letivo 2015/16, a taxa de transição dos Cursos Vocacionais (100,0%) superou a taxa de transição nacional em 13,4%.

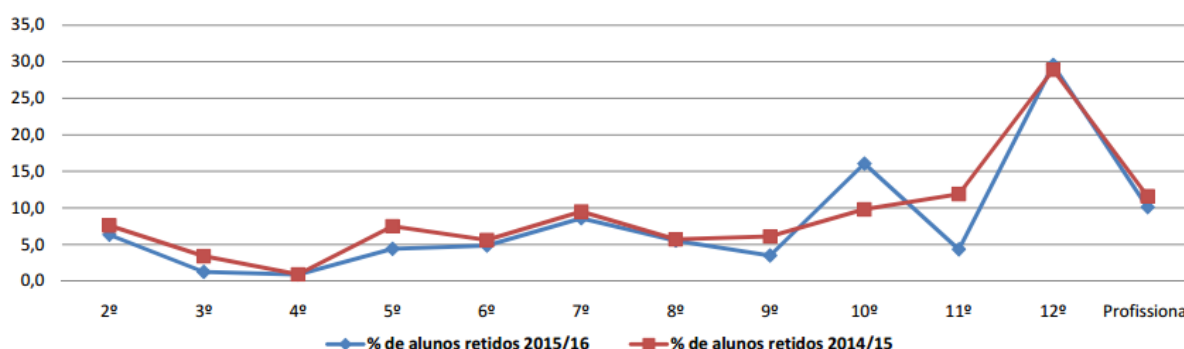
1.7. ABANDONO ESCOLAR E DESISTÊNCIA

No ano letivo 2014/15, a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira foi distinguida pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC) como uma das oitenta escolas, a nível nacional, com melhores resultados no combate ao abandono escolar. Como reconhecimento deste facto o MEC decidiu atribuir à Escola mais horas de crédito horário que deve ser usado no ano letivo 2015/16 em medidas que combatem o abandono escolar e que incrementem a continuidade da promoção do sucesso escolar.

A taxa de abandono escolar manteve-se nula em 2015/16, no ensino básico, e apenas dez alunos (maiores de idade) anularam a matrícula no ensino secundário (quatro nos cursos científico-humanísticos, quatro nos cursos vocacionais e dois nos cursos profissionais).

O gráfico 63 mostra a taxa de retenção dos alunos do concelho nos anos letivos 2014/15 e 2015/16.

Taxa de Retenção por ano de escolaridade em 2014/15 e 2015/16 - Leiria



Nível	1.º CICLO			2.º CICLO		3.º CICLO			SECUNDÁRIO			PROFISSIONAL
Ano escolaridade	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	Profissional
% de alunos retidos 2015/16	6,3	1,2	0,9	4,4	4,8	8,6	5,5	3,5	16,0	4,3	29,6	10,1
% de alunos retidos 2014/15	7,6	3,4	0,9	7,5	5,6	9,5	5,7	6,1	9,8	11,9	28,9	11,6

Gráfico 63

Fonte: Divisão de Educação da Câmara Municipal de Leiria

1.8. TAXAS DE TRANSIÇÃO E CONCLUSÃO - Ensino Básico Regular, Ensino Secundário Regular - Cursos Científico/Humanísticos - e Cursos Profissionais (3.º ano)

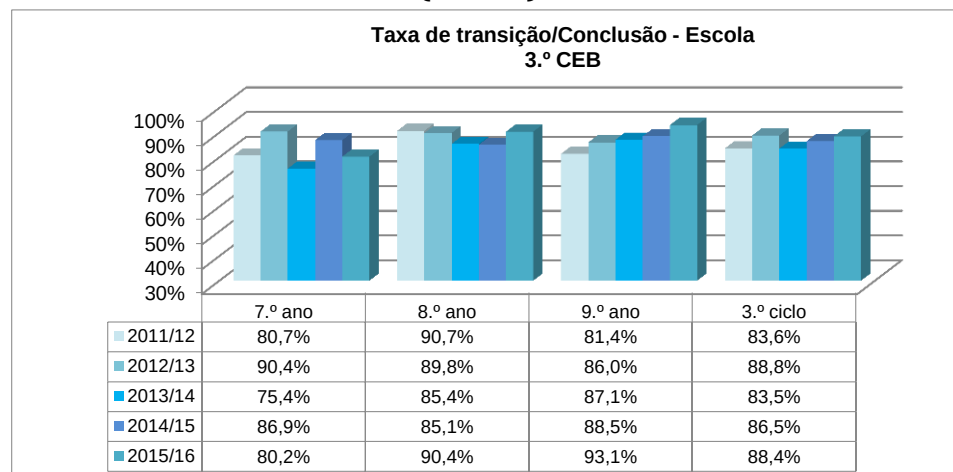


Gráfico 64

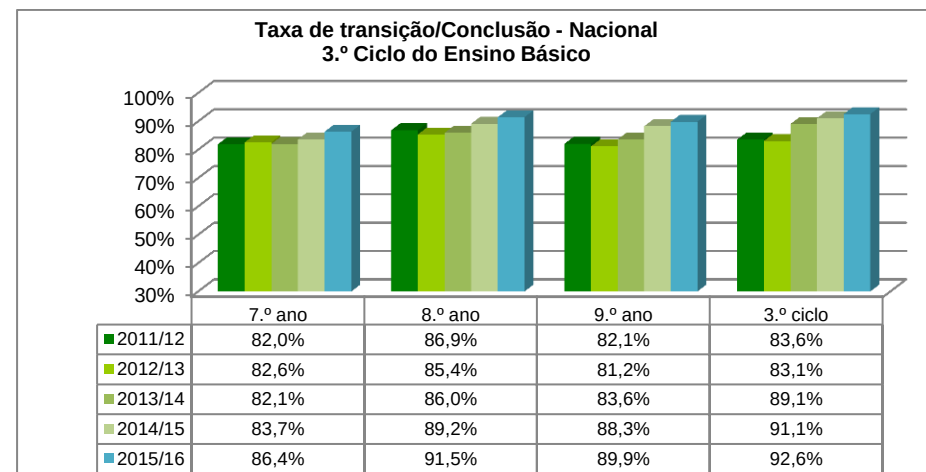


Gráfico 65

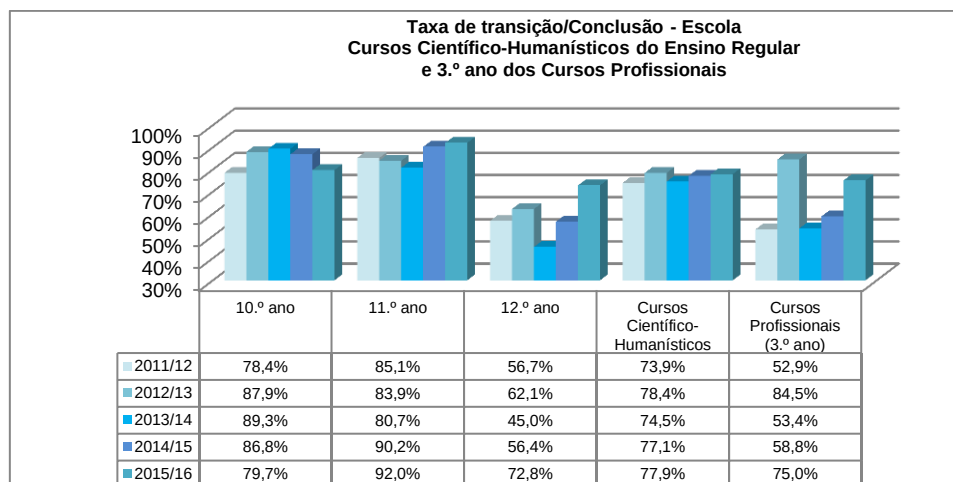


Gráfico 66

Fonte: Anos 2011/12 e 2012/13 - Dados definitivos – DGEEC
 Ano 2013/14 - Valores absolutos provisórios MISI, DGEEC
 Anos 2014/15 e 2015/16 MISI-DGEEC (Julho de 2016 e Outubro de 2016)

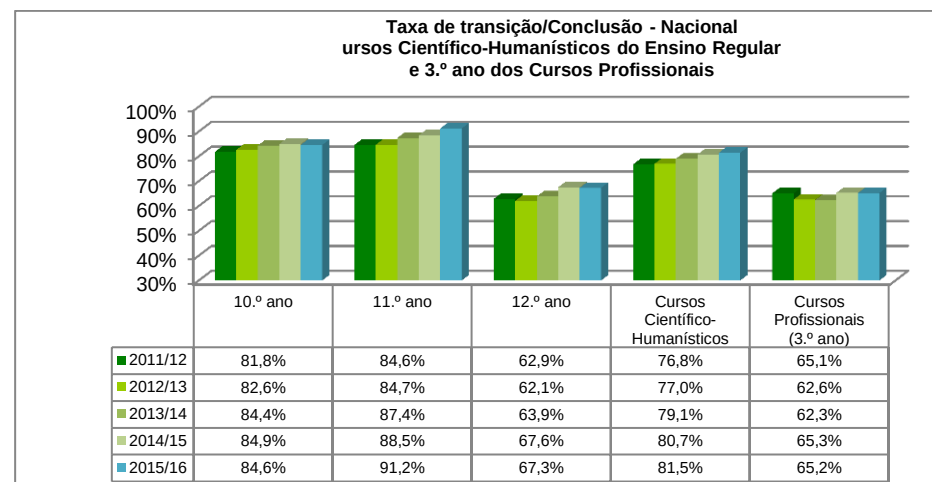


Gráfico 67

Fonte: Anos 2011/12 e 2012/13 - DGEEC, MEC
 Ano 2013/14 – MISI, DGEEC (Setembro 2015)
 Anos 2014/15 e 2015/16 MISI-DGEEC (Julho de 2016 e Outubro de 2016)

2. RESULTADOS SOCIAIS

2.1. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR

No início de cada ano letivo e no final de cada período os pais/encarregados de educação dos alunos são recebidos pelos diretores de turma.

Nos quadros seguintes consta o número de pais/encarregados de educação dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário presentes nessas reuniões em 2015/16.

Ano/ Turma	Número de alunos por turma	Número de Pais/Encarregados de Educação presentes nas reuniões			
		1.º Período		2.º Período	3.º Período
		Setembro	Janeiro	Abril	Junho
7.º A	25	24	23	24	23
7.º B	19	19	12	15	13
7.º C	22	20	16	16	18
7.º D	25	24	19	20	23
8.º A	23	21	17	16	19
8.º B	20	15	13	11	13
8.º C	20	14	17	16	19
8.º D	21	16	16	14	17
9.º A	25	17	21	19	22
9.º B	25	15	16	15	16
9.º C	24	20	24	24	24

Quadro 96

Fonte: Diretores de Turma (Junho de 2016)

Ano/ Turma	Número de alunos por turma	Número de Pais/Encarregados de Educação presentes nas reuniões			
		1.º Período		2.º Período	3.º Período
		Setembro	Janeiro	Abril	Junho
10.º A	28	20	21	19	18
10.º B	25	22	21	21	10
10.º C	25	15	14	13	11
10.º D	24	21	20	17	20
10.º E	17	13	10	12	10
10.º F	20	14	15	18	17
11.º A	24	18	15	17	15
11.º B	24	19	18	17	15
11.º C	24	15	12	11	14
11.º D	19	18	17	17	17
11.º E	24	16	14	14	13
12.º A	20	16	14	15	14
12.º B	27	20	21	17	20
12.º C	30	22	21	17	21
12.º D	29	19	14	12	13

Quadro 97

Fonte: Diretores de Turma (Junho de 2016)

2.2. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA

A Sala de Atividades de Integração e Remediação (AIR) está destinada a acolher os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico que sejam sujeitos à sanção disciplinar de expulsão da sala de aula.

Adaptado do Regulamento Interno 2014-2018

No decorrer do ano letivo 2015/16 registaram-se, nas turmas do ensino básico regular e vocacional, 92 ocorrências de ordem de saída da sala de aula com encaminhamento para a sala AIR. Na maioria das ocorrências os alunos levaram como tarefa uma ficha de trabalho ou a continuação do trabalho da aula. Os alunos revelaram bom comportamento na execução das tarefas propostas que foram efetuadas sob a orientação pedagógica de um docente.

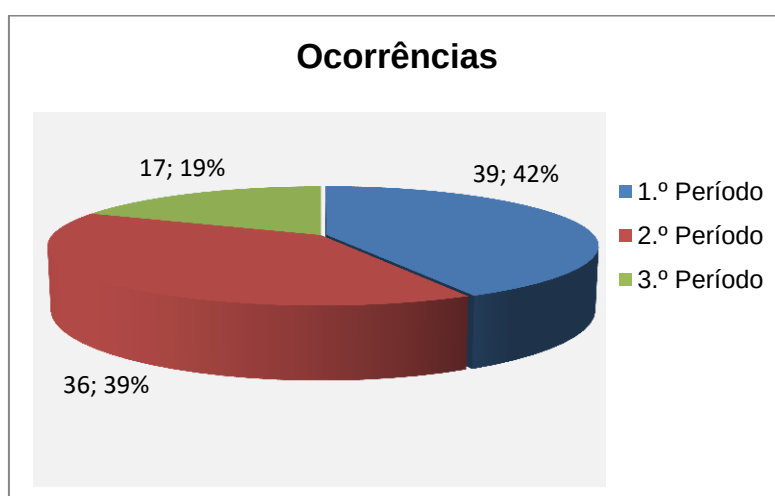


Gráfico 68

Fonte: Relatórios da sala AIR

Por ano, destaca-se o 8.º ano e por turma o 8.ºA.

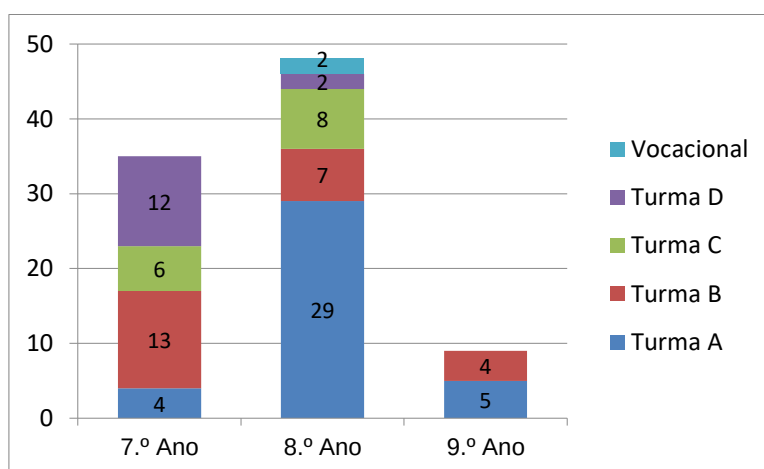


Gráfico 69

Fonte: Relatórios da sala AIR

No 3.º Ciclo do ensino básico e no ensino profissional, foram ainda aplicadas as seguintes medidas disciplinares sancionatórias.



Gráfico 70

Fonte: Direção da Escola

2.3. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS

Colocações no ensino superior – 1.ª fase de colocação

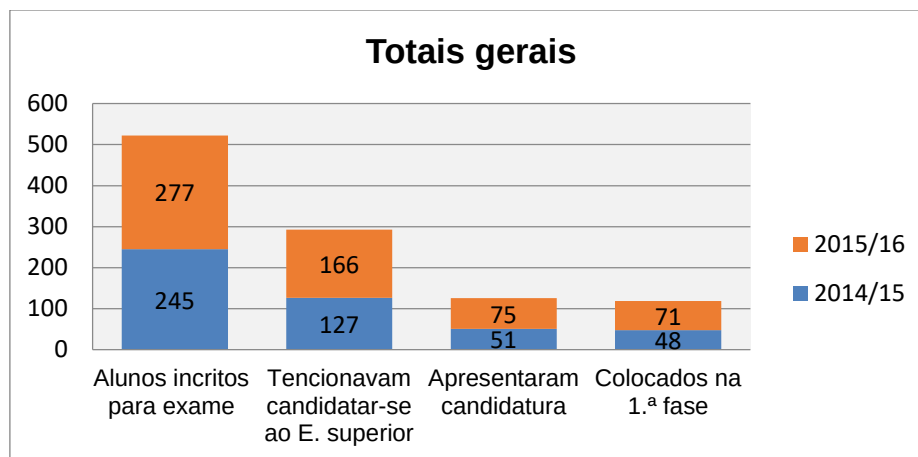


Gráfico 71

Fonte: ENES 2015 e 2016

Da análise do gráfico 71 constata-se que mais de metade (60%) dos alunos que efetuaram exames do 12.º ano em 2016 tencionava candidatar-se ao ensino superior. Contudo, apenas 75 alunos (27% dos alunos inscritos e 45% dos alunos que tencionavam apresentar candidatura) se candidataram de facto ao Ensino Superior. Na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso de 2016 foram colocados 71 alunos (95% dos alunos que apresentaram candidatura).

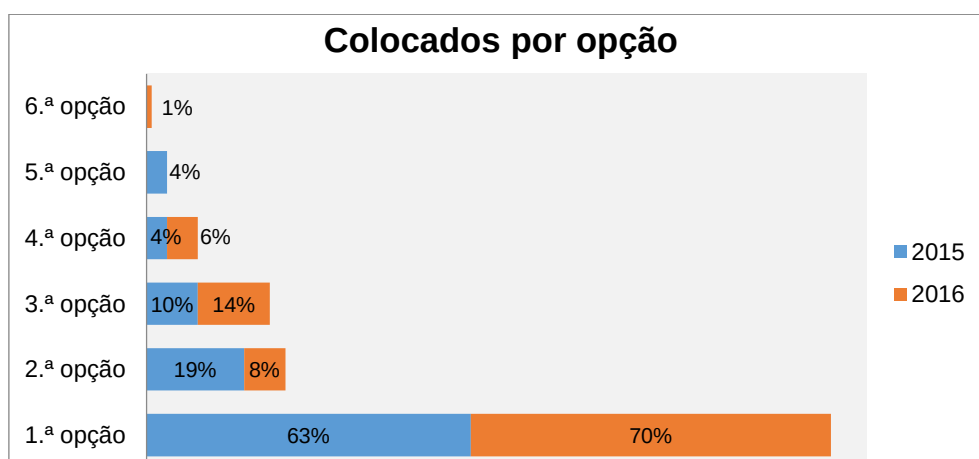


Gráfico 72

Fonte: ENES 2015 e 2016

	1.ª Opção	2.ª Opção	3.ª Opção	4.ª Opção	5.ª Opção	5.ª Opção
2015	30	9	5	2	2	0
2016	50	6	10	4	0	1

Quadro 98

Fonte: ENES 2015 e 2016

Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)			
Curso de ensino superior	Colocados em 2015	Curso de ensino superior	Colocados em 2016
Biologia	5	Gestão	11
Gestão Turística e Hoteleira	3	Engenharia Informática	3
Psicologia	3	Línguas, Literaturas e Culturas	3
Comunicação e Media	3	Bioquímica	2
Terapia Ocupacional	2	Biotecnologia	2
Dietética	2	Ciências da Cultura	2
Engenharia Informática	2	Matemática	2
Gestão	2	Fisioterapia	2
Ciências Farmacêuticas	2	Psicologia	2
Fisioterapia	2	Contabilidade e Finanças	2
Imagem Médica e Radioterapia	2	Biomecânica	2
Dietética e Nutrição	1	Design Gráfico e Multimédia	2
Administração Pública	1	Educação Básica	2
Biologia e Geologia	1	Comunicação e Media	2
Ciências da Comunicação	1	Ciências da Informação em Saúde	2

Quadro 99

Fonte: ENES 2015 e 2016

Colocados por estabelecimentos de colocação (15 mais frequentes)			
Estabelecimento de ensino superior	Colocados em 2015	Estabelecimento de ensino superior	Colocados em 2016
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	6	Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	21
Universidade de Aveiro	5	Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	5
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	5	Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras	4
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Saúde de Leiria	5	Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha	4
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	3	Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Saúde de Leiria	4
Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	3	Universidade de Aveiro	3
Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Educação de Coimbra	2	Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras	3
Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	2	Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	3
Universidade de Coimbra – Faculdade de Ciências e Tecnologia	1	Universidade de Coimbra – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2
Universidade de Coimbra – Faculdade de Farmácia	1	Instituto Politécnico de Coimbra – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	2
Universidade de Coimbra – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1	Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	2
Universidade de Évora – Escola de Ciências e Tecnologia	1	Universidade do Algarve – Faculdade de Ciências e Tecnologia	1
Universidade de Évora – Escola de Ciências Sociais	1	Universidade da Beira Interior	1
Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	1	Universidade de Coimbra – Faculdade de Ciências e Tecnologia	1
Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia	1	Universidade de Coimbra – Faculdade de Farmácia	1

Quadro 100

Fonte: ENES 2015 e 2016

3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

3.1 Grau de satisfação da comunidade educativa

Os quadros 101, 102, 103 e 104 referem-se aos resultados dos questionários de opinião, aplicados em 2015 pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência e em 2016 pela comissão de autoavaliação da Escola.

Questionários para Alunos do 3º CEB e Secundário - 2016							
		Concordo Totalmente %	Concordo %	Não concordo nem discordo %	Discordo %	Discordo total mente %	Não sei %
1. Os professores desta escola ensinam bem	2016	9,4	60,4	26,0	3,1	0,0	1,0
	2015	8,5	62,1	24,1	2,7	1,3	0,4
2. O ensino nesta escola é exigente	2016	5,2	59,8	25,8	8,2	0,0	1,0
	2015	7,1	43,8	37,5	6,7	2,7	0,9
3. Aprendo com as experiências que faço nas aulas	2016	19,4	58,2	17,3	4,1	1,0	0,0
	2015	14,7	53,6	20,5	4,5	2,2	0,9
4. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras	2016	15,3	49,0	15,3	16,3	4,1	0,0
	2015	12,9	44,6	17,4	12,5	7,1	2,2
5. Uso o computador na sala de aula com alguma frequência	2016	28,1	35,4	22,9	6,3	4,2	3,1
	2015	8,5	24,1	17,0	21,0	24,6	0,4
6. As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor	2016	33,7	49,0	14,3	1,0	1,0	1,0
	2015	26,8	25,9	19,2	5,4	6,3	4,9
7. Conheço os critérios de avaliação	2016	5,2	50,0	25,0	14,6	4,2	1,0
	2015	26,3	46,0	15,6	4,5	1,8	3,6
8. A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa	2016	7,3	18,8	29,2	20,8	17,7	6,3
	2015	10,3	39,3	28,6	14,3	3,6	1,3
9. Participo em clubes e projetos da escola	2016	28,6	58,2	6,1	2,0	0,0	5,1
	2015	5,8	23,7	20,1	22,8	15,6	3,1
10. Conheço as regras de comportamento da escola	2016	5,1	50,0	35,7	4,1	4,1	1,0
	2015	26,8	52,2	13,8	2,2	0,9	1,8
11. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito	2016	11,2	36,7	30,6	10,2	4,1	7,1
	2015	6,3	21,9	33,5	22,8	12,1	0,9
12. A escola resolve bem os problemas de indisciplina	2016	19,4	39,8	19,4	15,3	6,1	0,0
	2015	15,6	39,3	22,3	5,8	7,1	7,1
13. As salas de aula são confortáveis	2016	2,0	15,3	17,3	14,3	30,6	20,4
	2015	4,0	21,9	24,6	26,8	18,8	1,8
14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio	2016	2,0	24,5	28,6	28,6	15,3	1,0
	2015	14,7	40,6	23,2	10,3	7,6	0,9
15. Gosto do almoço que é servido na escola	2016	10,2	46,9	28,6	7,1	1,0	6,1
	2015	1,3	11,2	20,5	17,4	24,1	16,5
16. Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola	2016	12,2	23,5	35,7	7,1	6,1	15,3
	2015	6,7	30,8	26,3	19,6	13,4	0,0
17. Os serviços administrativos funcionam bem	2016	26,5	36,7	22,4	5,1	5,1	4,1
	2015	13,8	47,8	21,0	4,5	3,1	7,6
18. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela direção	2016	27,6	45,9	18,4	2,0	4,1	2,0
	2015	4,9	27,2	33,5	8,9	4,9	14,7
19. Os professores tratam os alunos com respeito	2016	54,6	34,0	7,2	1,0	1,0	2,1
	2015	20,1	37,9	25,0	8,0	4,9	0,4
20. Sinto-me seguro na escola	2016	28,6	43,9	18,4	2,0	6,1	1,0
	2015	26,3	36,2	17,4	9,8	6,3	1,3
21. Tenho vários amigos na escola	2016	10,2	32,7	17,3	7,1	4,1	28,6
	2015	52,2	33,0	7,6	2,2	1,8	0,4
22. Gosto desta escola	2016	10,2	17,3	25,5	10,2	6,1	30,6
	2015	25,0	39,7	19,6	5,8	4,0	3,1

Quadro 101

Fonte: Ano 2015 - Dados da IGEC
Ano 2016 - Dados da Comissão de AA

Em termos globais, entre 2015 e 2016 não se registam variações muito significativas dos valores observados. Tanto a avaliação da qualidade de ensino, como o empenho e disponibilidade dos docentes é considerada muito positiva. A perceção que os alunos têm do ambiente global da escola, continua muito favorável.

De realçar uma referência para a maior utilização de computadores na sala de aula.

Os alunos manifestam alguma insatisfação com os espaços desportivos e de recreio.

Quase 47% dos alunos gostam do almoço servido na escola, o que contraria a opinião manifestada no ano anterior.

Consideram que os professores os tratam com respeito.

Questionários para Pais e EE - 2016							
		Concordo totalmente %	Concordo %	Não concordo nem discordo %	Discordo %	Discordo totalmente %	Não sei %
1. O ensino é bom nesta escola.	2016	10,3	48,3	41,4	0,0	0,0	0,0
	2015	12,2	68,9	11,8	3,1	0,0	0,9
2. Os resultados da escola são bons	2016	10,0	66,7	6,7	0,0	3,3	13,3
	2015	7,9	57,2	23,1	4,4	0,4	4,8
3. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	2016	26,7	56,7	13,3	3,3	0,0	0,0
	2015	14,4	55,8	17,9	4,4	0,0	4,8
4. O meu educando é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.	2016	26,7	66,7	6,7	0,0	0,0	0,0
	2015	24,0	48,5	17,5	6,1	0,9	0,9
5. As avaliações são justas.	2016	13,8	34,5	37,9	6,9	3,4	3,4
	2015	7,0	53,3	24,9	7,4	1,7	2,6
6. O meu educando revela satisfação pela forma como é tratado na escola.	2016	30,0	53,3	10,0	3,3	3,3	0,0
	2015	17,9	50,2	18,8	8,3	1,3	0,0
7. A Direção da escola é acessível	2016	40,0	50,0	6,7	0,0	0,0	3,3
	2015	29,7	52,8	10,5	1,7	0,4	3,1
8. A Direção da Escola está a fazer um bom trabalho.	2016	30,0	56,7	10,0	0,0	0,0	3,3
	2015	39,0	44,0	14,0	0,0	0,0	2,0
9. A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola.	2016	26,7	43,3	23,3	3,3	3,3	0,0
	2015	19,7	46,7	23,1	5,7	0,4	2,6
10. A escola resolve bem os problemas da disciplina.	2016	16,7	36,7	30,0	10,0	3,3	3,3
	2015	25,0	50,0	14,0	5,0	0,0	7,0
11. A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu educando.	2016	23,3	46,7	23,3	6,7	0,0	0,0
	2015	19,7	52,0	17,5	5,7	0,9	1,7
12. O diretor de turma do meu educando é disponível e faz uma boa ligação à família.	2016	36,7	36,7	20,0	3,3	3,3	0,0
	2015	36,2	42,4	13,5	4,4	0,9	0,9
13. Os serviços do refeitório e bufete são bons.	2016	6,7	26,7	36,7	16,7	0,0	13,3
	2015	4,8	22,3	24,9	21,0	9,2	15,3
14. A escola é limpa.	2016	17,2	55,2	17,2	10,3	0,0	0,0
	2015	14,4	52,4	19,7	4,4	1,7	5,2
15. Os serviços administrativos funcionam bem.	2016	16,7	70,0	13,3	0,0	0,0	0,0
	2015	26,0	55,0	10,0	3,0	0,0	6,0
16. A escola é segura.	2016	30,0	60,0	6,7	3,3	0,0	0,0
	2015	15,0	46,7	24,5	7,0	3,1	3,1
17. Gosto que o meu filho ande nesta escola.	2016	37,9	55,2	6,9	0,0	0,0	0,0
	2015	21,8	53,7	15,3	3,5	2,2	1,3
18. A escola está bem servida de transportes.	2016	6,7	30,0	30,0	0,0	0,0	33,3
19. Os horários dos transportes são adequados	2016	6,7	16,7	36,7	0,0	0,0	40,0

Quadro 102

Fonte: Ano 2015 - Dados da IGEC
Ano 2016 - Dados da Comissão de AA

Os pais e encarregados de educação consideram que globalmente os serviços prestados pela escola são bons. Confiam no trabalho dos professores e dos funcionários.

Os serviços de refeitório e bufete continuam a não ter uma apreciação favorável.

Tanto o serviço de transportes como os horários dos mesmos, não são considerados os mais adequados.

Questionários para Trabalhadores Docentes - 2016							
		Concordo totalmente %	Concordo %	Não concordo nem discordo %	Discordo %	Discordo totalmente %	Não sei %
1. O ensino nesta escola é exigente.	2016	22,4	67,1	9,2	1,3	0,0	0,0
	2015	29,8	59,5	4,8	4,8	0,0	1,2
2. A escola é aberta ao exterior.	2016	61,8	36,8	1,3	0,0	0,0	0,0
	2015	72,6	21,4	4,8	0,0	0,0	0,0
3. A informação circula bem na escola.	2016	14,5	63,2	17,1	5,3	0,0	0,0
	2015	38,1	45,2	6,0	8,3	2,4	0,0
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	2016	17,1	56,6	18,4	6,6	1,3	0,0
	2015	36,9	48,8	6,0	4,8	0,0	1,2
5. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	2016	6,6	40,8	34,2	14,5	2,6	1,3
	2015	6,0	31,0	33,3	22,6	3,6	2,4
6. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.	2016	6,6	44,7	38,2	7,9	0,0	2,6
	2015	9,5	52,4	20,2	3,6	1,2	10,7
7. Os alunos respeitam os professores.	2016	3,9	78,9	9,2	5,3	1,3	1,3
	2015	7,1	69,0	13,1	7,1	0,0	0,0
8. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	2016	3,9	57,9	23,7	13,2	1,3	0,0
	2015	4,8	61,9	19,0	7,1	1,2	2,4
9. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	2016	15,8	67,1	14,5	2,6	0,0	0,0
	2015	26,2	54,8	14,3	2,4	0,0	0,0
10. O comportamento dos alunos é bom.	2016	3,9	63,2	22,4	7,9	1,3	1,3
	2015	2,4	57,1	26,2	10,7	1,2	0,0
11. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2016	6,6	50,0	30,3	10,5	1,3	1,3
	2015	13,1	53,6	21,4	8,3	0,0	0,0
12. A Direção é disponível.	2016	50,0	44,7	3,9	1,3	0,0	0,0
	2015	66,7	26,2	4,8	0,0	0,0	0,0
13. A Direção partilha competências e responsabilidades.	2016	22,4	64,5	10,5	2,6	0,0	0,0
	2015	39,3	46,4	9,5	1,2	0,0	1,2
14. A Direção sabe gerir os conflitos.	2016	27,6	47,4	19,7	2,6	1,3	1,3
	2015	35,7	40,5	16,7	2,4	0,0	1,2
15. A escola tem uma boa liderança.	2016	42,1	43,4	10,5	2,6	1,3	0,0
	2015	47,6	36,9	10,7	1,2	0,0	0,0
16. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola.	2016	25,0	56,6	14,5	2,6	1,3	0,0
	2015	32,1	48,8	6,0	6,0	0,0	3,6
17. A escola é limpa.	2016	34,2	57,9	6,6	0,0	1,3	0,0
	2015	31,0	63,1	2,4	1,2	0,0	0,0
18. A escola é segura.	2016	23,7	71,1	1,3	2,6	1,3	0,0
	2015	25,0	57,1	13,1	1,2	0,0	0,0
19. Os serviços administrativos funcionam bem.	2016	13,2	59,2	22,4	1,3	2,6	1,3
	2015	10,7	65,5	13,1	4,8	0,0	0,0
20. O ambiente de trabalho é bom.	2016	32,9	59,2	5,3	2,6	0,0	0,0
	2015	35,7	52,4	4,8	1,2	0,0	0,0
21. Gosto de trabalhar nesta escola.	2016	47,4	46,1	5,3	1,3	0,0	0,0
	2015	48,8	36,9	6,0	1,2	0,0	0,0

Quadro 103

Fonte: Ano 2015 - Dados da IGEC
Ano 2016 - Dados da Comissão de AA

Não se registam alterações significativas dos valores registados de um ano para outro.

Contrariamente aos alunos, os docentes consideram que os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.

A liderança da escola continua a ser considerada boa.

Os professores manifestam o seu gosto por trabalharem nesta escola.

Questionários para Trabalhadores Não Docentes - 2016							
		Concordo totalmente %	Concordo %	Não concordo nem discordo %	Discordo %	Discordo totalmente %	Não sei %
1. O ensino nesta escola é exigente.	2016	0,0	54,5	18,2	4,5	0,0	22,7
	2015	41,7	29,2	20,8	4,2	0,0	0,0
2. A escola é aberta ao exterior.	2016	13,6	72,7	4,5	0,0	0,0	9,1
	2015	45,8	37,5	12,5	0,0	0,0	4,2
3. A informação circula bem na escola.	2016	0,0	31,8	45,5	9,1	4,5	9,1
	2015	12,5	62,5	12,5	4,2	0,0	0,0
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	2016	0,0	54,5	36,4	0,0	0,0	9,1
	2015	25,0	45,8	12,5	8,3	0,0	0,0
5. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	2016	0,0	40,9	27,3	27,3	0,0	4,5
	2015	8,3	37,5	33,3	12,5	8,3	0,0
6. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.	2016	4,5	50,0	22,7	9,1	0,0	13,6
	2015	16,7	58,3	20,8	0,0	0,0	4,2
7. Os alunos respeitam os professores.	2016	0,0	22,7	50,0	13,6	0,0	13,6
	2015	0,0	41,7	25,0	16,7	4,2	12,5
8. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	2016	0,0	50,0	31,8	4,5	4,5	9,1
	2015	4,2	50,0	29,2	8,3	0,0	4,2
9. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	2016	9,1	68,2	9,1	0,0	0,0	13,6
	2015	20,8	66,7	8,3	0,0	0,0	4,2
10. O comportamento dos alunos é bom.	2016	0,0	45,5	45,5	4,5	0,0	4,5
	2015	0,0	45,8	33,3	8,3	0,0	8,3
11. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2016	4,5	31,8	27,3	9,1	0,0	27,3
	2015	4,2	37,5	16,7	20,8	0,0	12,5
12. A Direção é disponível.	2016	13,6	59,1	18,2	0,0	0,0	9,1
	2015	50,0	29,2	16,7	0,0	0,0	0,0
13. A Direção partilha competências e responsabilidades.	2016	4,5	40,9	36,4	0,0	0,0	18,2
	2015	16,7	58,3	16,7	0,0	0,0	0,0
14. A Direção sabe gerir os conflitos.	2016	0,0	50,0	27,3	4,5	0,0	18,2
	2015	33,3	37,5	16,7	4,2	0,0	0,0
15. A escola tem uma boa liderança.	2016	0,0	50,0	36,4	4,5	0,0	9,1
	2015	37,5	41,7	12,5	0,0	0,0	0,0
16. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola.	2016	0,0	68,2	18,2	4,5	0,0	9,1
	2015	29,2	50,0	8,3	0,0	0,0	4,2
17. A escola é limpa.	2016	9,1	86,4	0,0	0,0	0,0	4,5
	2015	62,5	33,8	0,0	0,0	0,0	0,0
18. A escola é segura.	2016	4,5	81,8	0,0	9,1	0,0	4,5
	2015	37,5	50,0	4,2	0,0	0,0	4,2
19. Os serviços administrativos funcionam bem.	2016	4,5	54,5	36,4	4,5	0,0	0,0
	2015	16,7	50,0	16,7	0,0	0,0	4,2
20. O ambiente de trabalho é bom.	2016	4,5	50,0	31,8	9,1	0,0	4,5
	2015	4,2	66,7	12,5	8,3	0,0	4,2
21. Gosto de trabalhar nesta escola.	2016	13,6	68,2	9,1	4,5	0,0	4,5
	2015	45,8	37,5	4,2	0,0	0,0	0,0

Quadro 104

Fonte: Ano 2015 - Dados da IGEC

Ano 2016 - Dados da Comissão de AA

Globalmente é feita uma avaliação muito favorável do ambiente geral da escola.

A circulação da informação poderia ser mais eficiente.

Há uma degradação visível no respeito que os alunos têm para com os professores.

Verifica-se uma menor disponibilidade da Direção.

A limpeza da escola é um aspeto a melhorar.

3.2 Formas de valorização dos sucessos dos alunos

Quadro de Excelência

O Quadro de Excelência distingue anualmente os alunos que alcancem excelentes resultados escolares. Podem aceder ao Quadro de Excelência, os alunos que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos:

- No 3.º CEB os alunos devem ter média dos níveis obtidos igual ou superior a 4, não ter nenhum nível inferior a 3, não ter classificação inferior a 3 nas provas finais nacionais, ser assíduo e ter bom comportamento.
- Nos cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário os alunos devem ter média geral igual ou superior a 16 valores, estar matriculados em todas as disciplinas, não ter nenhuma disciplina com classificação inferior a 10 (dez) valores, não ter disciplinas em atraso, não ter classificações inferiores a dez valores nos exames nacionais necessários para a aprovação nas disciplinas do seu curso, ser assíduo e ter bom comportamento.
- Nos cursos Profissionais/vocacionais os alunos devem ter média geral igual ou superior a 16 valores, estar a frequentar todas as disciplinas para o ano em que se encontram matriculados, ter completado todos os módulos lecionados, ser assíduos e ter bom comportamento.

Adaptado do Regulamento Interno 2014-2018

Nos dois últimos anos letivos, o número de alunos que integrou o Quadro de Excelência na Escola foi o seguinte:

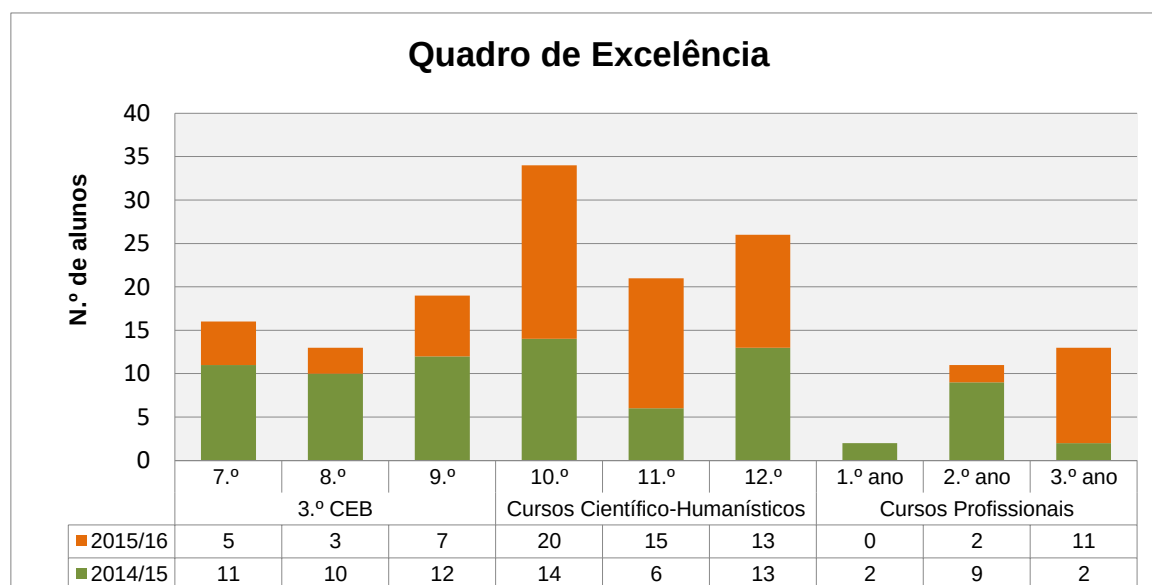


Gráfico 73

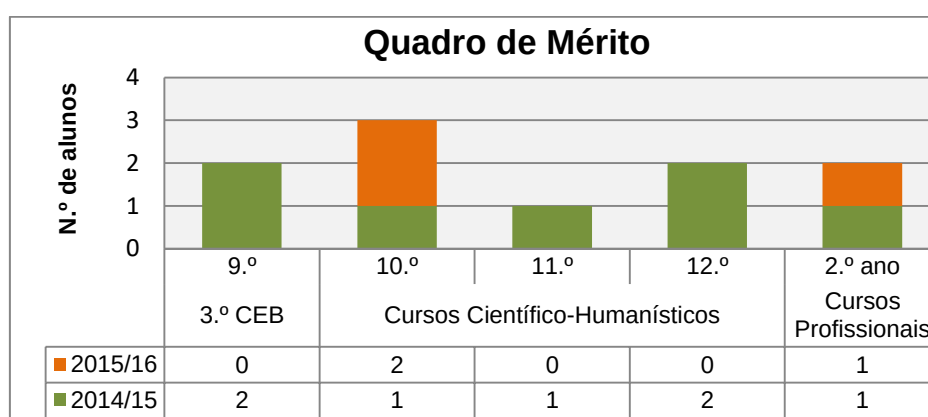
Fonte: Página WEB da Escola

Quadro de Mérito

O Quadro de Mérito é atribuído aos alunos que se tenham distinguido por uma das seguintes atitudes meritórias: atitude exemplar de superação das suas dificuldades, apoio escolar e pessoal a colegas em situação problemática, iniciativas relevantes no âmbito da solidariedade social e envolvimento em trabalhos e projetos para a valorização da escola.

Adaptado do Regulamento Interno 2014-2018

Nos dois últimos anos letivos, o número de alunos que integrou o Quadro de Mérito na Escola foi o seguinte:



Quadro 74

Fonte: Direção da Escola

A integração de alunos no Quadro de Excelência ou no Quadro de Mérito é uma das formas de valorizar os alunos que se destacam pelos seus resultados nos âmbitos académico, desportivo ou cívico. A Escola também promoveu outras ações no sentido do reconhecimento do sucesso dos alunos e de incentivo às aprendizagens, tais como o *Dia do Diploma* ou a atribuição de prémios relativos à biblioteca escolar (p. ex. prémios do Plano Nacional de Leitura) e ao desporto escolar. Em cada período letivo o Diretor entregou ao melhor aluno de cada turma um certificado de mérito escolar. A Câmara Municipal também atribuiu prémios de mérito aos melhores alunos da ESALV (três no 3.º Ciclo do Ensino Básico, três no Ensino Secundário Regular e três no Ensino Profissional).

Contribuem igualmente para a valorização do sucesso dos alunos a exposição de trabalhos nas instalações da Escola e em outros espaços públicos, a divulgação de prémios e projetos na página *Internet* da Escola, bem como em jornais regionais e nas redes sociais, a participação dos alunos nas atividades formativas do *Dia D*, no Parlamento Jovem, nos concursos *Turma Eco* e *Turma Fixe*, a participação nas atividades do Programa *Eco-Escolas*, o prémio Ilídio Pinho, a participação no concurso multimédia “A minha escola dava um filme”, no Grupo de Socorro Primário, entre outros.

4. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

4.1 Aspetos positivos

A Comissão de Autoavaliação da Escola realça os seguintes aspetos positivos em relação aos resultados escolares e sociais em 2015/16:

3.º Ciclo do Ensino Básico

- A grande maioria das disciplinas obteve uma média igual ou superior a 3,0. As exceções foram as disciplinas de Português (no 7.º e 8.º anos) e de Matemática (no 7.º, 8.º e 9.º anos).
- No 7.º e 8.º anos, as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) por disciplina/ano de escolaridade variaram entre 59,8% e 100%.
- As taxas de conclusão no 9.º ano e no Curso Vocacional são superiores às taxas nacionais.
- Não ocorreu nenhum caso de abandono escolar.

Ensino Secundário

- Nos cursos científico-humanísticos, todas as disciplinas têm uma média igual ou superior a 11,15 valores.
- Nos cursos científico-humanísticos, as taxas de sucesso por disciplina/ano de escolaridade (percentagem de positivas no final do 3.º período) variaram entre 61% e 100%.
- Nos cursos científico-humanísticos, a grande maioria das disciplinas atingiu a meta definida no Projeto Educativo “reduzir a taxa de insucesso para 15%”. As exceções foram as disciplinas de Português, Inglês e Física e Química A (no 10.º ano), de Matemática A (no 10.º, 11.º e 12.º anos), de MACS (no 11.º ano) e de História A (no 12.º ano).
- À exceção das disciplinas de Física e Química A, Filosofia e Matemática A, todas as outras disciplinas sujeitas a exame nacional, atingiram a meta definida no Projeto Educativo “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos Exames relativamente à média nacional”.
- As taxas de transição/conclusão no 11.º e 12.º anos na escola são superiores às taxas nacionais.
- A taxa de conclusão dos Cursos Profissionais – 3.º ano (75,0%) é superior à taxa de conclusão nacional (64,6%).
- Não ocorreu nenhum caso de abandono escolar.
- A realização de reuniões de articulação com as escolas de origem dos alunos de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens (Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel e Agrupamento de Escolas de Marrazes).

Colocações no ensino superior

- Dos alunos do 12.º ano que se candidataram ao ensino superior 95% ficaram colocados na primeira fase sendo que 70% entraram no curso selecionado como primeira opção.

Grau de satisfação da comunidade educativa

- Tanto a avaliação da qualidade de ensino, como o empenho e disponibilidade dos docentes é considerada muito positiva por parte dos alunos. A perceção que os alunos têm do ambiente global da escola, continua muito favorável.
- Os pais e encarregados de educação consideram que globalmente os serviços prestados pela escola são bons. Confiam no trabalho dos professores e dos funcionários.
- Os professores manifestam o seu gosto por trabalharem nesta escola. A liderança da escola continua a ser considerada boa.
- Globalmente é feita uma avaliação muito favorável do ambiente geral da escola por parte dos trabalhadores não docentes.

4.2 Concretização das metas inscritas no Projeto Educativo

No quadro seguinte consta um resumo do cumprimento das metas em 2015/16.

		METAS	CONCRETIZAÇÃO	
			SIM	NÃO
Ensino Básico	Ensino Regular	Manter em 0% o abandono escolar.	X	
		Diminuir para 8% a taxa de retenção no 3.º Ciclo.		X
		Aproximar os resultados dos exames nacionais do 9.º ano de Português e Matemática para um diferencial máximo de 5% relativamente à média nacional.	X	
	Cursos Vocacionais	Diminuir o abandono escolar para 5%.	X	
		Atingir uma percentagem de conclusão de 100%.	X	
Ensino Secundário	Ensino Regular Científico-Humanísticos	Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos exames relativamente à média nacional (exceto Filosofia, Física e Química A e Matemática A.		X
		Reduzir a taxa de insucesso para 15% no ensino secundário (exceto Português, Inglês e Física e Química A (no 10.º ano), Matemática A (no 10.º, 11.º e 12.º anos), MACS (no 11.º ano) e História A (no 12.º ano).	X	
		Aumentar a percentagem de conclusão do Ensino Secundário para 85%.		X
	Cursos Profissionais	Reduzir o abandono escolar para 15%.	X	
		Atingir uma percentagem de conclusão de 80%.		X
	Cursos Vocacionais	Diminuir o abandono escolar para 5%.	X	
		Atingir uma percentagem de conclusão de 100%.	--	--

Quadro 105

4.3 Áreas de melhoria

A comissão de autoavaliação da Escola identifica algumas áreas menos positivas no desempenho global da Escola em 2015/16. Assim, a Escola deverá desenvolver esforços que promovam estratégias adequadas com vista à melhoria dos seguintes aspetos:

- Resultados nas Provas Finais de Português e Matemática do 9.º ano.
- Taxa de transição/conclusão no 3.º Ciclo.
- Resultados internos e externos nas disciplinas que apresentam taxas de sucesso mais baixas.
- Taxas de conclusão no 12.º ano dos cursos científico-humanísticos e no 3.º ano dos cursos profissionais.
- Definição de metas de sucesso académico por disciplina e ano de escolaridade.
- Comportamento e Disciplina.
- Reforço dos meios informáticos nas salas de aulas.
- Qualidade das instalações escolares.
- Circulação de informação para trabalhadores não docentes.
- Consciencialização dos atores escolares para a necessidade de uma avaliação sistemática do desempenho global da Escola.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“A escola é uma organização/serviço público com responsabilidade social, nomeadamente na promoção da igualdade de oportunidades. A sua função primordial deve focar-se nas aprendizagens e na eficiência do desempenho profissional, sem contudo menorizar as outras vertentes formativas. A escola pública tem o dever de promover a tolerância, o civismo, a cooperação e o reconhecimento do esforço.

A satisfação dos utentes (alunos e famílias), assente na qualidade do serviço prestado, é o objetivo final da sua atividade. A escola pública é parte atuante da Comunidade e a sua atividade legitima-se na capacidade de resposta às expectativas do meio em que está inserida, na prestação pública de contas, bem como no permanente diálogo com todos os outros atores sociais que incentivem a qualificação de recursos humanos.”

in A Missão, Projeto Educativo 2014-2017, da ESALV

A comissão de autoavaliação da ESALV, com a apresentação do presente relatório, pretende dar o seu contributo à comunidade escolar com um instrumento de monitorização sobre a concretização do Projeto Educativo da Escola. Este relatório é também uma importante ferramenta à reflexão crítica do trabalho desenvolvido por cada interveniente.

A avaliação da Escola conduz a uma reflexão crítica e dá resposta à qualidade dos serviços, permite comparar resultados, identificar áreas específicas a melhorar e fundamentar a tomada de decisões. É importante que a Escola/organização tenha um conhecimento das suas práticas. Se muitas vezes intuímos as forças e as fraquezas dos nossos processos e procedimentos, a análise introspetiva pode não ser suficiente. Para agir de forma eficaz, é preciso conhecer a realidade sobre a qual se pretende agir. A recolha das evidências permite-nos, deste modo, diagnosticar os pontos fortes e os pontos fracos, tendo como objetivo encontrar respostas para os problemas detetados e promover a melhoria contínua da Escola de forma sustentada.

Este relatório será presente ao Conselho Geral e será tornado público na página WEB da Escola.

Leiria, 31 de outubro de 2016

A Comissão de Autoavaliação da ESALV